

RELATÓRIO 3º TRIMESTRE DE 2017
IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2016
Referente ao museu: Museu do Futebol

ÍNDICE

- APRESENTAÇÃO	2
- MANIFESTAÇÃO EM RESPOSTA AO PARECER ECONÔMICO-FINANCEIRO ANUAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016 (PA-UM 27/2017) REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO 004/2016 DO MUSEU DO FUTEBOL	4
QUADRO DE METAS	7
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
- PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	7
ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	10
- PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	18
ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	24
- PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	58
ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	62
- PROGRAMA EDUCATIVO	71
ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA EDUCATIVO	79
- PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	86
- PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	87
ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	91
- PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA	108
ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	108
METAS CONDICIONADAS	141
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	142
- ANEXOS ADMINISTRATIVOS.....	290

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 12 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 04/2016, apresentamos o relatório trimestral desta Organização Social de Cultura, relativo ao exercício de 2017, no qual descrevemos as metas e os resultados alcançados pelo IDBrasil no período de 01 de julho a 30 de setembro, para o Museu do Futebol.

A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização. Ao relatar as atividades desenvolvidas no período, o IDBrasil, além de prestar contas do atendimento ao público alvo, enfatiza o aspecto qualitativo das mesmas. A destacar neste trimestre a mudança na diretoria executiva da OS, o Sr. Eric Alexander Klug assumiu o cargo após a saída do Sr. Luiz Laurent Bloch, que passou a integrar o conselho consultivo da organização.

No período, o Museu do Futebol recebeu **80.246 visitantes presenciais** em 77 dias de funcionamento. Desse público, 15,5% (12.386) passaram por ações educativas, seja visita mediada, jogo ou atividade aplicadas aos finais de semana. Foram 10.843 pessoas atendidas em visitas educativas, sendo 5.826 (54%) de estudantes de escolas públicas e privadas.

No **Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança**, destaca-se o aporte de patrocínio, via Lei Rouanet, do Grupo Globo, para a produção da próxima exposição temporária do Museu, intitulada "Clássico é Clássico e vice-versa" (meta condicionada), com inauguração prevista para dezembro de 2017. Ressalta-se o apoio e intermediação da Fundação Roberto Marinho na realização dessa parceria. Outro resultado importante é o incremento de 30%, em relação ao trimestre anterior, no total da receita captada por meio de cessão onerosa dos espaços para eventos corporativos, uma retomada importante frente ao potencial de geração de receitas dessa frente da instituição.

Como destaques do **Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa** estão a continuidade da organização da memória institucional e o recebimento de 600 itens para digitalização, referentes a fotografias, recortes de jornal e outros materiais de 5 times de futebol de várzea do município de Poá, na Região Metropolitana de São Paulo e 1 time de várzea da zona sul da capital. O material digitalizado compõe o acervo do Museu do Futebol, sob gestão da equipe do Núcleo do Centro de Referência do Futebol Brasileiro – CRFB. O centro vem se estabelecendo cada vez mais como um local para recebimento desse tipo de material sobre a história do futebol brasileiro, além de apresentar bons resultados de atendimento: no terceiro trimestre, foram 844 atendimentos, 741 (88%) presenciais na biblioteca, dos quais 116 (15%) foram

pesquisadores que acessaram exclusivamente o local. Um número que tem crescido nos últimos meses é o de atendimentos não presenciais (telefone e-mail), que somaram 103 no período. As demandas apresentadas pelo público são bastante diversas, indo de auxílio para montagem de exposições (localização de acervos e fontes), a orientação para trabalhos acadêmicos, entrevistas e solicitação de pesquisas para referências bibliográficas.

As equipes do CRFB e de **Exposições e Programação Cultural** realizaram a curadoria conjunta de dois importantes eventos ocorridos dentro do Programa de Exposições e Programação Cultural, quais sejam, o "Festival Ocupa Pacaembu", no dia 26 de agosto, em parceria com a ONG Ação Educativa dentro da 7ª edição do evento "Estéticas das Periferias" ; e o primeiro encontro de uma série de três que compõem o "Ciclo Histórias da Várzea: o futebol amador na cidade de São Paulo", ocorrido no dia 16 de setembro. Ambas as ações demonstram o esforço por dinamizar a programação do Museu, ocupar os espaços da Praça Charles Miller com ações culturais e esportivas e engajar as comunidades, times, atletas e demais interessados no tema futebol. Os dois eventos são parte das 12 ações culturais realizadas no período que trouxeram, no conjunto, 7.459 pessoas (9,3% do público total do Museu no período). Dentro dessas ações houve a participação do Museu do Futebol no calendário de atividades museológicas como a "Primavera de Museus" (IBRAM) e a "Jornada do Patrimônio" (Secretaria Municipal de Cultura).

O **Programa Educativo**, além dos resultados de atendimento demonstrados acima, deu início à segunda temporada do Projeto Deficiente Residente, com o tema Síndrome de Down. No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, destacam-se os aprimoramentos nas editoriais de conteúdo para as redes sociais do Museu, que conta com a participação organizada dos Núcleos Educativo e do CRFB. Ao todo, foram produzidos dez releases para divulgação das ações na imprensa, obtendo o total de 686 inserções. Foram criados nove anúncios institucionais, em 06 veículos de comunicação, todos sem custos ao Contrato de Gestão.

Como últimos destaques do período, houve a parceria com os clubes Sociedade Esportiva Palmeiras e Sport Club Corinthians Paulista para a ação promocional com sócios-torcedores, encerrando o ciclo de promoções com os quatro grandes clubes da cidade de São Paulo. O projeto terá seus resultados avaliados para que se dê continuidade à aproximação com os clubes esportivos. Como principal resultado desse projeto, estão os quatro roteiros de visita ao Museu com enfoque na história dos times, acessível a todos os visitantes por meio de um aplicativo para smartphones: app.museudofutebol.org.br. Os roteiros foram desenvolvidos internamente, pelas equipes do CRFB, Exposições e Tecnologia.

A Direção Técnica do Museu do Futebol, em conjunto com a coordenação do CRFB, deu início ao desenvolvimento de um projeto para aprimorar as ferramentas de gestão do acervo do Museu da Língua Portuguesa. A atividade desenvolvida no período foi a contratação e orientação de um profissional para realização de diagnóstico da situação da organização e catalogação da documentação pertinente aos direitos autorais, de imagem e direitos conexos envolvidos na exposição original do Museu da Língua Portuguesa. Os trabalhos avançarão no próximo período, marcando a aproximação das áreas técnicas dos dois museus sob a gestão do IDBrasil, fruto da nova Direção Executiva da OS.

Em atenção à orientação recebida da Unidade de Monitoramento, foi inserida nesse relatório **MANIFESTAÇÃO EM RESPOSTA AO PARECER ECONÔMICO-FINANCEIRO ANUAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016 (PA-UM 27/2017) REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO 004/2016 DO MUSEU DO FUTEBOL**, DESCRITA ABAIXO.

O IDBrasil acata as recomendações e entende esse processo como fundamental ao aprimoramento contínuo da avaliação da execução dos Planos de Trabalho pactuados entre a Secretaria de Cultura e as Organizações Sociais.

Vale lembrar que a avaliação atribuída ao contrato 04/2016 (IDBrasil – gestão do Museu do Futebol), no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2016, resultou na pontuação de 6,75, correspondente à classificação Regular com Ressalvas, conforme Quadro-Síntese de avaliação – PA UM 27.2017 Ref. A 2016 – IDBrasil (M. Futebol) - pg. 25.

O IDBrasil, por meio dessa manifestação, solicita a reconsideração da pontuação para 8,25 e classificação Satisfatória, justificada a seguir.

Em primeiro lugar, sinalizam-se duas inconsistências no referido parecer, as quais incrementariam a avaliação em 0,75 pontos, mudando a classificação para 7,25 pontos – Regular - de acordo com os critérios apontados na pag. 24:

1. Índice de cumprimento da meta de público – demonstrado abaixo- foi de 98,1% equivalente à pontuação 1, porém foi computado no referido parecer com pontuação 0,75.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Indicativo de Resultados	Previsão Semestral	
		Número de visitantes recebidos		
			3º tri	75.000
			4º tri	75.000
			META ANUAL	150.000
			ICM%	100%
				85.978
				61.172
				147.150
				98,1%

(Quadro de metas, pag. 80 do relatório anual 2016 Museu do Futebol)

2. Índice de cumprimento da meta de captação - demonstrado abaixo-foi de 78,8% equivalente à pontuação 0,5, porém foi computado no referido parecer com pontuação 0 (zero).

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
3	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	Indicativo de Resultados	Previsão Semestral	
		17.18% de captação em relação ao repasse		
			3º tri	372.150
			4º tri	372.150
			META ANUAL	744.300
			ICM%	100%
				369.466
				216.807
				586.273
				78,8%

(Quadro de metas, pag. 8 do relatório anual 2016 Museu do Futebol)

Cumprir apontar esclarecimentos adicionais sobre a captação do IDBrasil/Museu do Futebol, para o contrato 04/2016, com índice de 78,8% do cumprimento da meta:

- O valor definido para meta de captação do IDBrasil para 2016 foi de **R\$ 744.300** (conforme anexo II do contrato, pg. 7).
- A definição dessa meta, não considerou a receita de serviços voluntários, dado que a previsão para 2016 para esses serviços refletia somente remuneração de Conselho de Administração, não caracterizado como captação de recursos pela OS.
- O IDBrasil recebeu, no referido período, a doação de **R\$ 21.666** em mobiliário, os quais não são contabilizados como receita, e sim como investimento em ativo imobilizado. Assim, parte da captação de recursos da entidade não configura, no mapa Real x Previsto, explicitamente como receita, dado que contabilmente é classificada

como investimento; porém trata-se de uma captação efetiva para o Equipamento.

Em segundo lugar, solicita-se reconsiderar a pontuação relativa ao item **Conformidade e Transparência - % de despesas com remuneração RH (dirigentes)** – de 0 para 1, em razão das circunstâncias em que o percentual foi descumprido, abaixo consideradas.

O índice foi ultrapassado em razão de uma circunstância excepcional, como adequadamente explicado no relatório de avaliação, pelo custo de rescisão com a demissão de um diretor, não prevista quando da elaboração do orçamento, com pequeno desvio, de 10% para 10,3 %.

A demissão citada foi em razão da descontinuidade da Diretoria de Operações e Infraestrutura no organograma da organização, em razão de adequação orçamentária, apesar da relevante atuação e contribuição para os Museus geridos pelo IDBrasil.

O custo da demissão do profissional com mais de 8 anos de atuação na instituição, concentrado em um semestre (o contrato em análise teve início em 01 de julho de 2016), gerou essa distorção relativa. Se considerada a despesa anual com Diretoria – dado que o processo de gestão foi contínuo no ano, embora em dois contratos distintos, os percentual resultante seria de 8,7%, ainda dentro do limite estabelecido.

Alternativamente, o IDBrasil poderia ter adiado a decisão, diluindo os custos rescisórios no ano seguinte, adequando assim o percentual citado, porém, isso geraria uma despesa adicional ao orçamento de 2017, o que não configuraria uma decisão baseada nos princípios de economicidade, tendo em vista que um dos objetivos da descontinuidade dessa Diretoria foi a diminuição dos custos com a equipe fixa da instituição.

Com base nos argumentos acima explicitados, solicita-se a revisão da pontuação auferida no Parecer para 8,25 e, a partir dela, o enquadramento do desempenho do IDBrasil para Satisfatório.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO FUTEBOL - ANO 2017

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

No **Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança** foram inscritos dois projetos de leis de incentivo federais, a saber, o Plano Anual do Museu do Futebol na Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e o projeto "Com a Bola Toda: atividades esportivas no Museu do Futebol" na Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Concluímos o ano de 2017 com 4 projetos diferentes, 2 em leis de incentivo à cultura (PROAC e Rouanet) e 2 em leis de incentivo ao esporte (Estadual e Federal), além de inscrições em dois prêmios para projetos educativos.

As ações para captação de recursos via patrocínios e apoios privados têm seguido uma intensa agenda de reuniões e formulação de propostas *tailor made*, fruto do plano traçado pela nova diretoria executiva do IDBrasil. O resultado das atividades seguirá no próximo relatório.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No	Ação	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc.) (Eixo 3)	Relatório semestral da implantação das ações	1o tri	-	-
			2o tri	1	1
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			META ANUAL	2	1
			ICM%	100%	50%
2	Conceber e implantar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	Plano entregue	1o tri	1	-
			2o tri	-	1
			3o tri	-	
			4o tri	-	
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
3	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos	1o tri	-	-
			2o tri	1	2
			3o tri	1	2
			4o tri	1	-
			META ANUAL	3	4
			ICM%	100%	133%

4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		22,3% de captação em relação ao repasse	1o tri	482.300	304.548
			2o tri	482.300	345.705
			3o tri	482.300	899.694
			4o tri	482.300	
			META ANUAL	1.929.200	1.549.947
ICM%	100%		80,3%		
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Nº de relatórios entregues	1o tri	1	1
			2o tri	1	1
			3o tri	1	1
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	3
ICM%	100%		75%		
6	Índice de satisfação (= ou > 80%)	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Índice de satisfação (= ou > 80%)	1o tri	(= ou > 80%)	96%
			2o tri	(= ou > 80%)	94%
			3o tri	(= ou > 80%)	96%
			4o tri	(= ou > 80%)	-
			META ANUAL	(= ou > 80%)	95%
ICM%	100%		100%		
7	Atualizar o Plano Estratégico do Museu do Futebol (2017-2018)	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Plano atualizado entregue	1o tri	1	-
			2o tri	-	1
			3o tri	-	
			4o tri	-	
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%		100%		
8	Monitoramento anual (síntese das ações/resultados)	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Monitoramento anual (síntese das ações/resultados)	1o tri	-	-
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	-
ICM%	100%				

No	Ação	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
9	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	Número de encontros oferecidos	1o tri	2	2
			2o tri	2	2
			3o tri	2	2
			4o tri	2	
			META ANUAL	8	6
			ICM%	100%	75%
10	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Número de funcionários atendidos	1o tri	10	15
			2o tri	10	12
			3o tri	10	10
			4o tri	10	
			META ANUAL	40	37
			ICM%	100%	92,5%
11	Elaborar Cartilha para acolhimento de novos funcionários - EIXO 2	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Cartilha entregue	1o tri	1	1
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	-	
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%	100%			

Justificativa da superação da Meta 3 – Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais

A meta foi superada em razão da decisão de inscrição de um projeto na Lei Federal de Incentivo ao Esporte, cujo prazo encerrava-se em 15 de setembro de 2017. Foi a primeira inscrição de projetos nesse mecanismo de isenção fiscal, que tem encontrado boa entrada junto a empresas patrocinadoras. Pelas características dessa Lei, as ações do Museu do Futebol enquadram-se nas atividades que visam a divulgação da prática esportiva, modalidade de Desporto Educacional e/ou Desporto de Participação. A superação não onerou o contrato de gestão uma vez que foi realizada com a equipe interna da Diretoria Técnica.

ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Meta 03 -> vide página 10

Meta 04 - > vide página 11

Metas 05 e 06 - > vide página 12

Metas 9 e 10 - > vide página 16

Meta 3 - Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais

Projeto 1 – Plano Anual do Museu do Futebol

Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet

Valor solicitado: R\$ 4.928.751,68

Número da proposta no sistema SALIC: 20.6778

Resumo das ações solicitadas:

Plano anual com ações educativas (ônibus/lanche para público agendado, materiais de acessibilidade, materiais e jogos educativos, videoguia em Libras); três exposições temporárias na sede do Museu; duas montagens da exposição itinerante Museu do Futebol na Área; Ações de programação especial (com foco no uso da Praça Charles Miller para o período da Copa do Mundo); recursos para investimento de equipamentos tecnológicos para a área expositiva (reposições e atualizações); aprimoramento do Banco de Dados *on line* (torna-lo responsivo a tablets e celulares) e ações gerais para pesquisa, conservação e documentação do acervo do Museu do Futebol.

Projeto 2: Com a Bola Toda: atividades esportivas no Museu do Futebol

Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE)

Valor solicitado: R\$ 306.441,07

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO No SLIE: 1713429-33

Resumo do projeto:

08 dias de atividades esportivas no Museu do Futebol (área externa e Praça Charles Miller), sempre às sextas-feiras e aos sábados, 1 x por mês, durante 4 meses.

A cada dia haverá 05 clínicas das modalidades esportivas escolhidas (futebol, basquetebol, voleibol, handbol e rugby). As clínicas têm duração de 30 minutos e contam com monitores especializados que por meio de jogos e brincadeiras ensinarão os fundamentos de cada uma das modalidades.

Enquanto uma clínica ocorre (ex: futebol), as demais áreas do evento ficam disponíveis para uso livre da comunidade, com o oferecimento dos equipamentos esportivos (cesta de basquete, rede de vôlei, bolas, traves de gol, etc). Haverá monitores para organizar o uso desses espaços.

Para o público agendado (vide abaixo), além da participação nas clínicas, haverá visita educativa e/ou jogos e atividades educativas na área interna do Museu.

Público:

crianças de escolas públicas e de ONGs/Associações - engajados mediante agendamento e oferecimento de transporte e lanche. São esperados 1.760 crianças ao longo dos 08 dias (48 ônibus; 6 por dia) -> o patrocinador poderá escolher as escolas/instituições. Exigência da Lei é 50% oriundo de escolas públicas.

b) famílias - engajamento via comunicação/divulgação da atividade. Expectativa de 400 pessoas por dia x 8 = 3.200 participantes.

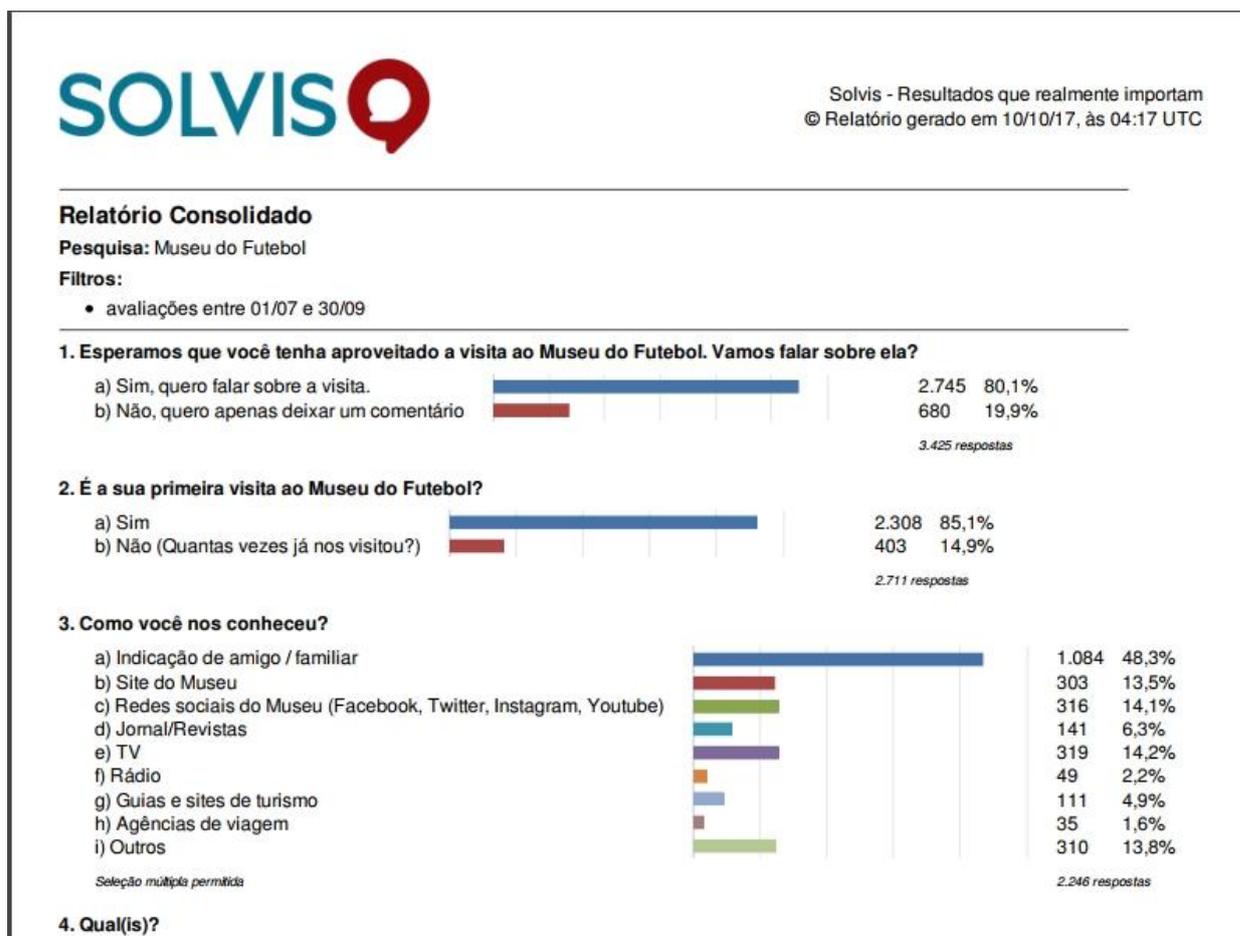
Os recursos solicitados são para custear transporte e lanche (público agendado), monitores para o oferecimento das atividades, peças de sinalização, peças gráficas, seguro e itens de infraestrutura ao evento (ambulância, segurança, limpeza, dentre outros).

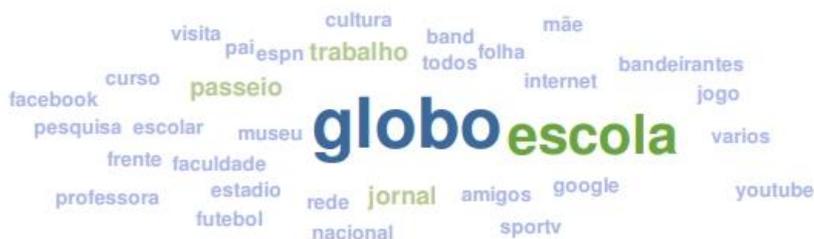
Meta 4 - Captar recursos financeiros

Modalidade / Fonte de Captação	1º TRIMESTRE (em R\$)	2º TRIMESTRE (em R\$)	3º TRIMESTRE (em R\$)	TOTAL até a data (em R\$)
Receitas de Bilheteria	176.629	144.907	253.618	575.155
Aluguéis / Reembolsos	71.230	103.971	88.800	264.001
Cessão de Espaço - Eventos	47.735	84.770	109.582	242.087
Convênios/Patrocínios e Doações	8.954	11.689	36.576	57.219
Leis de Incentivo	-	-	400.000	400.000
Outras Receitas	-	368	11.118	11.486
TOTAL Captação trimestral	304.548	345.705	899.694	1.549.947
Indicativo de meta de Captação no período	482.300	482.300	482.300	964.600
Índice de cumprimento da meta no período	63,1%	71,7%	186,5%	160,7%
Meta Captação Anual (22,3% sobre o valor do repasse)	1.929.200	1.929.200	1.929.200	1.929.200
Índice de cumprimento da meta do Ano	15,8%	17,9%	46,6%	80,3%

Metas 5 e 6 - Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC

Abaixo, os relatórios obtidos a partir do sistema SOLVIS, utilizado na coleta dos dados do público espontâneo do Museu do Futebol.





Top 10 palavras	Frequência
1. globo	74 (20,3%)
2. escola	61 (16,7%)
3. passeio	8 (2,2%)
4. trabalho	7 (1,9%)
5. jornal	7 (1,9%)
6. faculdade	6 (1,6%)
7. internet	6 (1,6%)
8. folha	6 (1,6%)
9. amigos	6 (1,6%)
10. escolar	5 (1,4%)

Top 10 co-ocorrências de palavras	Frequência
1. escola, passeio	5 (1,4%)
2. globo, rede	4 (1,1%)

5. Quais os motivos da sua visita? Você pode escolher mais de uma alternativa.



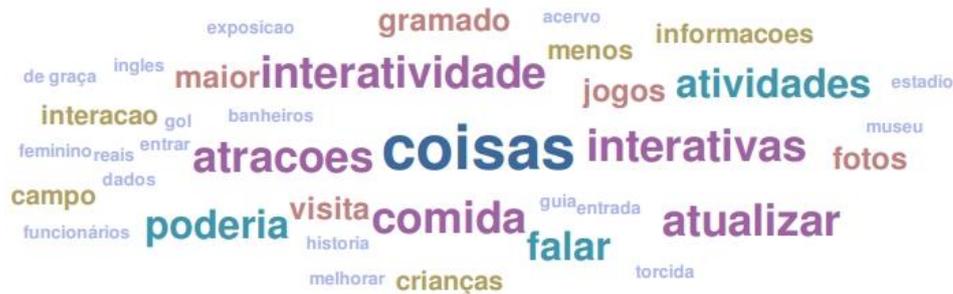
6. O que achou da Exposição principal do Museu do Futebol?



7. Qual a probabilidade de você recomendar o Museu do Futebol?



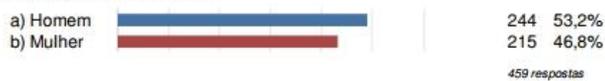
8. O que poderia ser melhor para que você nos recomendasse?



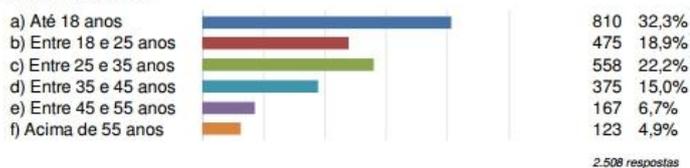
Top 10 palavras	Frequência
1. coisas	9 (4,2%)
2. atracoes	7 (3,3%)
3. interativas	7 (3,3%)
4. interatividade	7 (3,3%)
5. comida	7 (3,3%)
6. atualizar	7 (3,3%)
7. atividades	6 (2,8%)
8. falar	6 (2,8%)
9. poderia	6 (2,8%)
10. jogos	5 (2,4%)

Top 10 co-ocorrências de palavras	Frequência
1. atracoes, interativas	4 (1,9%)

9. Como você se reconhece?



10. Qual a sua idade?



11. Onde você mora?



12. Qual a sua escolaridade?



13. Qual(is) meio(s) de transporte você utilizou para chegar ao Museu?



14. Deixe seu comentário/sugestão/critica:



Top 10 palavras	Frequência
1. bom	138 (12,7%)
2. legal	97 (8,9%)
3. ótimo	93 (8,5%)
4. parabéns	70 (6,4%)
5. adorei	64 (5,9%)
6. gostei	60 (5,5%)
7. amei	46 (4,2%)
8. excelente	41 (3,8%)
9. maravilhoso	21 (1,9%)
10. bem	20 (1,8%)

Top 10 co-ocorrências de palavras	Frequência
1. lugar, ótimo	7 (0,6%)
2. corinthians, vai	7 (0,6%)
3. bom, parabéns	6 (0,6%)
4. chute, gol	5 (0,5%)
5. ótimo, parabéns	5 (0,5%)
6. bem, parabéns	5 (0,5%)
7. ótima, visita	4 (0,4%)
8. legal, parabéns	4 (0,4%)
9. vezes, vir	4 (0,4%)
10. exposicao, ótima	4 (0,4%)

Conforme apontado no relatório consolidado acima, a avaliação do Museu permanece em alto índice de satisfação (acima de 90% ou acima de 4,68 numa escala de 0 a 5).

Metas 9 e 10 - Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional)

Datas: 27 e 28 de setembro de 2017.

Educadoras responsáveis: Bruna da Silva Colucci e Bárbara Cinelli

Participantes - Encontro I: Diego, Eduardo, Vinicius (tecnologia) / Cleide, Deise (bilheteria).

Participantes - Encontro II: Anselmo, Davi, Pedro (tecnologia) / Guilherme, Margarete (bilheteria).

A temática principal desta edição do Projeto Conviver foi a infância e sua relação com a construção da memória, o mote para trabalhar a relação e o pertencimento com o Museu. O processo de criação das atividades se iniciou a partir de conversas com os participantes, em uma entrevista informal, com intuito de conhecer melhor seus perfis e assim fazer com que as propostas fossem ao encontro do interesse de todos.

Em um local na Praça Charles Miller, pensado estrategicamente para ser tranquilo e acolhedor, e embaixo da sombra de uma árvore, ambientamos o local com tapetes de EVA coloridos e almofadas; e sob o tapete dispomos recipientes com balas de goma, biscoito de polvilho e pé-de-moleque – tudo pensado para trazer à tona as memórias, experiências e vivências da infância.

O primeiro momento, já padronizado como parte do cronograma de atividades do projeto, é a atividade “quebra-gelo”, com o intuito de aproximar os participantes. Desta vez, propusemos uma roda onde todos falaram seu próprio nome e fizeram um movimento, ao que todos deveriam repetir a sequência de nomes e movimentos. Percebemos que a atividade deixou os participantes mais relaxados e fez com que o grupo se olhasse e se reconhecesse como tal, além, serviu também como gancho para a atividade seguinte.

A segunda proposta foi uma brincadeira chamada GIM, trata-se de um tipo de pega-pega, porém com menos ação que o pega-pega tradicional. Confessamos nossa apreensão em propor uma atividade que tinha esse viés mais infantil, do brincar, sem maiores pretensões pré-estabelecidas ou enunciadas para o grupo (pois em outras edições do projeto, independente da proposta apresentada, sempre havia um tom mais sério, da troca através de atividades que estimulassem o diálogo, ou a introspecção e a

reflexão). Tivemos uma grata surpresa com a adesão e entrega dos participantes. A brincadeira proporcionou uma relação social diferente do habitual, descobrimos que a troca pode também ser feita a partir dos olhares, cheios de graça, e das risadas do brincar. Estabelecemos ali naquele momento uma relação sócio-afetiva.

Após o término da experiência, em roda, nós propusemos a atividade “Um Conto Por Nossa Conta”, atividade educativa aplicada aos finais de semana com o público espontâneo do Museu. Todos receberam duas cartas com imagens aleatórias a fim de contarmos e construirmos uma história coletiva, explorando assim a criatividade e a memória de cada um e do todo.

Na sequência, pedimos que compartilhassem suas fotos de infância com o grupo, previamente separadas, encaminhando para a última proposta, em que utilizamos um saquinho cheio de perguntas aleatórias sobre a infância e cada um deveria responder à questão que sorteasse, ficando livre o espaço caso alguém também quisesse responder. Todos participaram compartilhando suas memórias, dividindo com grupo suas vivências e histórias.

O término desta última atividade foi também o encaminhamento para encerrar o encontro. Ainda em roda, norteamos algumas reflexões, tais como, quem foram essas crianças de que falávamos? Há algo delas ainda em nossa personalidade? O que mudou? E seguindo: Quem é o nosso público no museu? Quem são essas crianças que recebemos? Quais são suas vivências até aqui? O que trazem consigo na bagagem? O que elas levarão dessa experiência na visita ao museu? Dessa conversa, saíram inúmeras observações e conseguimos chegar a um ponto muito importante no que se refere à nossa responsabilidade de trabalhar em uma instituição social/cultural/educacional, partindo do princípio de que aqui dentro, independente de nossos cargos, os visitantes (principalmente o público escolar) nos tem como referência, fazendo com que, dessa maneira, todos sejamos educadores.

Ainda neste diálogo os participantes levantaram outras questões, tais como, o que temos por detrás de nossos uniformes? Como convivemos uns com os outros? Podemos mudar nosso olhar depois das nossas primeiras impressões? Etc. Refletindo, principalmente, sobre a importância da empatia entre nós, colaboradores, e de nós com nosso público. Finalizamos o encontro deixando aberto o espaço para qualquer outra reflexão que possa surgir posteriormente. Já neste momento, muitos deles trouxeram suas observações com apontamentos positivos ao que foi realizado, nos pediram, inclusive, para que estes encontros aconteçam com maior

frequência, e não somente uma vez por trimestre. Esta reação fez com que nós educadoras notássemos o potencial deste projeto e como ele pode ser reverberante para todos nós. Acreditamos que partir de agora tenha ficado mais nítido, para eles e também para nós, o papel do educador e do Núcleo Educativo -que não se restringe ao trabalho junto ao público, mas que é também interno, dentro desta instituição, para os colaboradores. Torcemos e trabalhamos para que sigamos assim, sendo ponte para transformações.



2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA

O Centro de Referência do Futebol Brasileiro registrou, no período, 844 atendimentos, sendo 741 presenciais (116 pesquisadores exclusivos) e 103 não-presenciais. O banco de dados teve 10.154 acessos. Para tornar o acervo e a biblioteca mais conhecidos, a equipe do Núcleo do CRFB, em conjunto com a equipe de Exposições e Programação Cultural, organizou uma ação de Troca de Livros na biblioteca. A iniciativa ocorreu no dia 21 de agosto, dentro da programação do Festival Ocupa Pacaembu e teve sucesso, entrando para o calendário de eventos do Museu do Futebol.

O Museu do Futebol foi convidado pela ONG Ação Educativa para coordenar a primeira etapa de formação de educadores sociais que trabalham com adolescentes meninas e meninos em liberdade assistida na cidade de São Paulo pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. A atividade proposta foi elaborada e executada conjuntamente por dois setores do Museu do Futebol: o Núcleo Educativo e o Núcleo do Centro de Referência do Futebol Brasileiro. Ela compôs um dos módulos do projeto e foi realizada com três grupos, de quinze pessoas cada, nos dias 20, 21 e 22 de setembro, das 13h às 17h. O tema abordado durante o encontro foi o futebol como prática cultural, educativa e dos direitos humanos, a partir dos conteúdos:

- História do futebol no Brasil e no mundo;
- Futebol como identidade nacional;
- Futebol como instrumento de dominação ideológica;
- Futebol como afirmação da lógica de dominação heteronormativa, homofóbica e racial;

- O lugar e o não lugar da mulher no futebol;
- Futebol colaborativo x futebol de alto rendimento;
- Práticas de futebol colaborativo e solidário.

A atividade envolveu três momentos, sendo o primeiro dedicado a uma fala de apresentação do Museu, da Ong Ação Educativa e dos participantes; o segundo, à visita pela exposição (esta realizada pela educadora Laís Oliveira e pela pesquisadora Aira Bonfim); e o terceiro, por sua vez, à uma discussão e reflexão realizada na Biblioteca e Mideateca do CRFB.



No dia 15 de setembro, a coordenadora da UPPM, Regina Ponte, acompanhada da técnica da unidade, Tayna Rios, compareceram ao Museu do Futebol para conhecer o histórico de implantação do CRFB e suas principais linhas de ação.

Por fim, destaca-se a participação do Museu do Futebol no projeto de criação de uma "Rede de pesquisadores de Futebol de Mulheres", unindo pesquisadores do Reino Unido, Argentina, Brasil e Colômbia. A iniciativa foi do Professor David Wood, da Universidade de Sheffield (Inglaterra), após a sua passagem pelo Museu do Futebol em março de 2017. O pesquisador obteve recursos do "Arts and Humanities Research Council" e, como parte do projeto, haverá um evento internacional no Museu no mês de junho de 2018, custeado com os recursos do projeto. O resumo do projeto submetido (Meta n. 25) segue nos Anexos.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
12	Consolidar e divulgar a Política de Acervo do Museu do Futebol	Evento para divulgação da política de acervo	1o tri	-	-
			2o tri	1	1
			3o tri	-	-
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
13	Realizar workshops técnicos	Número de formações oferecidas	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	1	-
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	-
			ICM%	100%	-

14		Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Número mínimo de profissionais atendidos	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	10	
			4o tri	-	
			META ANUAL	10	
ICM%	100%				
15	Publicar artigos no site do Museu	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Número de artigos publicados	1o tri	2	1
			2o tri	2	3
			3o tri	2	2
			4o tri	2	
			META ANUAL	8	6
ICM%	100%		75%		
16	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Número de artigos submetidos à publicação	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	
ICM%	100%				
17	Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Número de referências/ações realizadas	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	5	
			META ANUAL	5	
ICM%	100%				
18	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Relatório da campanha	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	
ICM%	100%				

19		Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Número mínimo de itens coletados	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	50	600
			4o tri	50	-
			META ANUAL	100	600
ICM%	100%		600%		
20	Elaborar e publicar no site "Manual de metodologia da pesquisa de mapeamento e registro de referências patrimoniais do CRFB"	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Manual entregue à SEC	1o tri	-	-
			2o tri	1	1
			3o tri	-	-
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%		100%		
21		Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Manual publicado no site do Museu do Futebol	1o tri	-	-
			2o tri	1	1
			3o tri	-	-
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%		100%		
22	Atualizar e publicar no site "Cartilha Preserve seu Acervo"	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Cartilha atualizada publicada no site do Museu do Futebol	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	1	1
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%		100%		
23	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Relatório semestral de pesquisa	1o tri	-	-
			2o tri	1	-
			3o tri	-	1
			4o tri	1	-
			META ANUAL	2	1
ICM%	100%		50%		

24		Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	-	-
			2o tri	= ou > 80%	-
			3o tri	-	= ou > 80%
			4o tri	= ou > 80%	
			META ANUAL	= ou > 80%	= ou > 80%
ICM%	100%		50%		
25	Submeter, em parceria com instituições de ensino superior, projeto temático para fomento à pesquisa	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Projeto submetido	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	1	1
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%		100%		
26	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Parceria estabelecida (mínimo de 1 nova/ano)	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	1	-
			META ANUAL	1	-
ICM%	100%		-		
27	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Projeto entregue	1o tri	1	1
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%		100%		

28	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Mínimo de itens catalogados	1o tri	-	-
2o tri	10		10	10	
3o tri	20		20	20	
4o tri	30		-	-	
META ANUAL	60		30	30	
ICM%	100%		50%	50%	
29	Elaborar Manual para rotina de backup do servidor de dados e do acervo	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Manual entregue	1o tri	-	-
2o tri	-		-	-	
3o tri	1		1	1	
4o tri	-		-	-	
META ANUAL	1		1	1	
ICM%	100%		100%	100%	

JUSTIFICATIVA DO ADIAMENTO DO CUMPRIMENTO DA METAS 13 E 14

Conforme entendimentos junto à UPPM, em especial aos técnicos do Grupo de Política da Acervo, as metas serão cumpridas no quarto trimestre de 2017.

JUSTIFICATIVA DA SUPERAÇÃO DA META 19

A meta foi superada em razão da oferta para a digitalização do acervo de cinco times de futebol de várzea localizados no Município de Poá, na Região Metropolitana de São Paulo, além de mais uma coleção, sobre o mesmo tema, de times da cidade de São Paulo. A superação não trouxe ônus ao Contrato de Gestão, pois foi realizada internamente pela equipe do CRFB. A quantidade de 600 itens já foi fruto de triagem prévia do material, descrito no detalhamento dessa meta, mais adiante no relatório.

ANEXOS COMPROVATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA

Meta 15 -> vide página 24

Meta 19 -> vide página 25

Meta 22 -> vide página 28

Meta 23 e 24 -> vide página 28

Meta 25 -> vide página 41

Meta 28 -> vide página 44

Meta 29 -> vide página 47

Meta 15: Publicar artigos no site do Museu do Futebol

Neste trimestre, conforme as ações de planejamento do Núcleo que envolvem dar mais visibilidade às coleções e ao trabalho de pesquisa e documentação realizado, o Centro de Referência do Futebol Brasileiro preparou dois artigos que foram publicados na conta gratuita que o CRFB dispõe na plataforma de compartilhamento de textos chamada Medium.

Nela, foi criada uma página do Museu do Futebol, onde todos os textos serão publicados, incluindo os escritos pelo Núcleo Educativo que agora também dispõe de uma conta: <https://medium.com/museu-do-futebol>.

O destaque do Medium é que ele apresenta uma linguagem e um visual em sintonia com os novos recursos tecnológicos disponíveis na internet, além de ser uma rede social onde é possível ter seguidores, acumular curtidas e compartilhamentos – o que potencializa a visualização dos conteúdos.

Nome do artigo: “João Saldanha entre livros”

Link: <https://medium.com/museu-do-futebol/jo%C3%A3o-saldanha-entre-livros-d5ef23322f53>

Resumo: No centenário de nascimento de João Saldanha, a Biblioteca e Mideateca do Centro de Referência do Futebol Brasileiro listou no seu acervo a bibliografia básica para quem deseja conhecer melhor o estilo e as múltiplas facetas deste mito do futebol, do jornalismo e da vida brasileira. A bibliografia foi dividida entre *Crônicas* escritas por Nelson e *Biografias* lançadas a seu respeito por terceiros.

Nome do artigo: “Museu e Futebol de Várzea: uma conexão que dá jogo”

Link: <https://medium.com/@crfb>

Resumo: O texto versou sobre o debate ocorrido no primeiro encontro do “Ciclo Histórias da Várzea: o futebol amador em São Paulo”

Abaixo, o print da tela com as publicações:

The screenshot shows two posts from a social media feed. The top post is dated Oct 11 and has a 4-minute read time. The title is "Museu e futebol de várzea: uma conexão que dá jogo". The text below the title reads: "O futebol no Brasil apareceu das práticas amadoras trazidas por Charles Miller lá da Inglaterra, mas quando a bola rolou pela primeira vez às margens do rio Tamanduateí, nas várzeas da cidade de São Paulo, o modalidade nunca mais parou de se...". There is a "Read more..." link and a bookmark icon. The bottom post is dated Sep 12 and has a 7-minute read time. The title is "João Saldanha entre livros". The text below the title reads: "No centenário de nascimento de João Saldanha, a Biblioteca e MEDIATECA do...". There is a "Read more..." link, a "1 response" indicator, and a bookmark icon. The image for the bottom post shows several books by João Saldanha, including "O Jogo Saldanha" and "A Bola e a Vez de João Saldanha".

Meta 19: Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital

Com o intuito de ampliar o acervo digital da instituição e dar continuidade às pesquisas de referências sobre o futebol, entre os meses de maio e agosto de 2017, o Museu do Futebol recebeu seis times de futebol de várzea, sendo um da capital e cinco de Poá, município da Grande São Paulo: Pioneer Football Club, Esporte Clube São Paulino, Associação Atlética Vila Varela, Associação Desportiva Água Vermelha e Associação Atlética Barcelona do Kemel.

Foram digitalizados 600 itens, superando em muito o mínimo estabelecido para o cumprimento desta meta. Tal superação justifica-se pelo fato de as equipes terem se engajado sobremaneira na ação, comprometidas no propósito de registrar e divulgar a memória de suas agremiações.

Os times vieram representados por seus dirigentes e/ou pessoas ligadas às agremiações que, além de autorizarem a digitalização de seus acervos e a incorporação dos mesmos ao acervo digital da instituição, também compartilharam a história dos times, a qual está diretamente ligada às suas histórias pessoais. Essas entrevistas são essenciais para a documentação do acervo. Vale dizer que todo o material digital produzido é compartilhado com os proprietários do acervo.

Acervo dos times de Poá

O contato foi feito por uma pessoa ligada ao A.D. Água Vermelha que procurou o Museu do Futebol buscando orientações quanto ao registro e divulgação da memória da ocupação dos campos pelos times amadores da cidade de Poá, com o intuito de fortalecer a trajetória dessas agremiações dentre a própria comunidade local.

Em 18/05/2017, a equipe do CRFB recebeu representantes de três times: E.C. São Paulino, A.A. Vila Varela e A.D. Água Vermelha.

- Esporte Clube São Paulino: foram digitalizados documentos (estatuto oficial do time, ata de fundação oficial) e parte de seu acervo fotográfico, totalizando 62 itens; além das digitalizações, foi gravado um registro em áudio da conversa com Paula Benedita Raffael, presidente e fundadora do clube.
- Associação Atlética Vila Varela: foram digitalizados documentos, fotografias e recortes de jornal, além de uma faixa comemorativa, totalizando 73 itens; além das digitalizações, foi gravado um registro em áudio da conversa com Carlos Alberto Pereira Gomes (o Canhoto), ex-dirigente e histórico jogador do time.
- Associação Desportiva Água Vermelha: foram digitalizados recortes de jornal e fotografias, totalizando 47 itens; além das digitalizações, foi gravado um registro em áudio da conversa com Enivaldo Cardoso de Oliveira, presidente do clube.



Foto da visita realizada no dia 18/05

Em 28/06/2017, a equipe do CRFB recebeu um representante do A.A. Barcelona do Kemel e o ex-dirigente do A.A. Vila Varela Carlos Alberto Pereira Gomes, o "Canhoto" – que trouxe sua coleção pessoal, sobre sua trajetória no futebol amador e profissional, para digitalização.

- Associação Atlética Barcelona do Kemel: foram digitalizados documentos (estatuto oficial e comprovante de registro cartorário) e fotografias, totalizando 50 itens; além da digitalização, foi gravado um registro em áudio da conversa com Sandro Melo, presidente do clube.
- Carlos Alberto Pereira Gomes (o Canhoto): foram digitalizados documentos e fotografias, totalizando 51 itens.



Visita do presidente do A.A. Barcelona do Kemel



Uma das fotos digitalizadas da coleção pessoal de 'Canhoto'

Acervo do Pioneer Football Club

Em 07/07/2017, a equipe recebeu o dirigente do time, que procurou o Museu para digitalizar a coleção histórica com o objetivo de montar um museu sobre a agremiação. Vale dizer que o CRFB já havia tido contato com o Pioneer, quando em 2012 realizou uma visita a sua sede como parte da pesquisa de mapeamento realizada durante a implantação do Centro de Referência. Foram digitalizados 317 itens



Fotos digitalizadas da coleção do Pioneer F.C.

Para realizar a digitalização dos acervos, foi utilizado um scanner e uma máquina fotográfica do Museu: um Epson Perfection V800 Photo e uma Canon EOS 5D Mark II, respectivamente.

Meta 22: Atualizar e publicar no site "Cartilha Preserve seu Acervo"

A Cartilha Preserve seu Acervo é um dos instrumentos mais importantes utilizados pela equipe do CRFB no contato com pessoas pesquisadas que são responsáveis pelo cuidado de coleções, tanto pessoais quanto institucionais, na orientação sobre os cuidados básicos que devem ser dedicados aos acervos visando sua longa duração.

A primeira versão foi lançada em 2012, e era utilizada nas visitas realizadas durante a pesquisa de campo, na fase de implantação do CRFB. Já a segunda versão foi elaborada em 2014, em razão do projeto Museu do Futebol na Área, que levou uma versão da exposição de longa duração do Museu ao interior de São Paulo. Vale dizer que o CRFB esteve presente nas itinerâncias do Museu, realizando pesquisas de campo, digitalização de acervo e gravação de entrevistas. O conteúdo da segunda versão foi reorganizado e teve a inserção de novas informações: orientações especialmente voltadas para arquivos digitais. Por outro lado, perdeu-se o modelo de ficha catalográfica – que, dentre todas as informações ali contidas, era a menos utilizada, segundo feedback dos próprios pesquisados.

Para esta terceira versão, além de correções, objetivou-se ampliar as dicas oferecidas, de maneira a qualificar melhor algumas das que já integravam a cartilha. Também se ampliou as informações acerca dos arquivos digitais, abarcando agora os arquivos compartilhados via redes sociais e mensagens instantâneas e algumas especificações quanto ao serviço de armazenamento em “nuvem”.

<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/colecoes-digitais>

Metas 23 e 24: Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca

Em cumprimento à meta estabelecida para o trimestre passado, foi realizada a pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da Biblioteca e MEDIATECA do CRFB. A meta não havia sido cumprida devido à revisão dos procedimentos e instrumentais de pesquisa de público no Museu do Futebol que estava sendo realizada por uma consultoria externa.

A partir desta revisão, foram realizadas algumas adequações no que tange à aplicação dos questionários na Biblioteca:

- Os dois formulários criados em 2016 foram unificados (visitante e pesquisador);
- Uma pergunta foi acrescida sobre o objetivo da visita ao CRFB;
- Algumas questões foram padronizadas de modo a ficarem iguais aos questionários utilizados por outros setores da instituição – são elas: gênero, idade, escolaridade, local de moradia e como ficou sabendo do Museu;
- Seguindo as recomendações da citada consultoria, passou-se a utilizar exclusivamente um tablet para a aplicação, o qual disponibiliza o questionário através do Google Form.

Outra alteração foi realizada, de caráter estritamente metodológico: decidimos aplicar a pesquisa utilizando o método censitário. Esta decisão foi baseada na experiência da aplicação anterior, em que tentamos determinar uma amostragem de público, cujo número mostrou-se bastante elevado frente ao número total de pessoas que concordaram em participar da pesquisa – entendemos também que este número alto decorria do tamanho do universo referente à quantidade total de usuários da biblioteca, que é relativamente pequeno.

Sobre o público alvo da aplicação, vale lembrar o escopo de cada categoria:

Visitantes: é constituída pelos visitantes do Museu do Futebol que, ao final da visita, permanecem na biblioteca, seja para conhecer o espaço, seja para consultas pontuais ao acervo.

Pesquisadores: é constituída por pessoas que vêm à biblioteca com a intenção específica de realizar seu trabalho de pesquisa, sem necessariamente ter visitado o Museu do Futebol. A entrada desses pesquisadores pode ser realizada por uma entrada exclusiva de acesso à biblioteca e eles recebem identificação (crachá) específica para essa circulação.

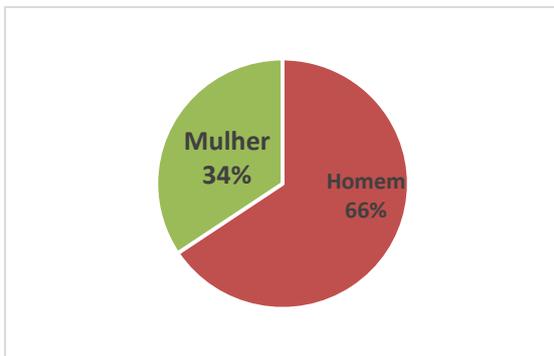
Isto dito, apresentamos a seguir os resultados da aplicação realizada durante o mês de setembro de 2017, que teve como método o Censo, sendo oferecida a todos os visitantes e pesquisadores. A estratégia é manter a aplicação mensalmente, seguindo este mesmo método, em caráter indeterminado.

Foram aplicados 32 questionários, sendo 05 visitantes e 27 pesquisadores. É importante destacar que durante a aplicação, aconteceram alguns problemas com o tablet, o que ocasionou o travamento da tela e a duplicação de três pesquisas no Google Form (esses dados publicados foram retirados da análise). Além disso, algumas pessoas se recusaram a responder o questionário: o alto número de perguntas e o uso de tablets ao invés de papel foram os principais argumentos utilizados.

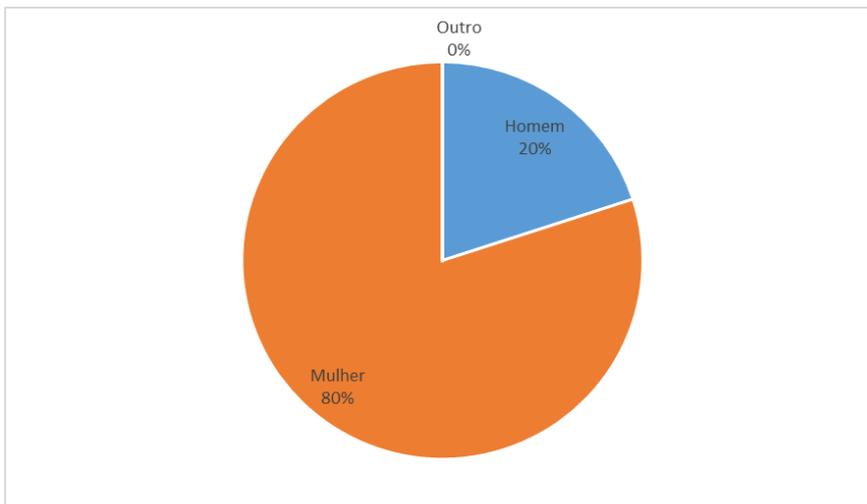
Eixo 1: Perfil

Questão 1: Você se reconhece como?

Como apontado no gráfico, dos usuários que responderam o questionário, 66% se declararam "homem" e 34%, "mulher". Comparativamente aos resultados obtidos em 2016, houve um aumento no número de pessoas declaradas mulheres: no ano anterior, o resultado foi de 25% "mulher" e 75% "homem".

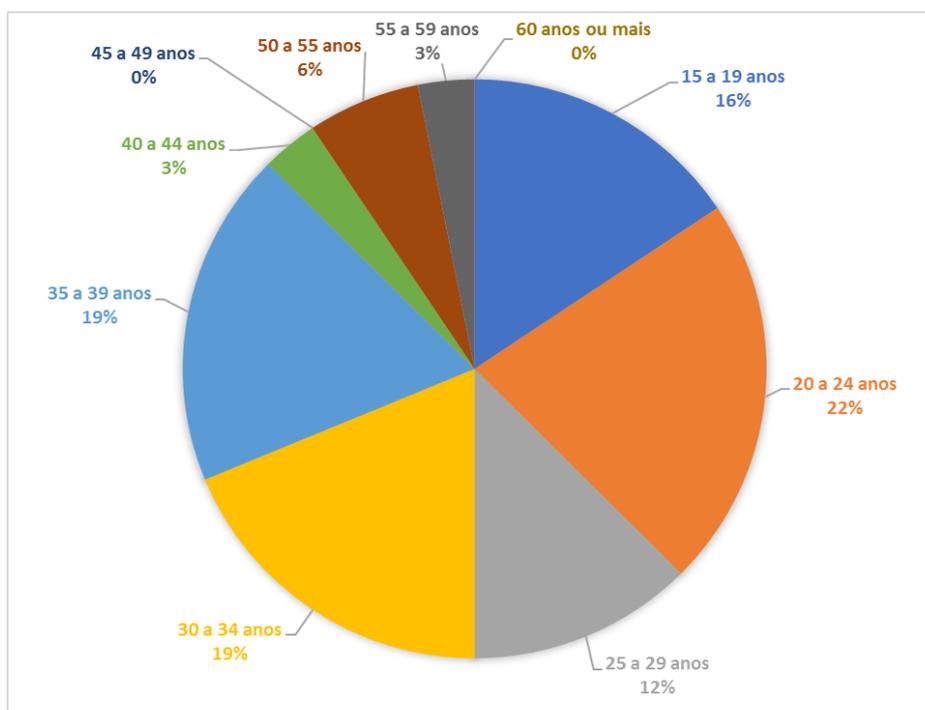


Ao analisar os resultados apenas de Visitantes – excluindo-se o número de Pesquisadores – o número de respostas "Mulher" correspondeu a 80%, conforme observa-se abaixo:



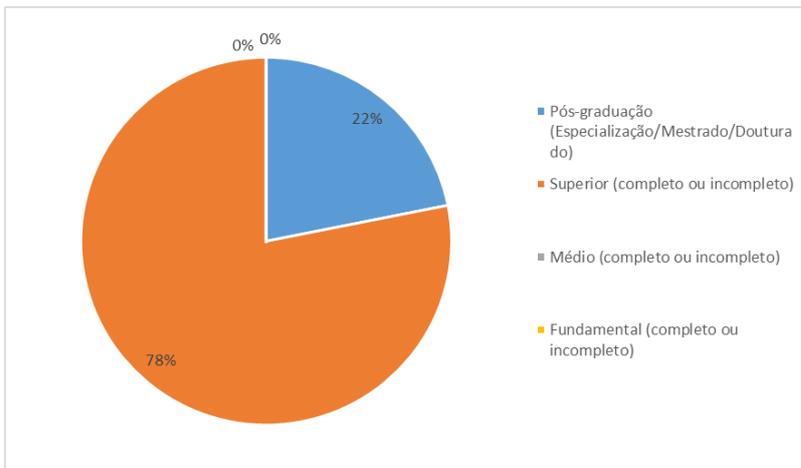
Questão 2: Qual a sua idade?

Destacamos o alto número de visitantes nas faixas etárias dos 20 aos 24 anos, dos 30 aos 34 anos e dos 35 aos 39 anos. Comparativamente aos resultados obtidos no questionário de 2016, houve uma queda no número de pessoas na faixa etária dos 40 aos 60 anos ou mais: o público representava 44% do valor total frente aos atuais 12%.



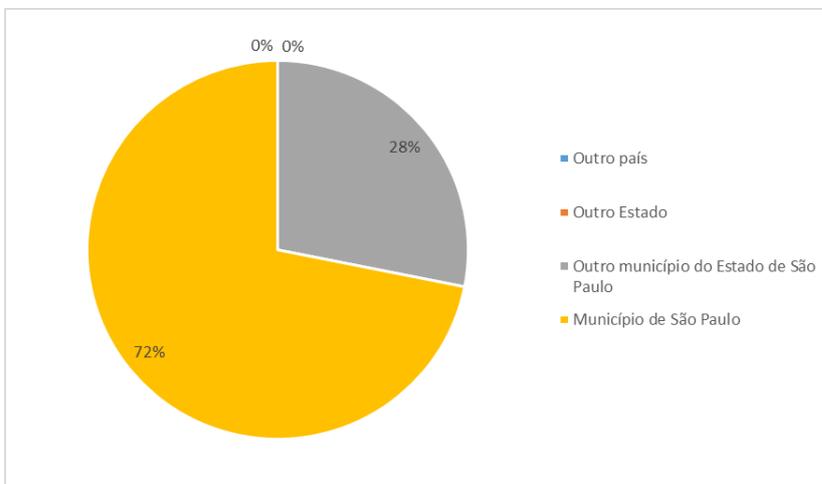
Questão 3: Qual a sua escolaridade?

Um elevado número de pessoas selecionou a opção "Superior (completo ou incompleto)", correspondendo a 78% do total. Os demais participantes, 22%, assinalaram "Pós-graduação (Especialização/Mestrado/Doutorado)". Verifica-se que a totalidade das pessoas que responderam o questionário se enquadram nas faixas de maior escolaridade, entre ensino superior e pós-graduação (ambos cursando ou completo). Em comparação à pesquisa anterior, em relação aos Visitantes, metade (50%) estava inscrito nessas faixas, sendo a outra metade dividida entre ensino médio e fundamental. Em relação aos Pesquisadores, também 100% se enquadrava nas faixas de maior escolaridade.



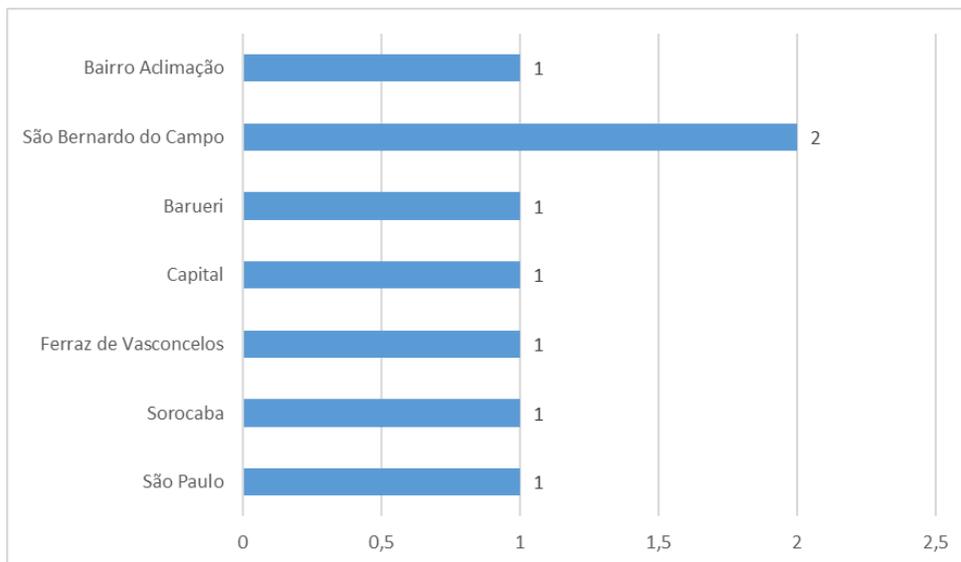
Questão 4: Onde você mora?

No quadro abaixo, vemos que, dentre as 32 respostas, 72% dos usuários disseram morar no município de São Paulo e 28% em outro município do Estado. Comparativamente aos resultados obtidos em 2016, verificamos uma queda no número de visitantes que afirmam morar em outros estados ou países. No ano anterior, a opção "outros" foi selecionada por 29% dos usuários.



Questão 4.2: Qual?

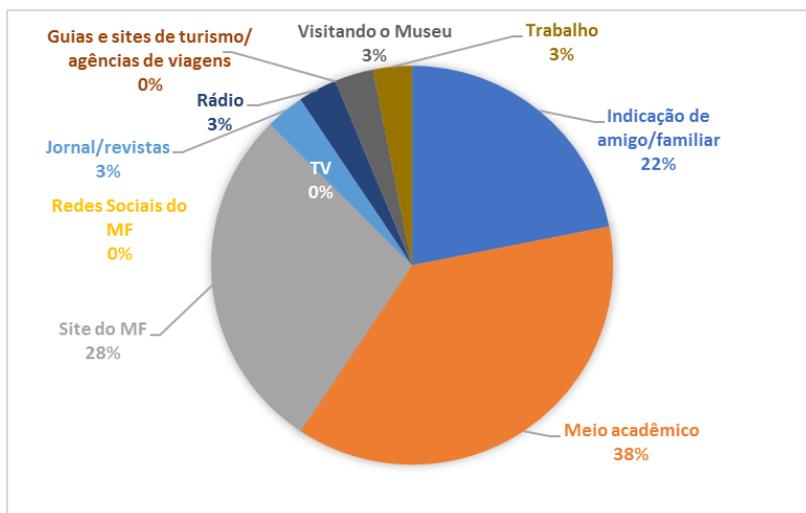
A pergunta, de livre resposta, foi respondida por oito pessoas e trouxe os seguintes resultados:



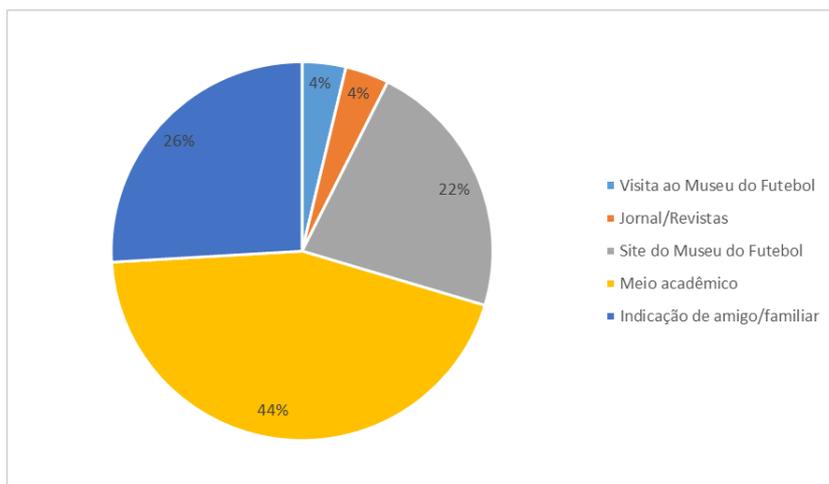
Eixo 2: Acesso

Questão 5: Como você ficou sabendo do CRFB?

Esta questão resultou em 32 respostas. "Meio acadêmico" e "Site do Museu do Futebol" foram apontados por 38% e 28% dos entrevistados, respectivamente, como a primeira fonte de informação sobre o Centro de Referência do Futebol Brasileiro, somando 66% do total. Em seguida, com 22%, aparece "Indicação de amigo/familiar". Destacamos também os itens "Redes Sociais", "TV" e "Guias e sites de turismo/agências de viagens", que receberam 0 respostas. Tais resultados confirmam a tendência apresentada na pesquisa anterior, à exceção da opção "Visitando o Museu", que havia sido uma das opções com mais resposta dentre Visitantes e Pesquisadores: 62,5% e 25%, respectivamente.



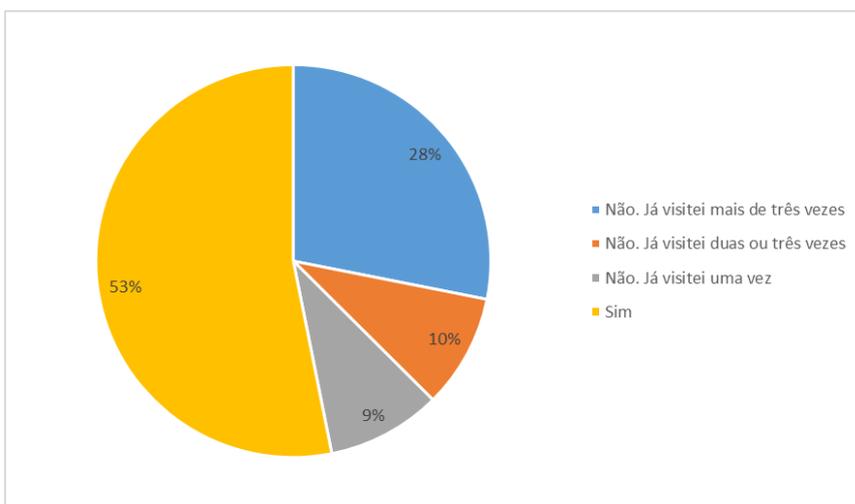
Selecionando apenas as respostas de Pesquisadores, notou-se um elevado número de respostas da opção "Meio acadêmico", totalizando 44%. "Site do Museu do futebol" e "Indicação de amigo/familiar" corresponderam juntos a 48% do valor total.



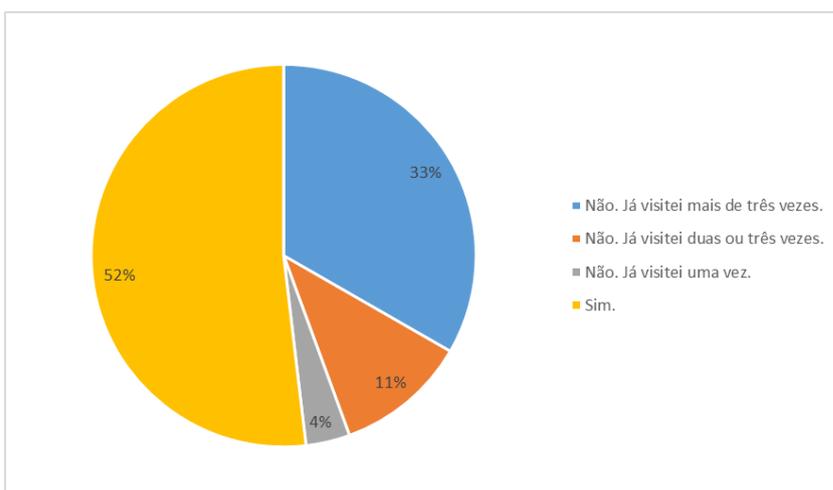
Eixo 3: Experiência

Questão 6: É a sua primeira visita ao CRFB?

Respondida por 32 pessoas, essa questão apontou que 53% dos entrevistados visitaram a Biblioteca/Midiateca do CRFB pela primeira vez no mês de setembro. Em segundo lugar, a opção "Já visitei mais de três vezes" recebeu 28% dos votos.

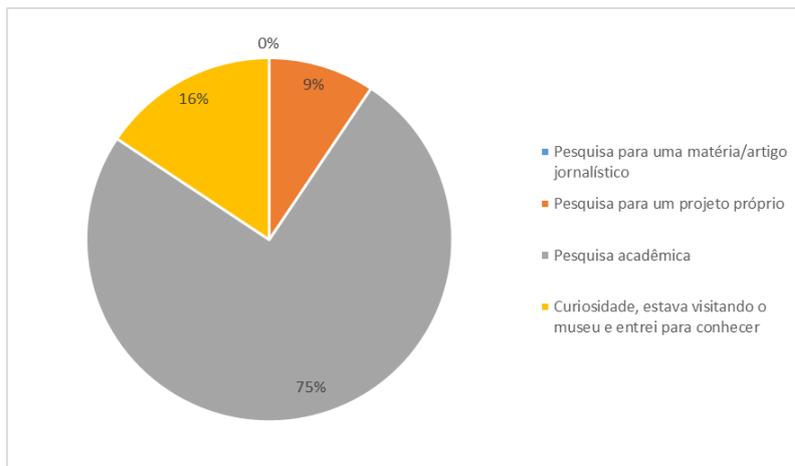


Filtrando os dados para abrangerem apenas o grupo de Pesquisadores, constatamos que 48% deles já visitaram a Biblioteca/Midiateca pelo menos uma vez.



Questão 7: Qual o motivo da sua visita?

Dentre as respostas, um elevado número de pessoas selecionou a opção "Pesquisa acadêmica", correspondendo a 75% do total. Dos demais participantes, destacam-se ainda os 16% de usuários que visitaram a Biblioteca por "curiosidade". Em contrapartida, o menor resultado corresponde a 0% dos usuários, referente a pessoas que assinalaram "Pesquisa para uma matéria/artigo jornalístico".



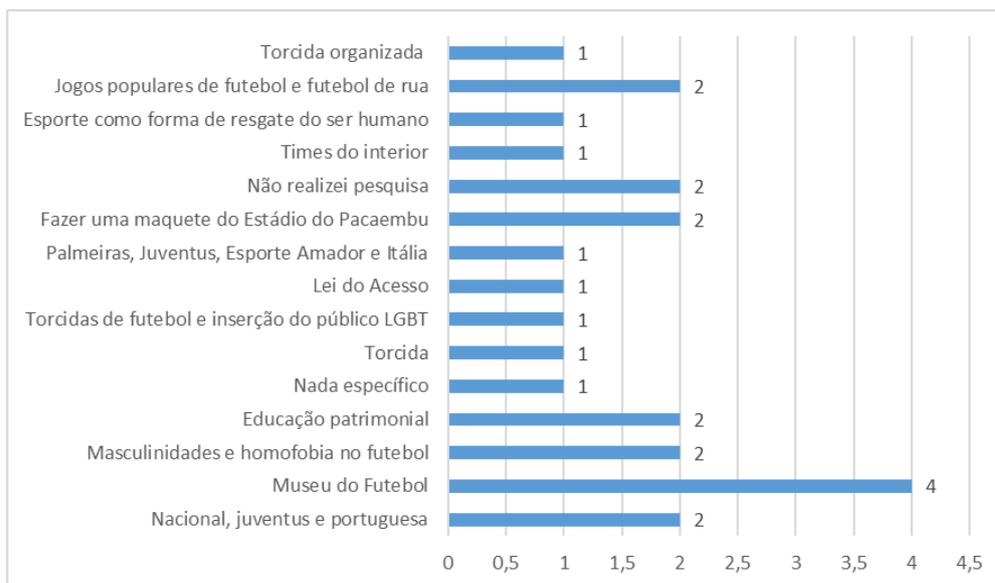
Questão 8 (específica para Visitantes): O que te chamou atenção nesta visita?

De livre resposta, a questão 8 foi respondida por quatro pessoas e trouxe os seguintes apontamentos:

Mídia.
Estrutura do espaço;
Organização e informações relevantes.
Os livros expostos.

Questão 9 (específica para Pesquisadores): Qual o tema de sua pesquisa?

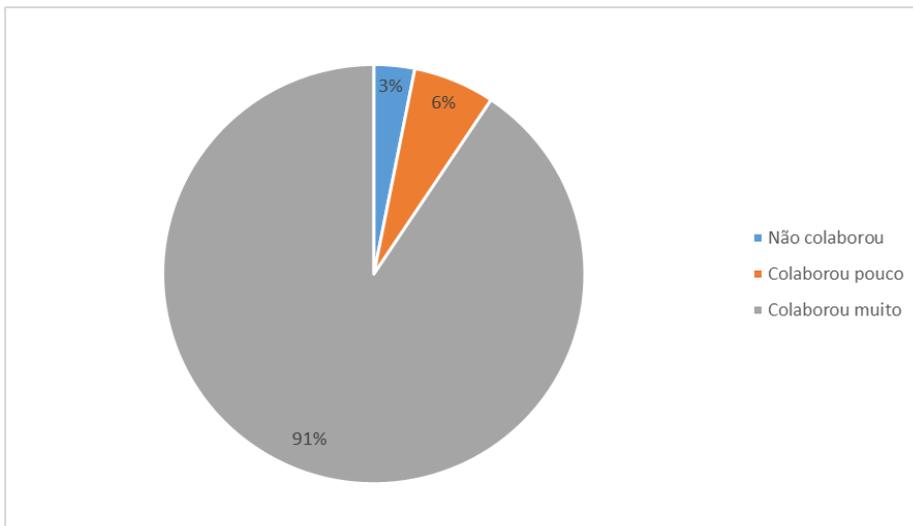
Essa questão, de livre resposta, foi respondida por 24 dos participantes da pesquisa. Segue abaixo a lista com os temas pesquisados:



A presença de respostas como “Não realizei pesquisa” ou “Nada específico” indicam duas possibilidades: pode ter havido um erro no funcionamento da configuração do Google Form que permitiu com que pessoas que haviam assinalado a questão “Curiosidade, estava visitante o Museu e entrei para conhecer” foram direcionadas para as perguntas específicas do grupo de Pesquisadores; ou o usuário selecionou qualquer alternativa e foi direcionado para as perguntas específicas.

Questão 10 (específica para Pesquisadores): O acervo disponível na Biblioteca/Midiateca colaborou para a sua pesquisa?

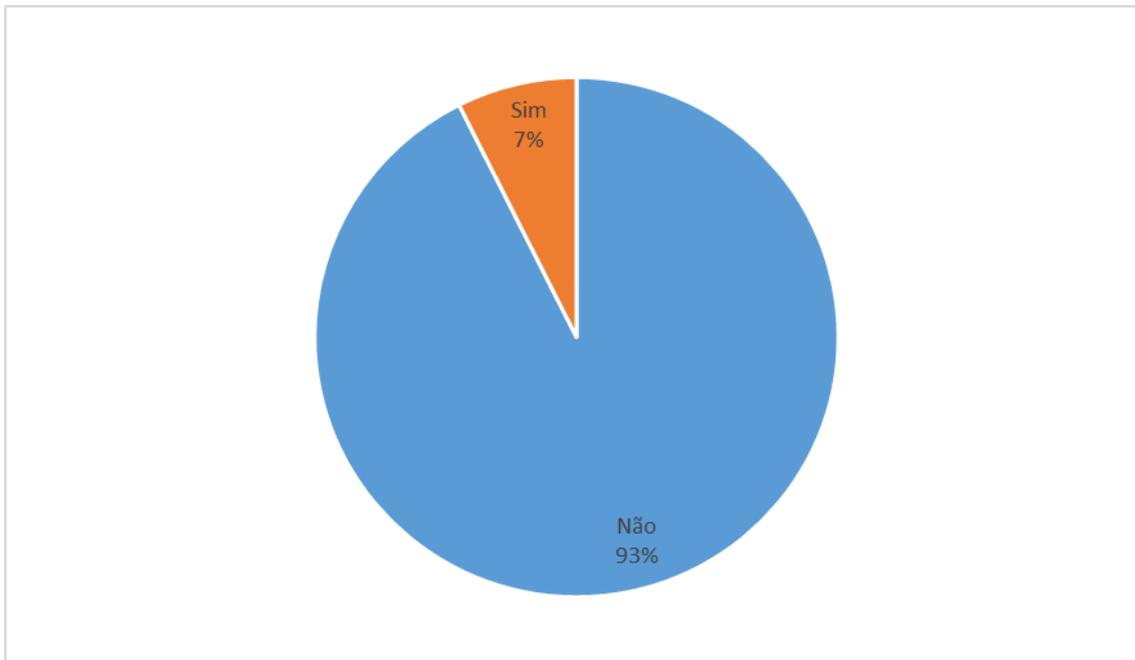
Nessa questão, 91% dos usuários que responderam ao questionário afirmaram que o acervo da biblioteca colaborou muito na busca por informações sobre o tema pesquisado.



Eixo 4: Sobre a Biblioteca/Midiateca

Questão 11: Gostaria de indicar algum item para o acervo da Biblioteca/Midiateca?

Respondida por 27 pessoas, sendo que 93% dos visitantes não apresentou indicações de itens para o acervo.



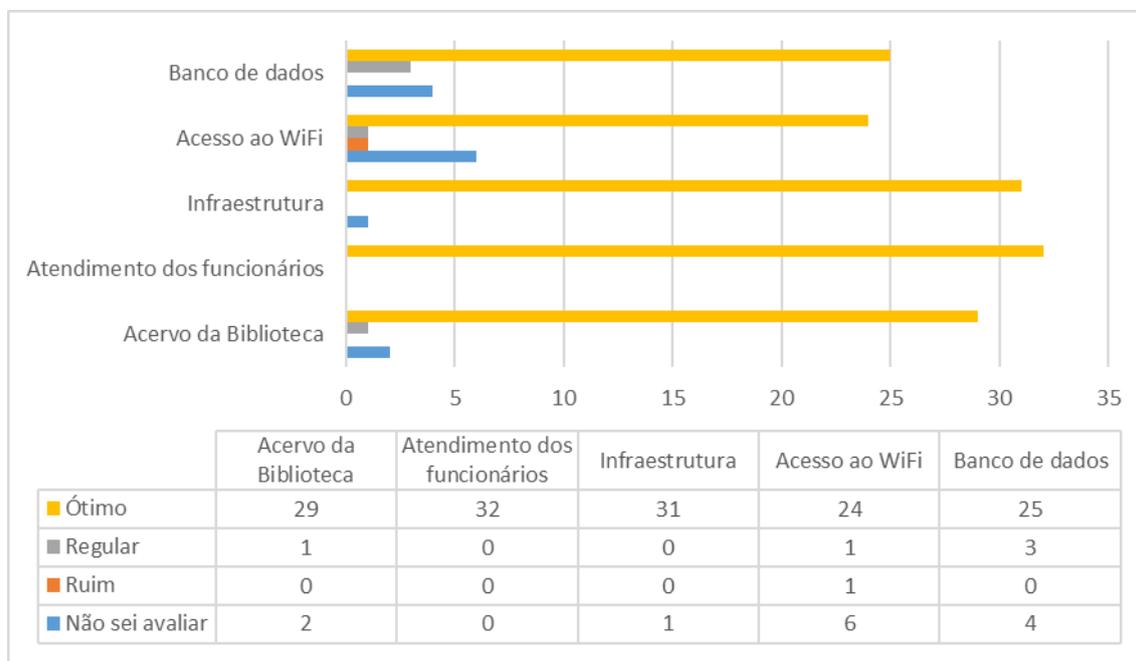
Questão 11.2: Qual?

A pergunta foi respondida por 2 dos pesquisadores que colaboraram com a pesquisa e apresentou as seguintes indicações:

Esporte e Psicologia
Variedade de títulos para pesquisa

Questão 12: Como você avalia sua experiência em relação a:

Nesta questão, 100% das pessoas consideraram o atendimento dos funcionários como "ótimo". A infraestrutura recebeu uma quantidade considerável de respostas positivas, sendo avaliada por 97% dos usuários como "ótimo". O acervo da Biblioteca/Midioteca também recebeu notas positivas, contabilizando 90% de respostas "ótimo". O destaque negativo vai para o acesso ao Wi-fi, que não foi utilizado por 19% dos frequentadores. Em comparação à pesquisa anterior, há uma melhora em relação à avaliação do Wi-fi, posto que mais da metade dos Visitantes (56,25%) haviam assinalado que não usaram.



Questão 12.2: Comente.

De livre preenchimento, a questão 12.2 foi respondida por apenas 4 dos participantes.

“Acho que para melhorar a pesquisa seria interessante o empréstimo de livros.”

“Excelente expectativa! O espaço contém um acervo valoroso para a preservação da memória do futebol brasileiro e também um grande acervo para pesquisadorxs e curiosxs pela maior compreensão do fenômeno futebolístico. Atendimento excelente! Continuem com o incrível de manter preservado um dos mais característicos fatores elementares para construção da identidade brasileira que é o futebol.”

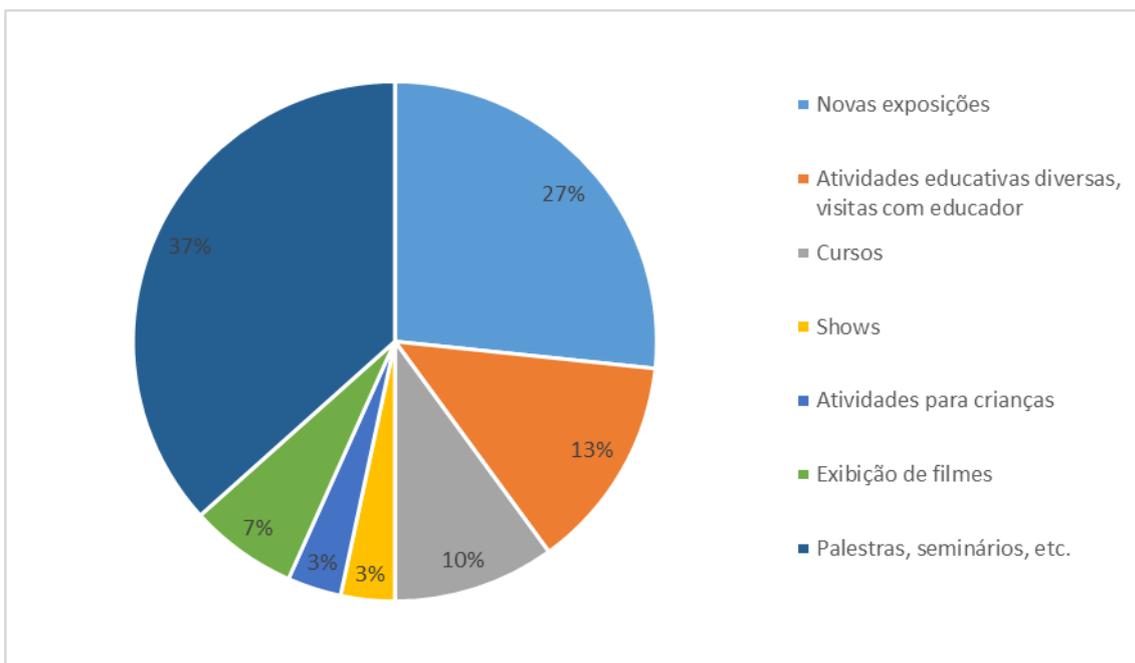
“Algumas páginas dos jornais faltaram.”

“Superou todas as minhas expectativas.”

Vale destacar que, para essa mesma pergunta, nos resultados obtidos em 2016, o termo “Empréstimo de Livros” surgiu em 3 oportunidades, vindas de visitantes. A solicitação de empréstimo de materiais é frequente no espaço. Atualmente, apenas funcionários da instituição têm acesso ao serviço.

Questão 13: Que tipo de atividade faria você voltar ao Museu?

Esta questão foi respondida por 30 usuários, 94% do total de pessoas que colaboraram com a pesquisa. Deste total, 37% apontam que voltariam para acompanhar palestras, seminários, etc., 27% afirmam que novas exposições seriam o atrativo para visitarem novamente o Museu e 13% destacam “atividades educativas diversas e visitas com educador”. A partir desses dados, é possível apreender que para o público do CRFB, palestras, oficinas e seminários são eventos importantes para o retorno de visitantes, demonstrando e reafirmando o potencial de tais ações para a fidelização desse público.



Questão 14: Gostaria de deixar seu e-mail para receber a programação do Museu?

Nesta questão, 15 participantes deixaram seus endereços de e-mail para receber a programação do Museu do Futebol através de sua *newsletter*.

Meta 25: Submeter, em parceria com instituições de ensino superior, projeto temático para fomento à pesquisa

Projeto submetido e aprovado: "A Level Playing Field? The Practice and Representation of Women's and Girls' Football in South America" (Tradução: "Condições de igualdade no campo de jogo? A prática e representação do Futebol de mulheres e meninas na América do Sul")

Antecedentes:

Em março de 2017, por intermédio da Diretora Técnica Daniela Alfonsi, foi recebido no Museu do Futebol o Prof. da área de estudos literários e de cultura popular da Universidade de Sheffield (Reino Unido), David Wood. O Professor conheceu o Museu por oportunidade da participação da Diretora em um congresso em Arbedeen (Escócia) no ano de 2015. Em visita ao Brasil pela primeira vez, David Wood programou-se para conhecer o Museu do Futebol e o acervo da instituição sobre o futebol feminino, seu tema de pesquisa.

A partir de conversas travadas durante a visita de Wood ao Brasil, foi apresentado pelo Prof. junto ao fundo britânico de pesquisa "Arts and Humanities Research Council", o projeto temático acima referido, envolvendo Brasil, Argentina e Colômbia. Trata-se de, por meio desse projeto, criar uma *Rede de Pesquisadores sobre o Futebol de Mulheres na América do Sul*.

As instituições brasileiras envolvidas foram, além do Museu do Futebol, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por intermédio da Prof. Silvana Goellner (atuou com o Museu do Futebol no projeto "Visibilidade para o Futebol Feminino"), e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na Argentina, o projeto contará com a principal pesquisadora sobre o tema, a antropóloga Veronica Moreira (Universidade de Buenos Aires) e o antropólogo Pablo Alabarces. Na Colômbia, o representante será

Os recursos do fundo britânico cobrem a organização de eventos (passagens, hospedagens e outros) nos três países, além do Reino Unido. No Brasil, estão previstos dois eventos, um em São Paulo, no Museu do Futebol (junho de 2018) e outro no Rio de Janeiro.

Abaixo, o resumo da proposta submetida (no original em inglês).

Arts and Humanities Research Council, International Research Network:

'A Level Playing Field? The Practice and Representation of Women's and Girls' Football in South America'

The research objectives of the project are to address three central questions:

What are the barriers to participation in football for women and girls and what development benefits are achieved when these barriers are overcome?
How does the representation of women and girls through football conform to or challenge patterns of gender inequality and what impact does this have in broader terms of cultural norms?
Why, until recently, have women been absent from histories of football in the region and what are the keys to understanding and constructing histories of women's participation in football?

The main objectives of the network are as follows:

To hold a series of workshops that will achieve the research objectives above by bringing together for the first time academic researchers from the UK with their equivalents in Argentina, Brazil and Colombia, and to bring together these researchers with non-academic stakeholders (leaders of social development projects and the Museu do Futebol) in the field of futebol feminino/ futebol femenino. By sharing findings from a range of contexts,

the network will develop awareness of the ways in which the participation of women and girls in, and representation through, football contributes to development goals. In particular, the focus will be on the SDGs that relate to achieving gender equality, to reducing inequality among countries, to promoting inclusive societies, and to revitalizing the global partnership for sustainable development. This will generate new understandings of the 'footballisation of society' (Bromberger, 1998) based on the inclusion of women and girls and on development goals, driving up knowledge of successful strategies for addressing the challenges that the research identifies;

To explore the ways in which Arts and Humanities research and its methodologies can inform other disciplinary areas (notably anthropology, sociology and physical education sciences), thereby developing new understandings of women's participation in football (and of sport more widely) as a growing research field hitherto dominated in Latin America by methodologies and perspectives from the Social Sciences. Within this field, to bring together established and senior academics with ECRs, postgraduate students and non-academic stakeholders, thereby building capacity at all levels while developing a network with potential for longevity and collaboration across geographical and disciplinary borders;

To produce inter-disciplinary outputs that will be influential in moving forward the field of women and girls in sport within and beyond Latin America, including academic publications (two volumes of essays and a journal special issue) **and public engagement interventions (notably São Paulo's Museu do Futebol)**. As an output with public policy impact, a key objective is to produce a Manifesto de Futebol Femenino/ Manifesto do Futebol Femenino/ Manifesto for Women's Football. This will identify challenges and contain recommendations for local, national and international agencies (governmental and non-governmental) that will capture best practice to increase equality of access to - and representation in - football for women and girls. This will thereby contribute to increasing their presence in a key symbolic domain and to driving up equality of opportunity in other public domains;

To address and challenge inequality in the access (practical and symbolic) of women and girls to sport. Football in particular is understood as a central dimension of cultural citizenship in the nations on which the project will focus and, as such, an important means of inclusion (practical and symbolic) within broader development goals;

To explore the feasibility of larger-scale research projects around women's participation in sport and the UN sustainable development goals across a wider range of Latin American countries with a view to future research projects based on this collaboration.

Schedule of workshops

February 2018: planning meeting in Sheffield (Silvana, Verónica, David)

June 2018: event at Museu do Futebol, São Paulo (to coincide with 30th anniversary of first match played by Brazilian women's team)

October 2018: event at Universidad de Buenos Aires (to coincide with Youth Olympic Games)

January 2019: event at Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro (to coincide with 40th anniversary of end of ban on women's football in Brazil)

July 2019: event at UNAD, Medellín (to coincide with Women's World Cup finals)

Meta 28: Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol

Dando continuidade à organização e publicização dos arquivos da Memória Institucional do Museu do Futebol, após a catalogação das exposições temporárias, conforme detalhado no relatório referente ao trimestre passado, a equipe do Centro de Referência do Futebol Brasileiro se dedicou a dar início à catalogação dos eventos da programação cultural do Museu, registrando no banco de dados 20 entidades, sendo cada uma delas eventos que ocorreram em 2016.

Em conjunto com as equipes dos núcleos de Comunicação e de Exposição e Programação Cultural, foram selecionados os arquivos necessários para a catalogação, sendo eles os releases dos eventos, as artes de divulgação e as fotos que registraram o acontecimento do mesmo no Museu, além de tabelas criadas e alimentadas pela equipe de Programação Cultural que contém registros dos eventos. Dentre esses documentos, foram selecionados apenas as versões finais para arquivamento, os quais foram anexados às entidades catalogadas.

Vale destacar que o registro desses eventos no banco de dados gerou uma série de catalogações de pessoas e instituições relacionadas à realização

e/ou participação, muitas vezes como convidados, nos eventos – as quais não estão contabilizadas abaixo. Além disso, destaca-se também a importância deste trabalho para a discussão sobre procedimentos de arquivamento e organização dos materiais, haja visto ser um trabalho intersetorial que esbarra em padrões diferentes de fluxo de documentos digitais. Isso corrobora enormemente para as definições que estão sendo decididas para o Manual do Arquivo da Memória Institucional.

Segue abaixo a relação das entidades, as quais já estão publicadas e disponíveis na interface de pesquisa do banco de dados na internet acessíveis pelo link <http://dados.museudofutebol.org.br/>.

#	imagem	código no BD	entidade
1		665146	1º Arraial do Charles Miller
2		664690	462º Aniversário da Cidade de São Paulo
3		665510	74º Reunião do Memofut
4		665459	Abertura do Soccer Camp Donas da Rua
5		665294	Aniversário do bairro do Pacaembu
6		665275	Exibição de filmes de Pedro Asbeg: "Democracia em Preto e Branco" e "Geraldinos"
7		665284	Exibição do filme "Adeus, Geral"
8		665254	Exibição do filme "Miller & Fried - As origens do país do futebol"
9		665353	Experimentando Diferenças

10		665311	Lançamento do livro "Gol da Alemanha" e 1º ano da Editora Grande Área
11		665166	Lançamento do livro "Palmeiras - O Brasil de Coração Italiano"
12		665064	Lançamento do livro "Punho cerrado: a história do Rei"
13		664862	Lançamento do Livro "Soccer: sucesso em Seattle"
14		665384	Oficina "Educação Inclusiva"
15		664746	Olga Esporte Clube - Empoderamento feminino pelo esporte
16		665366	Palestra "O Brasil visto da França: uma história dos esportes olímpicos brasileiros (século XX e XXI)"
17		665410	Palestra "Uma troca de passes entre Teatro e Futebol"
18		664950	Pré Lançamento do filme "Fair Play?"
19		665730	Risadaria "Boleiros: Cinema e Futebol"
20		665418	Semana Move Brasil

Meta 29: Elaborar Manual para rotina de backup do servidor de dados e do acervo

Segue abaixo o texto na íntegra do Manual de Rotinas de Backup, elaborado pelo Núcleo de Tecnologia do Museu do Futebol:

Objetivos deste documento

Estabelecer uma documentação técnica de forma clara, que descreva passo a passo os procedimentos de Backup dos sistemas e dados salvos em rede do IDBrasil, de forma que qualquer profissional tecnicamente capacitado seja capaz de dar continuidade dos processos.

Função Responsável

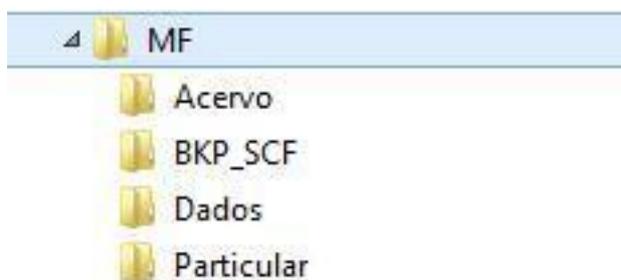
É de responsabilidade do núcleo de Tecnologia, a execução das tarefas descritas neste Procedimento de trabalho.

Objetivos deste Procedimento

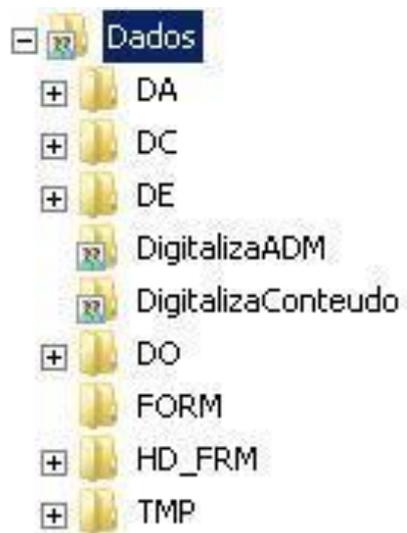
Garantir a integralidade de todas as informações e conteúdos da rede mesmo em caso de ataques ou falhas de equipamento.

Termos Utilizados

- **Servidor IDBrasil-01** – Responsável por gerenciar: acesso à Rede\Permissionamento de acesso às pastas;
- **Servidor MDF-02** – Responsável por gerenciar sistema SCF: Controle Financeiro e Módulo Bilheteria;
- **Servidor SRV-MLP001** – Responsável alocação do "Espelho";
- **Espelho** – Espaço nos HD's no Servidor **SRV-MLP001**, pasta rotulada como "**MF**", destinado a manter uma cópia semanal dos arquivos das pastas: "Acervo" - "BKP_SCF" - "Dados" e "Particular". "Espelho" Como ilustrado na figura abaixo:



- **Acervo** – Pasta que contém os arquivos em alta catalogados para o Banco de dados do CRFB;
- **BKP_SCF** – Pasta que contém os instaladores, banco de dados e configurações do Sistema Financeiro e do Módulo da Bilheteria;
- **Dados** – Pasta que contém todos os arquivos trabalhados em rede, respeitando a estrutura organizacional do IDBrasil. Como ilustrado na figura abaixo:



- **Particular** – Pasta que contém sub-pastas com os nomes dos usuários da rede para armazenamento dos arquivos de trabalho do dia a dia, para cada membro da rede;
- **LTO-6** – Unidade de backup Dell PowerVault LTO-6, responsável pela gravação dos arquivos em fita padrão LTO-6, abaixo segue foto da unidade:



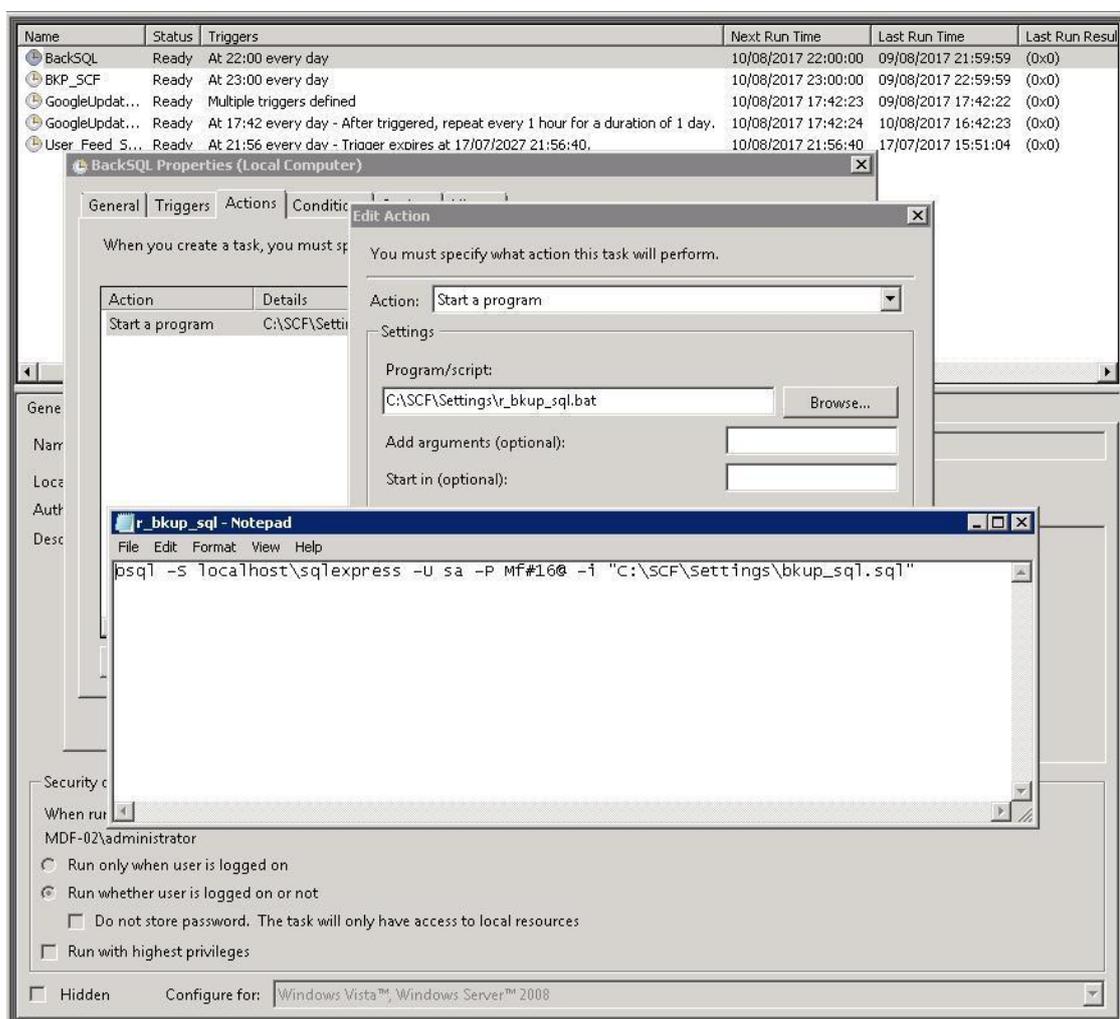
PowerVault LTO-6

Detalhamento do procedimento

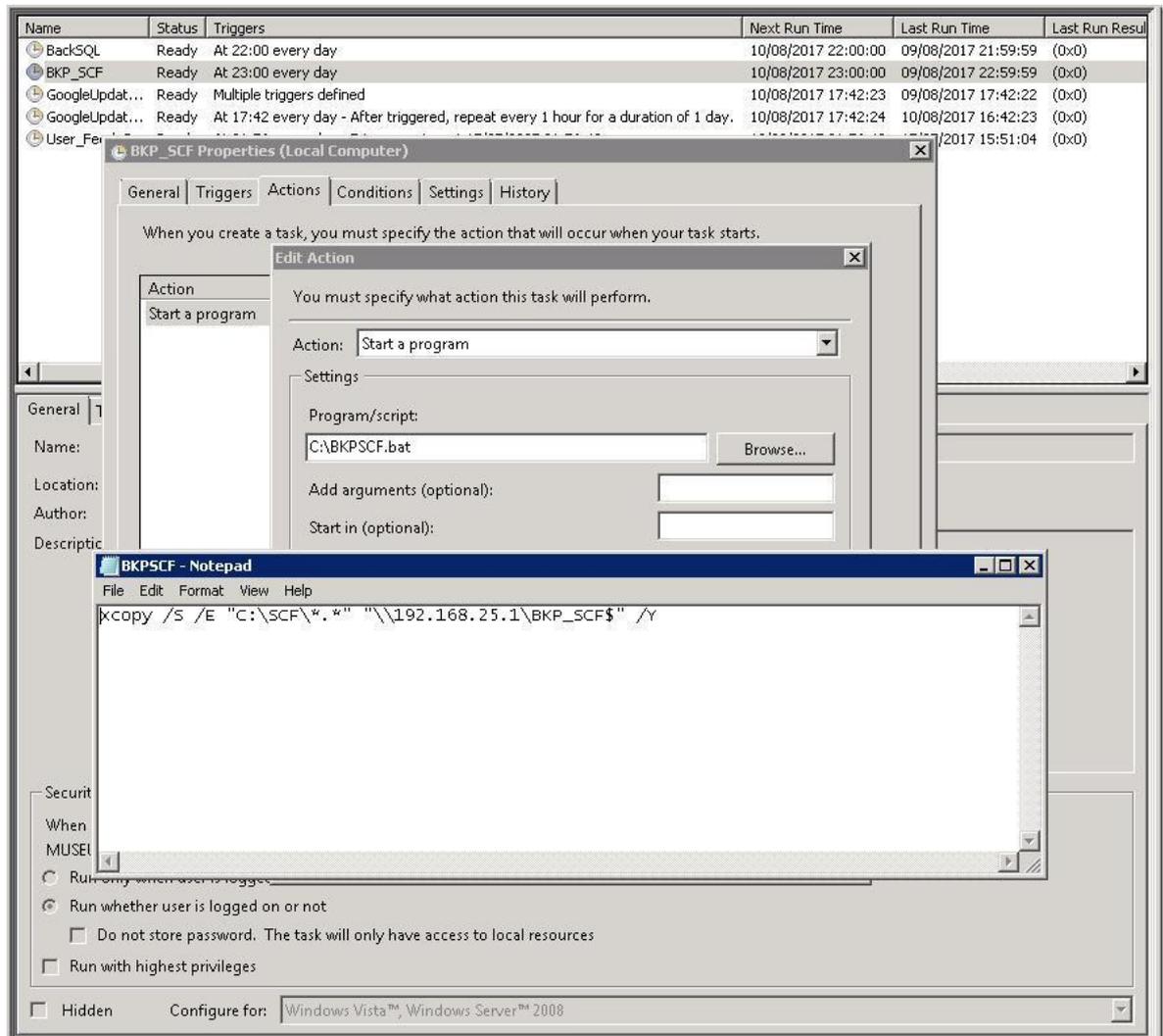
O Backup das informações do IDBrasil é constituído em três etapas:

1. Na primeira etapa são executadas 2 tarefas pré-configuradas que rodam a partir do Servidor **MDF-02**, com a finalidade de para garantir o backup diário dos dados do Sistema Financeiro SCF.

1.1 Tarefa 01, executada às 22:00hs, onde é copiado o banco de dados sistema do SCF para a pasta "**SCF\Settings**" da unidade "C:\", do próprio servidor. Como ilustrado na figura abaixo:

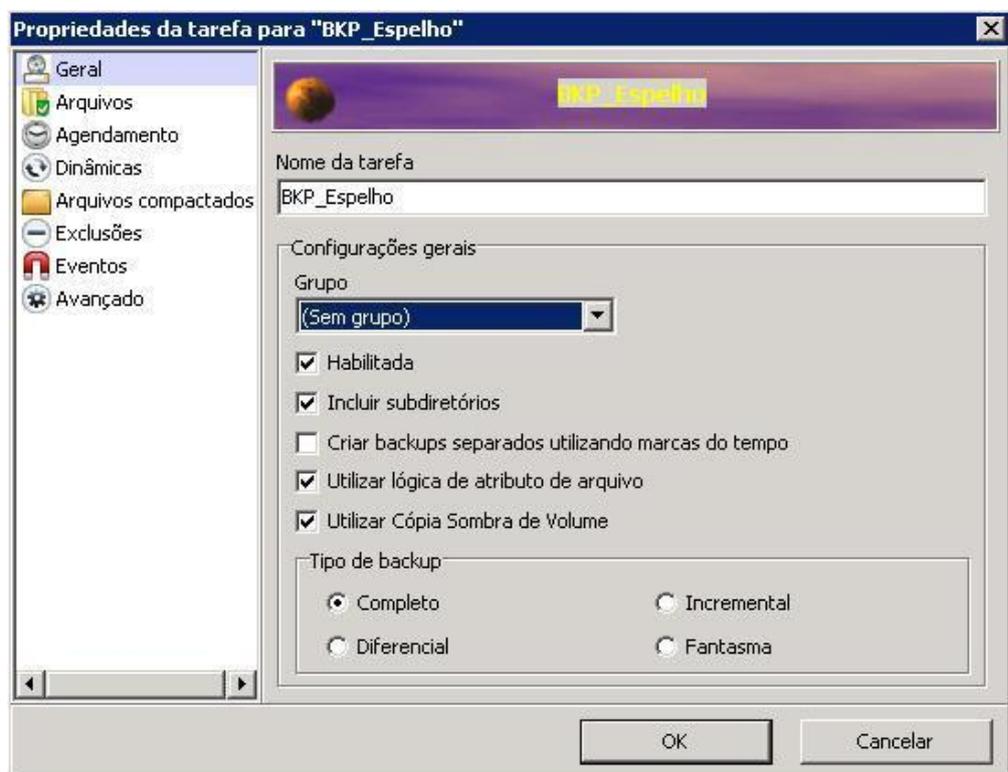


- 1.2 Tarefa 02, executada às 23:00hs, onde é copiado todo o conteúdo da pasta "SCF" que está no "C:\", do próprio servidor, para a pasta "BKP_SCF" do servidor "IDBrasil-01". Como ilustrado na figura abaixo:



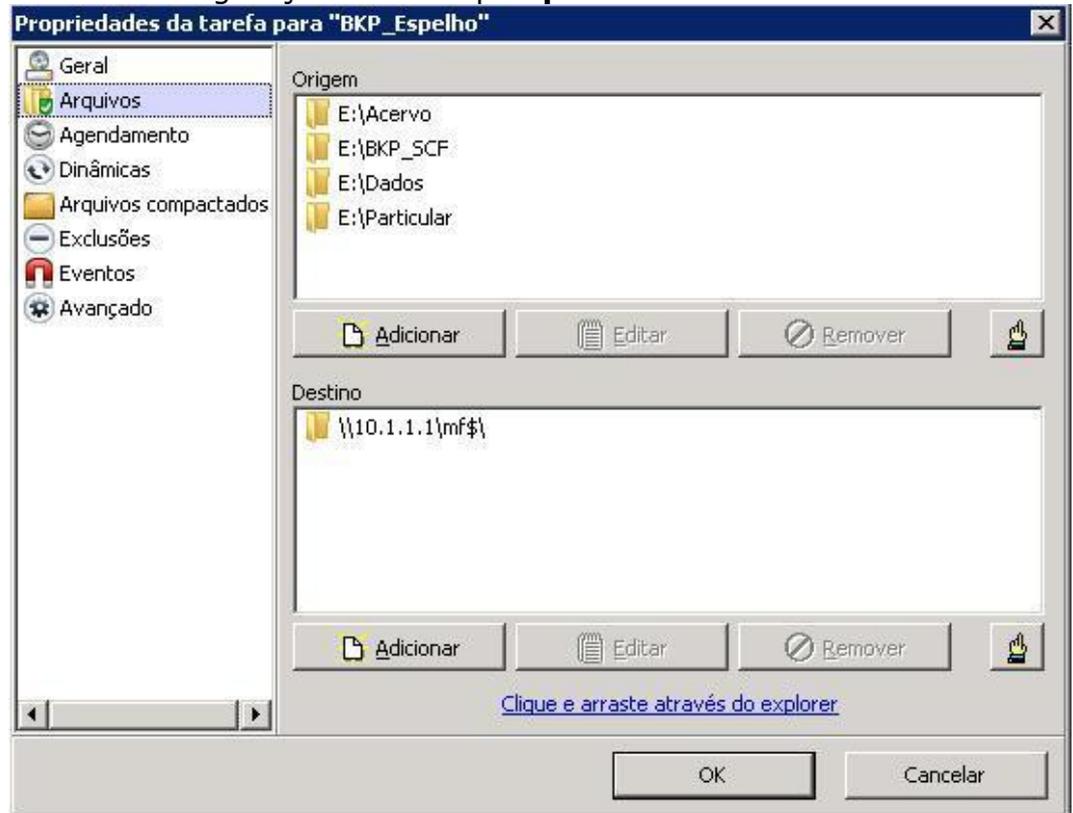
2. Na segunda etapa, é executada uma tarefa semanalmente sempre às sextas-feiras às 20:00hs, que gera uma cópia fiel dos dados das pastas "**Acervo**", "**BKP_SCF**", "**Dados**" e "**Particular**" do servidor IDBrasil-01 para o **SRV-MLP001**. Sempre mantendo a subestrutura das pastas como ilustrado no item "**Termos Utilizados**" (pag. 2). Como ilustrado nas figuras abaixo:

2.1.1 Telas de configuração do backup **Espelho**:



Primeira tela de configuração do Backup_Espelho:Configurações iniciais e tipo de backup Completo

2.1.2 Telas de configuração do backup **Espelho**:



Segunda tela de configuração do Backup_Espelho: pastas de origem e pasta de destino

2.1.3 Telas de configuração do backup **Espelho**:

Propriedades da tarefa para "BKP_Espelho"

Geral
Arquivos
Agendamento
Dinâmicas
Arquivos compactados
Exclusões
Eventos
Avançado

Tipo de agendamento
Semanalmente Selecionar os dias da semana

No(a)...

Primeiro(a)
 Segundo(a)
 Terceiro(a)
 Quarto(a)
 Último(a)

Dias da semana

Segunda-feira Sexta-feira
 Terça-feira Sábado
 Quarta-feira Domingo
 Quinta-feira

Data/Hora

Data: 22/03/2017 Hora: 20:00:00

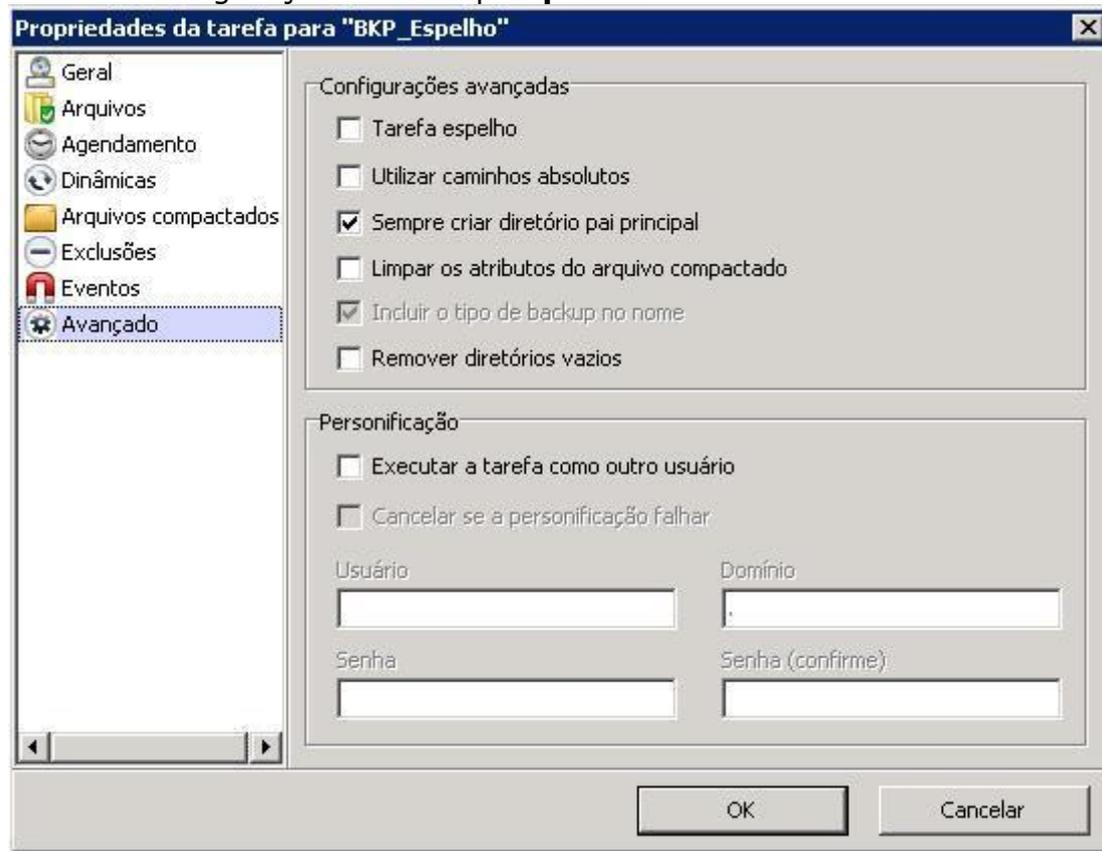
Dias do mês: 1 Mês: Janeiro

Cronômetro (Minutos): 180 de: 00:00:00 Até: 23:59:59

OK Cancelar

Terceira tela de configuração do Backup_Espelho: dias e horários das execuções da tarefa

2.1.4 Telas de configuração do backup **Espelho**:

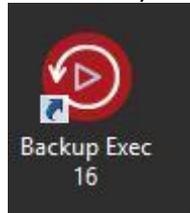


Quarta tela de configuração do Backup_Espelho: Configurações avançadas

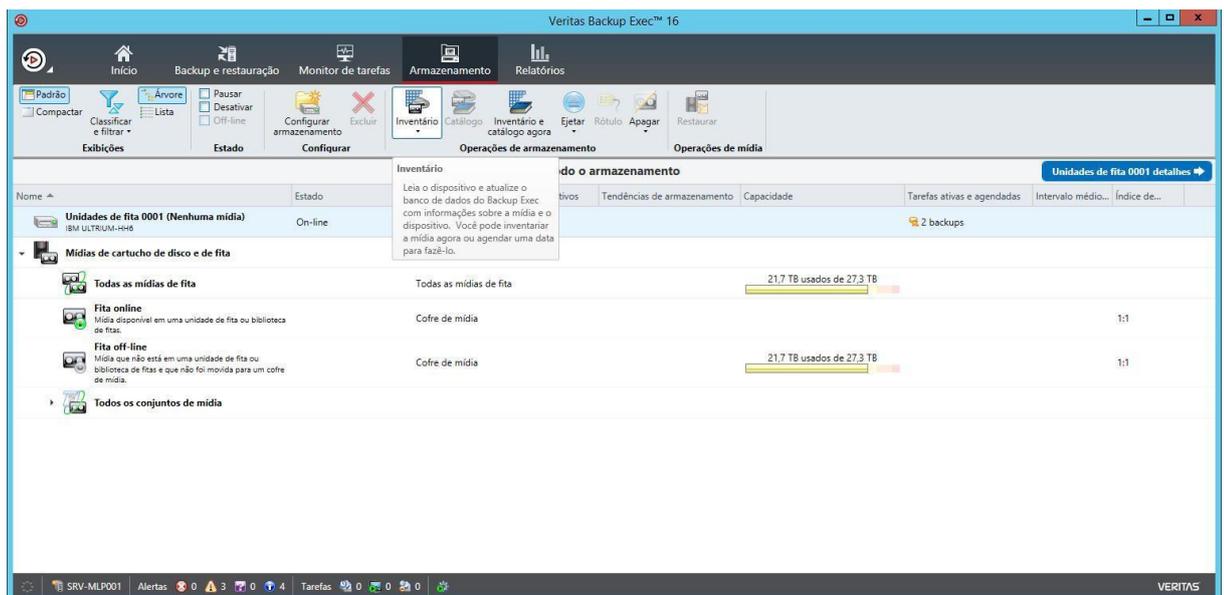
3. Com o software Veritas Backup Exec 16, que gerencia a unidade PowerVault, configuramos uma rotina incremental mantendo a versão dos arquivos por um período de tempo previamente determinado para ser executada manualmente sempre aos sábados e domingos, que copia todas as informações que foram salvas na pasta "MF" (espelho) do Servidor "SRV-MLP001" nas etapas anteriores, esta tarefa (até o fechamento deste documento) é realizada em 4 Fitas LTO-6 que suportam cada uma até 2.5TB sem compactação. A tarefa é iniciada manualmente após garantirmos que as etapas anteriores foram concluídas com sucesso.

Abaixo estão os passos para a execução da tarefa:

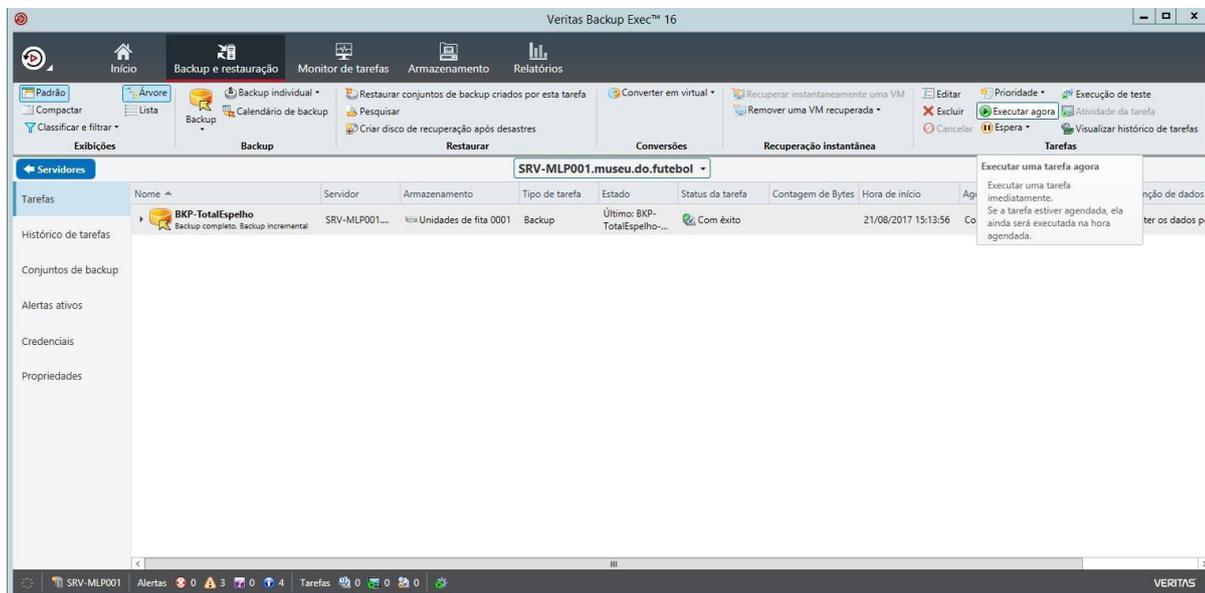
- 3.1 Carregar o Software Veritas Backup Exec 16 clicando no atalho do sistema na área de trabalho;



- 3.2 Inserir a fita LTO-6 na unidade;
- 3.3 Na opção "Armazenamento", clicar em "Inventário" para fazer a catalogação da fita, para que a mesma esteja pronta para que o backup seja iniciado;

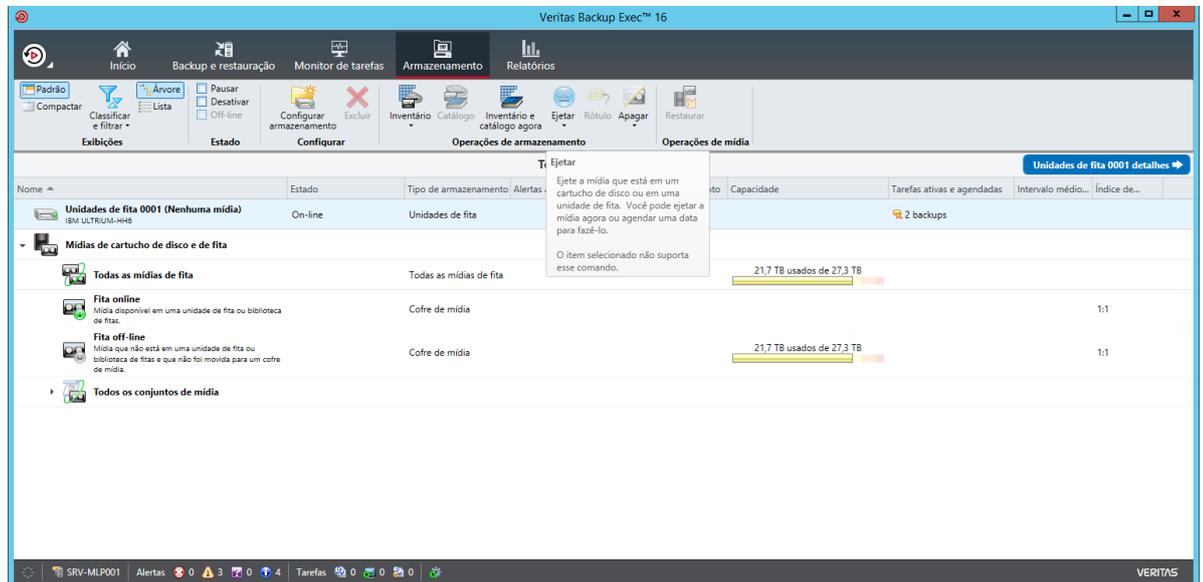


- 3.4 Iniciar a tarefa criada do backup, na opção "Backup e restauração" e clicando em "Executar agora";



- 3.5 Monitorar e substituir as fitas LTO-6 para a seguinte até o término da tarefa. O próprio software solicita a próxima fita quando verifica que o espaço de fita chegou ao fim, a fita é ejetada automaticamente e a tarefa fica em espera até ser inserida a próxima fita;
- 3.6 Verificar se não houve falha na conclusão do backup.
- 3.7 Ao término da tarefa em fita é feita a verificação de integridade do backup, com a escolha de um arquivo aleatório para restauração.

3.8 Remover a fita da unidade, na opção "Armazenamento" clicar em "Ejetar".



Conjuntos de fitas

O backup em fita é constituído de:

2 Jogos com 04 fitas LTO-6 para intercalar entre as semanas;

1 Jogo com 04 fitas para backup trimestral, onde, este jogo fica de posse do Diretor Executivo, para que seja armazenado fora das dependências do Museu do Futebol. Ao completar os 3 meses este jogo de fita deve retornar para o setor de Tecnologia para ser atualizado.

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No segundo trimestre de 2017, o público total presencial foi de 80.246 em 79 dias de abertura. O público total do Museu no período foi de 93.015, considerando as ações extramuros.

Destacamos a participação do Museu do Futebol na Festa do Livro e da Cultura na cidade de Medellín (Colômbia), no Pátio das Azaleas, onde ficou o Espaço Brasil. O país foi escolhido para ser homenageado na Festa e, a pedido da Embaixada Brasileira na Colômbia, o Museu do Futebol diagramou painéis e enviou vídeos da Sala Gols para compor parte do espaço. Devido ao tipo de evento, o IDBrasil aproveitou a oportunidade para levar, além do Museu do Futebol, o Museu da Língua Portuguesa.

A Festa ocorreu de 09 a 17 de setembro e o Espaço Brasil teve 120 mil visitantes no período, segundo informações da APEX, Agência responsável pela produção do espaço. Abaixo, fotos das instalações:



Foram oferecidas 12 atividades dentro da programação cultural, ocupando 30 dias e atraindo ao Museu do Futebol 7.459 pessoas, representando 9,3% do público presencial no trimestre. Dentre as atividades oferecidas, destacaram-se:

- Programa Férias no Museu, com o tema de "jogos de salão", apresentando ao público diferentes jogos como pebolim, tamancobol, pinball, videogame (Xbox) e futebol de botão;
- O Festival Ocupa Pacaembu, com diversas atividades na Praça Charles Miller e no

interior do Museu;
c) o primeiro encontro, de uma série de três, do Ciclo Histórias da Várzea: o futebol amador na cidade de São Paulo, em parceria com times de várzea e da USP.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
30	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol – 2017"	Número mínimo de eventos realizados	1o tri	No. min.= 5	7
			2o tri	No. min.= 5	11
			3o tri	No. min.= 5	12
			4o tri	No. min.= 5	-
			META ANUAL	No. min.= 20	30
			ICM%	100%	100%
31		Público mínimo recebido nos eventos	Indicativo de Resultados		
			Período		
			1o tri	No. min.= 1.500	7.983
			2o tri	No. min.= 500	1.845
			3o tri	No. min.= 1.500	7.459
			4o tri	No. min.= 500	-
META ANUAL	No. min.= 4.000	17.287			
ICM%	100%	100%			
32	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada	Indicativo de Resultados		
			Período		
			1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	1	-
META ANUAL	1	-			
ICM%	100%	-			
33	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Número de visitantes recebidos	Indicativo de Resultados		
			Período		
			1o tri	75.000	54.889
			2o tri	75.000	64.449
			3o tri	75.000	80.246
			4o tri	75.000	-
META Anual	300.000	199.584			
ICM%	100%	67%			

34	Elaborar Manual de Gestão tecnológica para exposições do Museu do Futebol	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Manual entregue	1o tri	-	-
2o tri	-		-	-	
3o tri	1		1	1	
4o tri	-		-	-	
META	1		1	1	
ICM%	100%		100%	100%	
35	Iniciar projeto de renovação da exposição de longa duração	Indicativo de Produto	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Implantação de comitê curatorial – Relatório das ações do Comitê	1o tri	-	-
2o tri	-		-	-	
3o tri	1		-	-	
4o tri	-		-	-	
META	1		-	-	
ICM%	100%		-	-	
36		Indicativo de produto	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Realizar seminário com especialistas sobre o tema: Ciência do Esporte	1o tri	-	-
2o tri	-		-	-	
3o tri	-		-	-	
4o tri	1		-	-	
META	1		-	-	
ICM%	100%		-	-	

JUSTIFICATIVAS – METAS SUPERADAS/ENTREGAS ADIADAS

Metas 30 e 31

A meta previa a realização de um número mínimo de ações culturais (eventos), sendo desejável, portanto, sua superação uma vez que essas atividades são estratégicas para a divulgação do equipamento, e engajamento de novos públicos. Estavam previamente previstos o mínimo de 5 eventos durante o terceiro trimestre, a saber: 03 encontros do grupo Memofut, 1 Encontro de Colecionadores e 1 Programa de Férias.

Eventos que foram realizados em parceria com instituições e/ou a partir de oportunidades e ofertas de terceiros:

- Abertura Soccer Camp Pelado Real e Turma da Mônica (a partir de parceria para a seção do auditório)
- II Arraial do Charles Miller (em parceria com o Flor Café)

- Lusa: Passado, presente e futuro (a partir da solicitação de membros do clube Portuguesa de Desportos)
- Festival Ocupa Pacaembu (em parceria com a ONG Ação Educativa)
- III Jornada do Patrimônio 2017
- Ciclo Histórias da Várzea: passado, presente e futuro do futebol amador na cidade de São Paulo (em parceria com clubes de várzea de São Paulo e pesquisadores do Núcleo de Antropologia Urbana da USP).

Houve também a adequação de recursos para otimizar a celebração do aniversário de 09 anos do Museu do Futebol.

Em todos esses casos, a programação ofertada por terceiros foi recebida pelas equipes da Diretoria Técnica (do Núcleo de Exposições e Programação Cultural com a participação, conforme o caso, do Núcleo do Centro de Referência do Futebol Brasileiro e do Núcleo Educativo), avaliada e, quando oportuno, adequada aos interesses do Museu do Futebol, seja de conteúdo, convidados, seja de formato ou público-alvo.

A superação do público mínimo também é decorrência do maior número de atividades, além do fato de a Programação de Férias, tradicionalmente, ser uma atração com alta frequência.

Meta 33

A série histórica de visitação do Museu do Futebol apresenta o pico de visitação anual no terceiro trimestre de cada ano. Não foi diferente em 2017. Ainda que tenha havido a superação da meta nesse trimestre, o cumprimento anual está abaixo do previsto, motivo de atenção da gestão. Como modo de alavancar o público no último trimestre, está sendo preparada uma exposição temporária sobre os grandes clubes brasileiros. Não apenas uma nova atração, como também um assunto bastante pedido pelo público visitante.

Justificativa do adiamento da entrega da meta 35

A meta de iniciar um Comitê curatorial para discussão da renovação da exposição de longa duração do Museu do Futebol foi adiada para entrega no último trimestre, em razão de:

- a) o cenário orçamentário do Museu para o ano de 2018, com possível redução do repasse e incerteza dos resultados de captação de recursos,

impactará na continuidade das discussões do Comitê, uma vez que há incerteza em relação à disponibilidade de recursos orçamentário para essa frente de trabalho no próximo ano. Ainda que sejam recursos iniciais para planejamento e pré-projetos, é necessário haver um mínimo necessário para que as ações não sejam descontinuadas de um ano para outro. Diante desse contexto, a ação foi adiada para o quarto trimestre, quando haverá o cenário orçamentário mais bem definido.

b) o tema previamente estabelecido em Plano de Trabalho foi a Ciência do Esporte. Assim, a entrega das metas 35 e 36 (a última prevista para o quarto trimestre) serão direcionadas à elaboração de um evento, no mês de dezembro, em parceria com laboratórios e núcleos de pesquisa especializados nas áreas afins. A Secretaria de Cultura receberá em breve a ementa do evento e do projeto.

ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Metas 30 e 31 -> vide página 62

Meta 33 - > vide página 69

Meta 34 - > vide página 70

Metas 30 e 31 – Eventos da Programação Cultural Número mínimo de eventos realizados / Público mínimo recebido nos eventos

Mês	Número de eventos	Número de Dias de programação	Público total
Julho	4	21	5312
Agosto	5	6	1807
Setembro	3	4	340
Total	12	31	7.459

No.	Data Total de dias Público final	Descrição
1	01/07/2017 41 participantes	<p>Reuniões do Grupo Memofut – 89ª Edição Palestra - "Derby - 100 anos", com Celso Unzelte. Palestra - "Quando é preciso perder para poder vencer", com Sérgio Miranda Paz Palestra - "Campeonato Brasileiro de Seleções (Parte 7)", com Rodrigo Saturnino Braga.</p> 
2	11/07/2017 a 30/07/2017 18 dias 4.701 Participantes	<p>Férias no Museu Jogos e brincadeiras de salão foi o tema da edição, com a oferta de uma área para brincadeiras, com mesas de pebolim, futebol de botão, tamancobol, e os games eletrônicos, como o pinball e o Xbox (VideoGame).</p> 

<p>3</p>	<p>09/07/2017 450 Participantes</p>	<p>II Arraial do Charles Miller Sob as bandeirinhas e pipas, música ao vivo e comidas típicas. A visita ao Museu do Futebol ocorreu em horário ampliado, até as 20h. A iniciativa, iniciada em 2016 visa criar atividades na Praça Charles Miller.</p> 
<p>4</p>	<p>28/07/2017 120 participantes</p>	<p>Abertura Soccer Camp Pelado Real e Turma da Mônica – “Meninas que Jogam” O Pelado Real se uniu à Turma da Mônica em 2016 para criar o único Soccer Camp do Brasil exclusivo para mulheres, e que visa empoderar as meninas por meio do esporte. A abertura contou com palestras da Maria Guimarães – Agência 65/10, Thays Prado - ONU Mulheres e Mônica Sousa – Mauricio de Sousa Produções</p> 
<p>5</p>	<p>19/08/17 650 participantes</p>	<p>23º Encontro de Colecionadores de Camisas O tem foi em homenagem aos diversos times de “Portuguesas” existentes no Brasil, uma vez que o encontro ocorreu em conjunto com outras ações ligadas ao Clube Associação Portuguesa de Desporto.</p> 

6	19/08/2017 35 participantes	<p>Reuniões do Grupo Memofut – 89ª Edição – homenagem a João Saldanha Palestra - "Breve biografia de João Saldanha", com Alexandre Andolpho Palestra "João Saldanha entre livros", com Ademir Takara Palestra - "João Saldanha, o realmente técnico", com Rodrigo Saturnino Braga.</p> 
7	19/08/2017 300 participantes	<p>Debate: Lusa: Passado, presente e futuro O Clube Portuguesa de Desportos completou 97 anos em agosto de 2017, em uma crítica situação, com a eliminação da série D do Campeonato Brasileiro. Esse evento, proposto por torcedores apaixonados, visou debater a atual situação do clube, relembrando sua história e conquistas.</p> 
8	19 e 20/08/2017 22 participantes	<p>3ª Jornada do Patrimônio 2017 Inscrição da atividade (visita educativa) "Pacaembu de todas as Memórias" O Museu abrigou um dos roteiros da programação da 3ª Jornada do Patrimônio, e também lançou um roteiro temático dessa visita, acessível através de smathphone e disponível a todos os públicos.</p> 
9	26/08/2017	<p>Festival Ocupa Pacaembu</p>

800 participantes	<p>O <i>Festival Ocupa Pacaembu</i>, ação inédita do Museu do Futebol, em colaboração com coletivos de artistas, empreendedores, ativistas culturais e times de futebol das periferias paulistanas. O evento apresentou ao público um torneio de futebol de rua, sarau de poesia, feira de economia solidária, oficinas de lambe-lambe e apresentações musicais e audiovisuais. A iniciativa é parte da 7ª Edição do Estéticas das Periferias, promovido pela ONG Ação Educativa em construção conjunta com inúmeros coletivos culturais e entidades da cidade de São Paulo. A novidade para 2017 é a concentração de todas as atividades relacionadas a futebol no Museu, que realizou a co-curadoria do Festival.</p> <p>O <i>Ocupa Pacaembu</i> contou com várias atividades: um torneio de futebol de rua, sarau de poesia, feira de economia solidária, oficinas de lambe-lambe, apresentações musicais e audiovisuais e uma feira de troca de livros. Veja abaixo o detalhamento de cada uma:</p> <p><u>Feira de troca de livros:</u> pela primeira vez, o Museu do Futebol abriu as portas de sua Biblioteca e MEDIATECA para a realização de uma feira de troca de livros. Aberta a qualquer pessoa, a atividade visou a troca de exemplares repetidos da biblioteca com títulos ofertados por visitantes e interessados, desde que tivessem o futebol como tema.</p> <p><u>Visita educativa ao museu e estádio:</u> o público teve a oportunidade de fazer uma visita educativa ao museu e ao estádio, com entrada gratuita e horário estendido até às 20h.</p> <p><u>Feira de economia solidária:</u> no espaço em frente ao Restaurante Flor Café foi organizada a primeira Feira de Economia Solidária e Futebol, com a venda de livros de futebol, jogo de botões de futebol de mesa, artesanatos, produtos orgânicos, cervejas artesanais, camisas de futebol de times amadores e artigos esportivos. O Instituto Vila Fundão, Pioneer da Vila Guacuri, Botões Clássicos e Capão Cidadão foram alguns dos expositores participantes da Feira. O ambiente foi animado com a apresentação musical do grupo Amigas do Samba e feijoada servida no restaurante.</p> <p><u>Torneio de futebol de rua:</u> o torneio de futebol de rua na Praça Charles Miller foi organizado por mediadores de diferentes polos da região de São Paulo que participam da Rede Paulista de Futebol de Rua. Os 16 times convidados carregavam, além de dribles, bandeiras de lutas sociais, como o combate ao preconceito racial e à homotransfobia. O time de homens trans "Meninos Bons de Bola", que completou seu primeiro aniversário na ocasião, foi o homenageado no Festival. Eles já haviam participado de outra atividade do Museu, a oficina "Violências Indizíveis". O torneio contou com a participação especial da equipe de poetas do Narra Várzea, que narraram o jogo com muita música e poesia.</p>
----------------------	--

Sarau varzeano e cine na praça: aberto a artistas, boleiros e interessados em poesia, o sarau temático sobre futebol desafiou rimas e declamações. A programação encerrou-se com a exibição do filme "Várzea - A bola rolada na beira do coração", de Akins Kintê.



10	02/09/2017 35 participantes	<p>Reuniões do Grupo Memofut – 91ª Edição</p> <p>Palestra - "Bate-papo bola" com César Oliveira, editor do livro "As 100 melhores crônicas -comentadas- de João Saldanha" (Rio de Janeiro: Livros de Futebol, 2017)</p> <p>Palestra "Campeonato Brasileiro de Seleções (Parte 8)", com Rodrigo Saturnino Braga</p> <p>Palestra "Romeu Pellicciari, artilheiro e pizzaiolo", com José Roberto Fornazza</p> <p>"Bate-papo bola" com Heriberto Machado, organizador de álbuns de figurinhas das Copas de 1930, 1934 e 1938</p> <p>"Bate-papo bola" com Bernardo Borges Buarque de Hollanda, organizador (juntamente com Onésimo Rodriguez) do livro "Torcidas organizadas na América Latina" (Rio de Janeiro: SeteLetras, 2017).</p>
----	-----------------------------------	--

		
11	16/09/2017 75 participantes	<p>Ciclo Histórias da Várzea: o futebol amador na cidade de São Paulo– 1º. encontro</p> <p>O “Ciclo Histórias da Várzea: o futebol amador na cidade de São Paulo” é composto de três encontros que serão realizados no Museu nos dias 16/09, 21/10 e 25/11, das 9h às 13h.</p> <p>O primeiro encontro, 16/09, abordou o panorama histórico do futebol na capital, contado pela historiadora Diana Mendes, autora de Futebol de várzea em São Paulo – A Associação Atlética Anhanguera (1928-1940), seguido do bate-papo sobre campeonatos e profissionalismo mediado pelo jornalista especializado em futebol de várzea, Diego Viñas, com a presença de Flávio Adauto (organizador da Copa Kaiser), Sérgio Pioneer (organizador da Super Copa Pioneer) e Jorge Preá (jogador profissional que atuou no futebol de várzea pelos times da zona norte Dragões da Casa Verde, Nove de Julho e Mangaba).</p> 
12	30/09 e 01/10/2017 230 participantes	<p>Celebração do aniversário do Museu do Futebol Caça ao Tesouro</p> <p>A atividade envolveu algumas salas do Museu e marcou o aniversário de 9 anos do Museu do Futebol. Munidos de mapas com dicas, o público teve de encontrar as pistas, todas elas relacionadas ao número 9, e descobrir o tesouro no final do percurso. Os visitantes receberam os mapas na entrada do museu, das mãos de um ilustre personagem da história do futebol do Brasil, o Charles Miller.</p>



Meta 33 - Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol

Abaixo, a planilha com o detalhamento do público recebido no período de julho a setembro de 2017.

Planilha de Visitantes - presenciais e não-presenciais					
	Categorias	JUL	AGO	SET	Total
1	Individual	15285	8216	9921	33.422
2	Individual Estrangeiro	1312	1491	1346	4.149
3	Estudante Estrangeiro	323	172	141	636
4	Estudante Pagante	5081	1595	1924	8.600
5	Idoso	1135	869	794	2.798
6	Aposentado	39	14	17	70
7	Escola Privada	697	403	1208	2.308
8	Escola Pública	567	2583	2528	5.678
9	Instituições / ONGs	1973	1219	1115	4.307
10	Professor de Rede Pública	265	42	50	357
11	Professor da rede Particular	114	36	188	338
12	Deficientes	107	25	54	186
13	Gratuidades	391	493	338	1.222
14	Sec. Segurança Pública	57	36	20	113
15	Menores de 07 anos	2511	1114	1207	4.832
16	Parceiros	2	124	100	226
17	Funcionários de Instituições Museológicas	5	3	3	11
18	Acompanhantes	445	116	115	676
19	Promoção Clubes	0	52	25	
20	Promocionais (Peixe Urbano e outros)	853	191	68	
21	Arraial / Dia dos Pais	775	171	0	

Total Visitantes - Bilheteria		31.937	18.965	21.162	72.064
	Visitas Exclusivas	0	255	352	607
	Programação Cultural	5312	1807	340	7.459
	Pesquisadores CRFB	39	36	41	116
TOTAL META		37.288	21.063	21.895	80.246
Extra Muros		6497	3005	3267	12.769
SISEM		0	0	0	-
TOTAL GERAL		43.785	24.068	25.162	93.015

Meta 34 - Elaborar Manual de Gestão tecnológica para exposições do Museu do Futebol

→ **Vide Anexo I**_Meta 34_Manual da Rede Museografia -> página seguinte e arquivo em PDF

4. PROGRAMA EDUCATIVO

No terceiro trimestre de 2017, o Núcleo Educativo do Museu do Futebol atendeu o total de 12.386 pessoas, em visitas educativas agendadas, visitas ao Estádio, além de jogos, atividades e visitas educativas oferecidas ao público espontâneo. O total de atendimentos representa 15,5% do público total de visitantes presenciais do Museu do Futebol.

Do total de atendimentos, 10.481 (84,6%) foi oriundo de visitas educativas agendadas, dos quais o maior volume, 4.283 (34,5%) foi proveniente escolas, número um pouco menor do que o período anterior, tendo em vista o mês de julho como férias escolares. Foi observada leve recuperação do público de escolas particulares, que teve acentuada queda nos trimestres anteriores. A tabela abaixo resume os atendimentos.

O período também marcou o início da segunda temporada do Projeto Deficiente Residente, com o tema Síndrome de Down. O relatório das atividades seguirá no próximo período.

Perfil	Capacidade de Atendimento (total de vagas) / atividades e horários oferecidos	Total realizado	% de ocupação	% em relação ao público total atendido pelo educativo no 3º.Trimestre/2017
Escolar – visitas agendadas	10.857	5.826	54%	47%
Outros grupos – visitas agendadas	5.403	4.655	86%	37,6%
Visitas mediadas ao Estádio do Pacaembu e ao Museu (finais de semana)	28 visitas oferecidas	642	100%	5,2%
Participantes de atividades educativas (finais de semana/feriados)	36 atividades oferecidas	901	100%	7,2%
Visitas mediadas – público espontâneo (finais de semana)	24 visitas oferecidas	362	100%	3%
Total público atendido pelo Núcleo Educativo (jul-set/2017)		12.386		100%

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
			Período	Meta Prevista	Meta Realizada
37	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas	1o tri	7.239	7.239
			2o tri	10.857	10.857
			3o tri	10.857	10.857
			4o tri	7.239	-
			META ANUAL	36.192	28.953
			ICM %	100%	80%
38	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo = 37% da capacidade de atendimento)	1o tri	1.100	832
			2o tri	5.500	5.800
			3o tri	5.500	5.826
			4o tri	2.500	-
			META ANUAL	14.600	12.458
			ICM %	100%	85%
39	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc	Nº de ações/programas e projetos para públicos específicos oferecidos: 2 – Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada – (Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol) e Visitas educativas agendadas	1o tri	2	2
			2o tri		
			3o tri		
			4o tri		
			META ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

40		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
		Capacidade de atendimento por trimestre de públicos específicos (turistas, pessoas em situação de vulnerabilidade, público beneficiário de programas de instituições sociais, alunos de escolas de futebol, etc) em visitas educativas	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	7.921	7.961	
			2o tri	4.143	5.723	
			3o tri	4.143	5.403	
			4o tri	7.921	-	
			META ANUAL	24.128	19.087	
ICM %	100%	79%				
41	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
		Número mínimo de público especial atendido em visitas educativas (mínimo de 42% da capacidade de atendimento)	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	2.600	2.458	
			2o tri	3.100	3.830	
			3o tri	3.100	4.655	
			4o tri	1.800	-	
			META ANUAL	10.600	10.943	
ICM %	100%	103%				
42		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
		Projeto Museu Amigo do Idoso: escrever artigo sobre o projeto	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	1	1	
			2o tri	-	-	
			3o tri	-	-	
			4o tri	-	-	
			META ANUAL	1	1	
ICM %	100%	100%				

43		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
		Projeto Deficiente Residente - 2ª temporada: Síndrome de Down - criação de 02 atividades/jogos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	2	-
			META ANUAL	2	-
ICM %	100%		-		
44		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
		Projeto Deficiente Residente - 2ª temporada: Síndrome de Down - criação de manual de convivência com a pessoa com Síndrome de Down (aplicado aos espaços culturais/museus)	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	1	-
			META ANUAL	1	-
ICM %	100%		-		
45	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
		Número de relatórios entregues	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1o tri	-	-
			2o tri	1	1
			3o tri	-	-
			4o tri	1	-
			META ANUAL	2	1
ICM %	100%		50%		
46		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
		Índice de satisfação (> ou = 80%)	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1o tri	-	-
			2o tri	>= 80%	>= 80%
			3o tri	-	-
			4o tri	>= 80%	-
			META ANUAL	>= 80%	>= 80%
ICM %	100%		100%		

47	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
		Nº de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de jogos/ atividades/ dinâmicas ao público	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	3	3	
			2o tri			
			3o tri			
			4o tri			
			META ANUAL	3	3	
ICM %	100%	100%				
48	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	20	20	
			2o tri	20	25	
			3o tri	20	28	
			4o tri	20	-	
			META ANUAL	80	73	
ICM %	100%	91%				
49	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número mínimo de visitantes atendidos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	300	497	
			2o tri	300	540	
			3o tri	300	642	
			4o tri	300	-	
			META ANUAL	1.200	1.679	
ICM %	100%	140%				

50		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: quantidade de atividades oferecidas	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	25	55	
			2o tri	25	40	
			3o tri	25	36	
			4o tri	25	-	
			META ANUAL	100	131	
ICM %	100%		131%			
51	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	250	1.709	
			2o tri	250	1.317	
			3o tri	250	901	
			4o tri	250	-	
			META ANUAL	1.000	3.927	
ICM %	100%		393%			
52		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: número de visitas oferecidas	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
			1o tri	24	26	
			2o tri	24	55	
			3o tri	24	25	
			4o tri	24	-	
			META ANUAL	96	106	
ICM %	100%		109%			

53	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
		Período	Meta Prevista	Meta Realizada
	Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número mínimo de visitantes atendidos	1o tri	72	265
		2o tri	72	597
		3o tri	72	362
		4o tri	72	-
		META ANUAL	288	1.224
		ICM %	100%	417%

COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS DOS RESULTADOS DAS METAS

Justificativa da superação da Meta 38

Para este período, considerando o mês de julho como recesso escolar e a usual baixa deste perfil de público no referido mês, realizamos uma avaliação do agendamento já no mês de agosto para verificar o andamento da meta de atendimento do público escolar, de modo que fosse possível concentrar o esforço da equipe na realização de visitas para instituições de ensino. Com esta avaliação foi possível equilibrar as demandas do público e atingir as metas. Além disso, o índice de comparecimento (a razão da quantidade de público que efetivamente compareceu às visitas pela quantidade de público agendado) foi de 81% no mês de setembro, um número alto em comparação aos outros dois meses do trimestre (julho com 67% e agosto com 64%), reflexo do período de plena atividade letiva e do esforço na reposição de grupos que cancelaram a visita em tempo hábil para a reposição das vagas. No que diz respeito ao público escolar, chama a atenção a quantidade significativa de alunos de escola oriundos da rede municipal de ensino, representando 23,5% do público atendido no período. Mais uma vez, a presença de escolas públicas superou significativamente a presença de escolas particulares, as quais representaram 12,6% do público atendido. Nesse sentido, a manutenção da parceria com a Secretaria Municipal de Educação, via Programa de Visitas Monitoradas, continua sendo fundamental para o sucesso da meta. Por outro lado, a presença de estudantes universitários, ainda que tenha dobrado em relação ao trimestre anterior, representou, neste período, apenas 0,8% do público atendido pelos educadores.

Justificativa de superação das metas 40 (capacidade de atendimento) e 41 (visitas educativas a outros grupos – não escolares)

Foi possível disponibilizar mais vagas do que o previsto para ONGs e instituições sociais que dispunham de recursos próprios para viabilizar o transporte e, por conseguinte, a visita educativa agendada, em razão de não ter havido, em julho de 2017, a habitual reserva de vagas para o Programa Recreio nas Férias, que operou até 2016. Por esta razão, observamos um número consistente de público oriundo das referidas instituições. Também notou-se um aumento significativo de alunos de escolas de esporte que representaram 6,4% do público atendido no período, número quatro vezes maior do que no trimestre anterior. Tendo em vista todos estes fatores, as metas foram superadas sem impacto orçamentário.

Justificativa de superação da meta 48

A ausência de fatores externos, tais como o mau tempo ou a agenda de jogos no Pacaembu, permitiram o cumprimento mais do que integral da oferta das referidas visitas. Além disso, o calendário contando com o período de férias escolares e o feriado de 7 de setembro permitiram a oferta de mais visitas do que o previsto.

Metas 48 e 49 – Comentários

O engajamento da equipe em oportunamente oferecer de maneira ampla atividades para a família e demais perfis de público que visitam o museu nos finais de semana e feriados, uma vez que as avaliações qualitativas destas atividades têm sido muito positivas, bem como a procura do público, cada vez maior, fizeram com que a presença de público nas visitas educativas mediadas no estádio e, depois, no museu, seguissem com o alto número. Também corroboram para tanto a constante divulgação da programação das ações do Educativo nas redes sociais e no site do museu.

Justificativas de superação da meta 50

Neste período, por conta das férias escolares e também do feriado de 7 de setembro, foi possível elaborar uma programação especial que não se limitasse apenas aos finais de semana, mas que oportunizasse tanto o período quanto o feriado e suas emendas. Nesse sentido, é um momento de aproveitar a presença mais intensificada do público no museu, oferecendo-lhe uma diversidade de atividades, dinâmicas e jogos educativos.

Metas 50-51 – Comentários

A meta de oferta de atividades, dinâmicas e jogos educativos para o público espontâneo e a meta de público atendido em jogos e atividades educativas foram superadas. O engajamento da equipe em oportunamente oferecer de maneira ampla atividades para a família e demais perfis de público que visitam o museu nos finais de semana e feriados, uma vez que as avaliações qualitativas destas atividades têm sido muito positivas, bem como a procura do público, cada vez maior, fizeram com que a presença de público atividades, dinâmicas e jogos educativos seguissem com o alto número. Também corrobora para tanto a constante divulgação da programação das ações do Educativo nas redes sociais e no site do museu.

Metas 52 e 53 – Comentários

A meta de público atendido em visitas ao museu aos finais de semana foi superada. O engajamento da equipe em oportunamente oferecer de maneira ampla atividades para a família e demais perfis de público que visitam o museu nos finais de semana e feriados, uma vez que as avaliações qualitativas destas atividades têm sido muito positivas, bem como a procura do público, cada vez maior, fizeram com que a presença de público nas visitas educativas ao museu seguissem com o alto número. Também corrobora para tanto a constante divulgação da programação das ações do Educativo nas redes sociais e no site do museu.

ANEXOS COMPROBATÓRIOS DA REALIZAÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA EDUCATIVO

Metas 37 e 38 -> Ver página 80

Metas 40 e 41 -> Ver página 81

Meta 47 -> Ver página 82

Metas 48 e 49 -> Ver página 82

Metas 50 e 51 -> Ver página 83

Metas 52 e 53 -> Ver página 85

Metas 37 e 38: Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Tabela 1. Demonstração de vagas disponibilizadas (público escolar)

Tabela 1. Demonstração das vagas disponibilizadas (público escolar)				
Ação	Vagas previstas	Vagas abertas	Vagas ocupadas*	% de ocupação
37	10.857	10.857	5.826	54%

* público atendido

Tabela 2. Demonstração da ocupação das vagas (público escolar)

Tabela 2. Demonstração da ocupação das vagas (público escolar)						
Ação 38	Escolas Municipais	Escolas Estaduais	Escolas Federais	Escolas Particulares	Universidades	Total mensal
Julho	363	0	0	260	73	696
Agosto	903	533	0	153	15	1.604
Setembro	1431	1018	35	1033	9	3.526
Total realizado	2.697	1.551	35	1446	97	5.826
Resultado Realizado	5.826					
Resultado mínimo previsto	5.500					
ICM (trimestre)	106%					



As educadoras Bárbara Cinelli e Bruna Colucci realizam visita com grupo escolar

Ação: Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.

Metas 40 e 41: disponibilizar vagas para visitas mediadas e número de pessoas atendidas

Tabela 3. Demonstração de vagas disponibilizadas (público específico)

Tabela 2. Demonstração das vagas disponibilizadas (público específico)				
Meta	Vagas previstas	Vagas abertas	Vagas ocupadas*	% de ocupação
40	4.143	5.403	4.655	86%

* público atendido

Tabela 4. Demonstração da ocupação das vagas (público específico)

Tabela 4. Demonstração da ocupação das vagas (público especial)												
Ação 41	Em situação de vulnerabilidade	Pessoas com deficiência	Família (oriunda de instituições sociais)	Infanto-Juvenil	Terceira idade	Institucional	Empresas	Turistas	VIPs	Imprensa	Escolas de Futebol	Total mensal
Julho	123	99	153	1337	60	36	37	0	97	0	349	2291
Agosto	26	92	167	682	20	9	82	11	1	0	218	1308
Setembro	118	44	80	559	29	52	9	0	0	0	165	1056
Total realizado	267	235	400	2578	109	97	128	11	98	0	732	4655
Resultado Realizado	4.655											
Resultado mínimo previsto	3.100											
ICM (trimestre)	150%											



As educadoras Cláudia Stocco e Flávia Violim realizam visita com grupo da terceira idade

Ação: Desenvolver ações, projetos, programas para famílias

Meta 47 - Indicativo de Produto: Nº de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de jogos/ atividades/ dinâmicas ao público

Tabela 5. Resumo das Ações

RESUMO DAS AÇÕES 47-53 (3TRI)						
Tipos de atividades oferecidas às famílias	PRODUTOS			RESULTADOS		
	Previstas	Realizadas	ICM (trimestre)	Público mínimo previsto	Público atendido	ICM (trimestre)
Visitas ao Estádio do Pacaembu	20	28	140%	300 (15 pessoas por visita)	642	214%
Jogos, atividades e dinâmicas (área expositiva e/ou área externa)	25	36	144%	250 (10 pessoas por atividade)	901	360%
Visitas educativas às famílias – público espontâneo	24	25	104%	72 (3 pessoas por visita)	362	503%
Totais	69	89		622	1.905	

Metas 48 e 49: Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas e número de pessoas atendidas

Tabela 6. Relação das visitas ao estádio e número de participantes por mês

Tabela 6. Relação das visitas ao estádio e número de participantes			
Data		Público atendido	Visitas realizadas
Julho	8	64	2
	15	99	2
	22	80	2
	29	50	2
Agosto	5	16	2
	12	35	2
	19	9	2
	20	6	1
	26	39	2
Setembro	2	20	1
	7	70	3
	9	82	3
	16	25	1
	23	15	1
	30	32	2
Total do trimestre		642	28



Os educadores Rodrigo Luzzi e Débora de Oliveira realizam visita mediada ao estádio com o público espontâneo

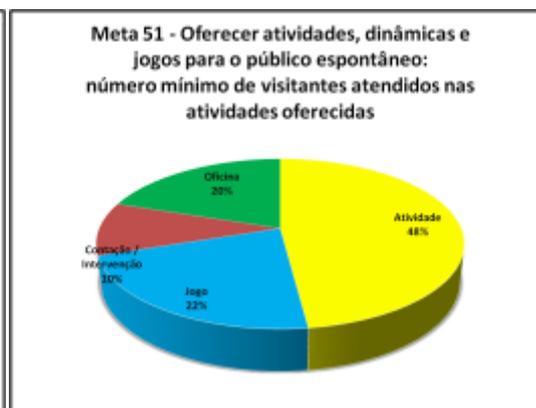
Metas 50 e 51: Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: quantidade de atividades oferecidas e número de pessoas atendidas

Tabela 7. Resumo dos jogos, atividades e dinâmicas oferecidos

Tabela 7. Resumo dos jogos, atividades e dinâmicas oferecidos				
Data	Ação Educativa	Tipo de Ação	Data Comemorativa	Público
02/07/2017	Malabaristas da Bola	Oficina	\	39
08/07/2017	Futevôlei	Jogo	\	12
09/07/2017	Perceber a Cidade	Oficina	\	10
15/07/2017	Memoriball	Jogo	\	13
15/07/2017	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	67
16/07/2017	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	51
16/07/2017	Jogo das Camisas	Jogo	\	11
22/07/2017	Contação "Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes"	Contação/Intervenção	\	25
30/07/2017	Kablan	Jogo	\	18
05/08/2017	Futebocha	Jogo	\	26
06/08/2017	Oficina de PaperToy	Oficina	\	35
12/08/2017	Oficina Faça sua Pipa	Oficina	Dia dos Pais	9
13/08/2017	Memoriball	Jogo	\	10
13/08/2017	Oficina Faça sua Pipa	Oficina	Dia dos Pais	30
19/08/2017	Pakayemby	Jogo	Jornada do Patrimônio	12
19/08/2017	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	45
20/08/2017	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	33
20/08/2017	Memoriball	Jogo	Jornada do Patrimônio	18
26/08/2017	Oficina de Cartões Postais	Oficina	\	23
27/08/2017	Futebox	Jogo	\	22
02/09/2017	Oficina Paraquedas	Oficina	\	30
03/09/2017	Futletra	Jogo	\	14
07/09/2017	Pupet	Jogo	\	18
07/09/2017	Duplo Retrato - do selfie ao desenho	Oficina	\	28
08/09/2017	Memoriball (mascotes)	Jogo	\	14
09/09/2017	Sarau um conto por nossa conta	Contação/Intervenção	\	23
10/09/2017	Volêi Adaptado	Atividade	\	6

10/09/2017	Um conto por nossa conta	Contação/Intervenção	\	12
16/09/2017	Mundo das Copas	Jogo	\	35
16/09/2017	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	35
17/09/2017	Caixa Preta	Atividade	\	30
17/09/2017	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	14
23/09/2017	Oficina Perceber a Cidade	Oficina	11° Primavera de Museus	7
24/09/2017	Quem Te Viu Quem Te Vê	Atividade	11° Primavera de Museus	12
26/09/2017	Dicionário Itinerante - Libras no museu	Contação/Intervenção	Dia Nacional do Surdo	9
30/09/2017	Caça ao Tesouro	Atividade	9° aniversário do Museu	105

Total de ações realizadas	36
Total de público atendido	901



As educadoras Angélica Santos e Flávia Violim aplicam atividades educativas com o público espontâneo

Metas 52 e 53: Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número de visitas oferecidas e número mínimo de visitantes atendidos

Tabela 8. Relação das visitas ao museu e número de participantes por mês

Tabela 8. Relação das visitas ao museu e número de participantes			
Data		Público atendido	Visitas realizadas
Julho	1	32	2
	2	21	2
	4	7	1
	9	19	2
	15	23	1
	16	40	2
	23	22	1
	30	16	2
Agosto	6	15	1
	13	43	2
	20	7	1
	27	27	2
Setembro	3	19	2
	10	37	2
	24	34	2
Total do trimestre		362	25



Os educadores Rodrigo Luzzi e Bárbara Cinelli realizam visita mediada ao museu com o público espontâneo

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

Todas as metas planejadas para o SISEM foram cumpridas no segundo trimestre de 2017. Como resultados positivos das ações da Rede Memória e Esporte, destaca-se a aprovação do projeto “Renovação da exposição de longa duração do Museu de Esportes de São José dos Campos – SP”, vencedor do Edital 18/2017 do PROAC. Foi o primeiro projeto articulado por membros da Rede a alcançar um resultado positivo. O Museu do Futebol participou da elaboração da proposta e atuará nas oficinas de curadoria coletiva para a construção da nova exposição.

Fruto da articulação do SISEM, a mostra itinerante “Visibilidade para o Futebol Feminino”, composta por oito painéis e um vídeo, foi programada para estrear na cidade de São José dos Campos, no novo espaço do Museu de Esportes, no mês de outubro de 2017.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
		Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
54	Realizar Ações com a Rede Memória e Esporte – Elaborar projeto conjunto para difusão/preservação de acervos	Projeto elaborado e submetido em edital	1º tri		-
			2º tri		1
			3º tri	1	-
			4º tri	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
55	Elaborar mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS	Mapeamento elaborado e entregue	1º tri	1	1
			2º tri	-	
			3º tri	-	
			4º tri	-	
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao longo do 3º trimestre de 2017, os perfis do Museu do Futebol nas redes sociais foram alimentados diariamente para a divulgação do equipamento. No final do período, constatou-se **3.380 novos seguidores nas redes sociais** Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Spotify.

Para reforçar a divulgação das atividades do Museu, foram enviados **e-mails marketing** e **Newsletters** para os contatos cadastrados no mailing institucional.

Anúncios também foram veiculados nos veículos Revista Piauí (edições de julho, agosto, setembro), sites UOL e ESPN (julho, agosto, setembro), Revista Táxi (edições de julho e setembro) e jornal O Estado de S. Paulo (julho).

Obtiveram-se como resultado do relacionamento com a imprensa **686 inserções em veículos de comunicação**, com destaque para o Férias no Museu, Arraial do Charles Miller, evento em homenagem à Portuguesa de Desportos, Ciclo de Histórias da Várzea e 9º aniversário do Museu do Futebol.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS							
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada				
56	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube 6 - Spotify	1º tri	5	5				
			2º tri		5				
			3º tri		6				
			4º tri						
			META ANUAL	5	6				
			ICM%	100%	120%				
57	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada				
						Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação	1º tri	No mín1	1
							2º tri	No mín1	2
							3º tri	No mín:1	2
							4º tri	No mín:1	
							META ANUAL	No mín:4	5
ICM%	100%	125%							
58	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada				
						Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação	1º tri	3	3
							2º tri	3	3
							3º tri	3	3
							4º tri	3	
							META ANUAL	12	9
ICM%	100%	75%							

		Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
59		Elaborar e implantar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – 1 plano entregue	1º tri	-		
			2º tri	1	1	
			3º tri	-		
			4º tri	-		
			META ANUAL	1	1	
			ICM%	100%	100%	
60		Nº mínimo de inserções na mídia	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1º tri	No mín: 200	574	
			2º tri	No mín: 200	439	
			3º tri	No mín: 200	686	
			4º tri	No mín: 200		
			META ANUAL	No mín: 800	1.699	
ICM%	100%	100%				
61		Monitorar nº de visitantes virtuais no website	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1º tri	No mín: 16.000	55.036	
			2º tri	No mín: 16.000	110.524	
			3º tri	No mín: 16.000	122.716	
			4º tri	No mín: 16.000		
			META ANUAL	No mín: 48.000	288.276	
ICM%	100%	600%				
62	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Spotify)	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
			1º tri	No mín: 10.000	2.452	
			2º tri	No mín: 10.000	4.147	
			3º tri	No mín: 10.000	3.380	
			4º tri	No mín: 10.000		
			META ANUAL	No mín: 40.000	9.979	
ICM%	100%	25%				

63	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Indicativo de Resultados	1º tri	-	
2º tri	1		1		
		3º tri	-	-	
		4º tri	1		
		META ANUAL	2	1	
		ICM%	100%	50%	
Previsão Trimestral					
64	Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoas físicas	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		1º tri	No. Mín: 1	4	
		2º tri	No. Mín: 1	1	
		3º tri	No. Mín: 1	-	
		4º tri	No. Mín: 1		
		META ANUAL	No. Mín: 4	5	
		ICM%	100%	125%	
65	Realizar adequações à página virtual do Museu do Futebol para atendimento integral do itens do Índice de Transparência desenvolvido pela SEC	Indicativo de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
		Relatório sobre as atualizações/melhorias executadas	1º tri	-	-
	2º tri		-	-	
	3º tri		1	1	
	4º tri		-	-	
	META ANUAL		1	1	
	ICM%		100%	100%	

COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS – METAS SUPERADAS E/OU CUMPRIDAS PARCIALMENTE

Meta n. 56 - N° de canais de comunicação implantados

A superação (de 5 para 6) ocorreu devido à abertura do perfil no SPOTIFY, desde abril de 2017. Não há custo extra ao Contrato de Gestão, pois tratou-se de uma parceria com a plataforma.

Meta n. 57 - N° de parcerias/ projetos/ programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação.

Por se de tratar de uma meta com número mínimo, a superação é desejável, uma vez que a divulgação do Museu do Futebol em veículos de comunicação contribui para o engajamento de público. No período, as novas parcerias firmadas foram com as rádios Bandeirantes e Bandnews.

Meta n. 60 - N° mínimo de inserções na mídia

Por se tratar de uma meta com a previsão de cumprimento de número mínimo, sua superação é desejável. No caso, tratou-se de inserções em mídia, que não oneraram o contrato de gestão e são resultados fruto do trabalho conjunto entre Museu do Futebol e a Coordenadoria de Comunicação da Secretaria de Cultura.

Meta n. 61 - Monitorar n° de visitantes virtuais no website

Por se tratar de uma meta com a previsão de cumprimento de número mínimo, sua superação é desejável. No caso, observou-se o grande crescimento de acessos ao site desde o mês de abril de 2017, em razão de dois fatores: a) implantação de novo site, em plataforma responsiva a tablets e celulares (uma defasagem em relação ao site anterior) e com melhor programação se SEO, posicionando melhor o site em plataformas de buscas e b) utilização da ferramenta do Google *Adwords*, sem custos ao Contrato de Gestão. A ferramenta permite a criação de anúncios específicos que levam à página do Museu.

Meta n.62 – Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Spotify)

Como tem ocorrido nos trimestres anteriores, a meta não tem sido alcançada. O incremento de seguidores em redes sociais, por meio de ferramentas de login social (uma das estratégias programadas para o cálculo da meta), não se mostraram efetivas. Primeiro, por não haver a possibilidade de contar com ferramentas gratuitas e as que apresentam custos estão foram do orçamento estimado para a área. Depois, pois essa estratégia foi pensada para o acesso de visitantes ao serviço de *WiFi* do Museu, o que apresenta pouca demanda. De julho a setembro, foram 8.986 acessos ao *WiFi*, sendo que 80% deu preferência a realizar o *logon* ao serviço deixando uma conta de *email*, contra somente 1.786 (20%) por meio a rede social Facebook. Isso reflete um comportamento do visitante não considerado quando da elaboração da meta, ou seja, a de que o visitante seria um usuário do serviço de *WiFi* da instituição, o que não tem ocorrido em grandes volumes. Assim, tem havido um crescimento orgânico dos seguidores, como poderá ser observado no detalhamento da meta, mas ainda não o suficiente para atingir o número estimado. O mesmo será revisto para o ano de 2018.

Meta n. 64 - Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoas físicas

A meta anual foi cumprida no primeiro e no segundo trimestre, por esse motivo, não é apresentada nesse relatório.

**ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Meta 56 -> vide página 91

Meta 57 - > vide página 97

Meta 58 - > vide página 100

Meta 60 - > vide página 100

Meta 61 - > vide página 101

Meta 62 - > vide página 103

Meta 65- > vide página 104

Meta 56 - N° de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube 6 - Spotify

Destacam-se, no período, as seguintes ações nos canais de comunicação mantidos pelo Museu do Futebol.

SPOTIFY: foram criadas cinco novas playlists: Vozes Palmeirenses, Vozes Corintianas, Chico e o Futebol, Estéticas das Periferias e Positividade F. C, conforme abaixo:



FACEBOOK: criou-se uma editoria fixa, conforme o que segue:
Segundas-feiras: “Futebol entre aspas” – frases ditas por personalidades reconhecidas na área. Exemplos:



MUSEU DO FUTEBOL
Publicado por Yuri Boneti [1] · 17 de julho · [2]

"A Enciclopédia" do futebol!

Nilton Santos foi um dos maiores laterais-esquerdos do futebol. Ídolo do Botafogo de Futebol e Regatas, no universo de clubes vestiu apenas a camisa do alvinegro "Estrela Solitária", por 718 oportunidades. Pela seleção brasileira foi bicampeão mundial, levantando a taça em 1958 e 1962. Era conhecido como "A Enciclopédia" devido aos seus conhecimentos futebolísticos.

O estádio que o Botafogo utiliza para mandar seus jogos é o Estádio Nilton Santos, popularmente conhecido como "Engenhão", uma homenagem póstuma para um dos maiores nomes do futebol nacional.

#PraCego/ver: imagem em preto e branco de Nilton Santos em plano aberto com a camisa do Botafogo durante um jogo. Em destaque a frase: "Tem gente que quer complicar. O futebol é simples, quem não sabe jogar vai para o gol. O dono da bola é o centroavante." – Nilton Santos. Na parte inferior, está o logo do Museu do Futebol.



5.320 pessoas alcançadas Ver resultados

Curtir Comentar Compartilhar

Vik Lanza, Giselle Costa e outras 99 pessoas Ordem cronológica

55 comentários

Museu do Futebol
Publicado por Mônica Saraiva [1] · 24 de julho · [2]

Mário Filho tem frases marcantes retiradas de seus livros e crônicas. Criador da expressão "Fla x Flu" para o clássico entre Flamengo e Fluminense, em sua homenagem, o estádio do Maracanã leva seu nome. Nascido em Pernambuco, o jornalista, escritor e cronista esportivo foi uma figura simbólica do Rio de Janeiro e filho do jornalista Mário Rodrigues e irmão do também escritor Nelson Rodrigues.

#FutebolEntreAspas #MuseuDoFutebol #MuseuSP



"O torcedor quer que o jogador seja melhor do que ele. O jogador representa-o, representa seu clube, a sua cidade, o seu estado, a sua pátria"
– Mário Filho

2.249 pessoas alcançadas Ver resultados

Curtir Comentar Compartilhar

Vik Lanza, Giselle Costa e outras 99 pessoas Ordem cronológica

5 compartilhamentos

Terças-feiras: conteúdo de divulgação das ações do CRFB

Museu do Futebol
Publicado por Camilla Adeslão [1] · 12 de setembro às 19:30 · [2]

Tem novidade no pedaço! 📖📖📖

Em nosso novo artigo, apresentamos uma seleção especial de publicações que são bibliografia básica de um grande personagem do futebol cujo centenário de nascimento comemoramos este ano: João Saldanha.

👉 Dica: todos esses livros você encontra aqui na nossa Biblioteca e Midiateca ... Ver mais



João Saldanha entre livros – Museu do Futebol – Medium

No centenário de nascimento de João Saldanha, a Biblioteca e Midiateca do Centro de Referência do Futebol (CRFB) trazem para seu acervo a...

MEDIUM.COM Saiba mais

1.537 pessoas alcançadas Ver resultados

Curtir Comentar Compartilhar

Conceição Salles, Luciano Santos e outras 311 pessoas

Escreva um comentário...

Museu do Futebol
Publicado por Camilla Adeslão [1] · 29 de agosto · [2]

A SE Palmeiras completou 103 anos no último dia 26/08. Você sabia que preparamos um roteiro sobre a história e os ídolos do Verdão para visitar o Museu? 📖

Como fazer: com seu smartphone em mãos, assim que estiver na porta do Museu, acesse o site app.museudofutebol.org.br ou utilize o QR Code disponibilizado na entrada.

E aos não palmeirenses... também estão disponíveis roteiros do Santos FC e do São Paulo FC, e um especial sobre o Pacaembu. Em setembro, teremos um novo... aguardem!



Coque do Tatuado (1914), campeão invicto paulista de 1924. De louca brava, o jogador...

4.434 pessoas alcançadas Ver resultados

827 visualizações

Amel Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Museu do Futebol
Publicado por Yuri Boneti [1] · 24 de agosto · [2]

Por que você acha que o futebol é um esporte tão popular? 🤔

Pense no que é necessário para se jogar bola. Com uma dose de criatividade e vontade, tudo pode virar campo, trave e bola, ou seja, tudo pode dar jogão! A bola pode ser casca de fôfôro, cabeça de bonaca, latinha de refrigerante amassada ou bola de papel. Já o campo pode ser a calçada, um pedaço de praia ou terra batida, e por aí vai.

A simplicidade do jogo é um dos motivos que faz o futebol se tornar uma paixão em todo o mundo!

#EducativoMuseuDoFutebol #MuseuDoFutebol #CulturaSP #MuseuSP



5.656 pessoas alcançadas Ver resultados

3,7 mil visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

23 comentários

Ver mais 3 comentários

Diego Vianna Nem assim hafafafafafafa
Curtir Responder Enviar mensagem · 24 de agosto às 22:06

Ma Kahna Wellsthu U Dia Luz
Curtir Responder Enviar mensagem · 25 de agosto às 08:35

Escreva um comentário...

Quartas-feiras: conteúdo que relacione o futebol às disciplinas escolares e/ou postagens sobre as ações do Núcleo Educativo do Museu.

The image displays five social media posts from the Museu do Futebol Facebook page, arranged in a grid. Each post includes a title, a brief description, a visual element (photo or video), and engagement metrics like reach and shares.

- Post 1 (Top Left):** "Futebol e Colecionismo". Text: "O colecionismo é a prática de selecionar, guardar, organizar e expor itens de interesse pessoal. A sala Grândio Azevê, a primeira da sala do Museu, retrata a paixão dos torcedores exibindo imagens de objetos de colecionadores, dentre eles: filmulas, botões, mini-copas, copas de disco de ritos de clubes, ingressos de jogos, entre muitos outros. E você, coleciona alguma coisa? ... Ver mais". Visual: A collection of football memorabilia. Reach: 4.196 pessoas alcançadas.
- Post 2 (Top Middle):** "Um Museu da História do Brasil!!". Text: "7 de setembro de 1922 é o marco da independência do Brasil. Mas... o que nos define como brasileiros? Da onde vem a ideia de que somos o país do futebol? Foi nos anos 1930 e 1940, quando o esporte se popularizou no país, que ganha força uma ideia de Brasil esboçada quase 100 anos depois de nossa independência. Na semana de Arte Moderna de 1922, artistas como Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Oswald Andrade ressaltam os valores do nosso povo... Ver mais". Visual: A portrait of a woman. Reach: 2.172 pessoas alcançadas.
- Post 3 (Top Right):** "Futebol e Física". Text: "Na Copa de 1970, no jogo Brasil x Uruguai, aconteceu um dos mais famosos dribles da história do futebol. Para se desviar do goleiro uruguayo Mazurkiewicz, Pelé se valeu do ímã! Este princípio da física determina que um corpo em movimento possui a tendência de continuar em movimento caso não sofra nenhuma interferência. Ao rolar a bola que seguia pelo lado direito, Pelé desviou seu corpo para a esquerda, sem tocar na bola, deixando-a, assim, seguir o ... Ver mais". Visual: A video of Pelé's famous dribble. Reach: 4.080 pessoas alcançadas.
- Post 4 (Bottom Left):** "Desafio da Sombra!". Text: "Você consegue reconhecer estes jogadores e o que eles estão fazendo? Vamos dar uma dica, este gesto ficou famoso durante uma Copa do Mundo. Dê o seu palpite nos comentários e confira a resposta amanhã de manhã! ... Ver mais". Visual: A graphic of three people in a huddle. Reach: 2.835 pessoas alcançadas.
- Post 5 (Bottom Right):** "Copas do Mundo e Geografia". Text: "Na sala das Copas do Mundo do nosso Museu, o futebol encontra a geografia! Visitando essa sala, entre tantos outros conhecimentos, você fica sabendo onde foram realizadas as 20 edições da Copa do Mundo. ... Ver mais". Visual: A world map. Reach: 2.079 pessoas alcançadas.

Quintas-feiras e Sextas-feiras: post com a programação do final de semana. Exemplos:

Museu do Futebol
Publicado por Yuri Bonet (7) - 18 de agosto -

Este sábado, 19/08, tem a 90ª Reunião do MEMOFUT - Especial Jobo Saldanha!

Apelidado por Nelson Rodrigues como João Sem-Mão, Saldanha abandonou a carreira de treinador e veio a se tornar um dos mais destacados cronistas esportivos brasileiros.

Das 9h às 13h, no auditório do Museu do Futebol, acontecem as palestras integrantes da reunião aberta do Grupo de Literatura e Memória do Esporte (MEMOFUT) que serão sobre a história e legado desse jornalista, escritor e treinador de... Ver mais

90ª REUNIÃO DO MEMOFUT
GRUPO DE LITERATURA E MEMÓRIA DO FUTEBOL

1.880 pessoas alcançadas

2.484 pessoas alcançadas

Museu do Futebol adicionou 4 novas fotos.
Publicado por Caroline Brande (7) - 18 de agosto -

Entrada gratuita!

Memofut Especial Jobo Saldanha, 9h às 13h, palestras sobre esse grande jornalista, escritor e treinador de futebol... Ver mais

LUSA
PORTUGUEAS

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2017

2.484 pessoas alcançadas

2 compartilhamentos

Museu do Futebol
Publicado por Yuri Bonet (7) - 18 de agosto -

O Museu do Futebol participa da Jornada do Patrimônio nesse final de semana!

Nos dias 19 e 20/08, ofereceremos Visitas Educativas, às 11h, com o tema "Pacembu de todas as memórias" dentro da programação da Jornada do Patrimônio - ação da Prefeitura de São Paulo que visa proporcionar à população o acesso a edifícios históricos, públicos ou privados, para ampliar a visibilidade do patrimônio cultural da cidade. As visitas são gratuitas e as inscrições pelo e-mail eventos1@mus... Ver mais

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2017

Museu do Futebol com Banda Coisa de Zé
Publicado por Yuri Bonet (7) - 5 de julho às 15:30 -

Venha curtir nosso Arraial!!!

No domingo (09/07), acontece o II Arraial do Charles Miller na fachada do Estádio Municipal Pacembu, organizado pelo Museu do Futebol e a cafeteria Flor Cafe, restaurante do Museu.

Sob as bandeirinhas e pipas, os presentes serão embalados ao som do xote e xaxado ao vivo. Serão comercializados no local comidas e bebidas, como o popular churrasquinho, crepe, vinho quente, queijão, doces típicos, sanduíches e hot dogs.

Nesse dia, o Museu estenderá o seu horário de funcionamento, das 10h às 20h (entrada até às 19h) e o valor do ingresso será promocional: todos os visitantes terão direito à meia-entrada!

Convide sua família e amigos!

Arraial do Charles Miller
dia 9 de Julho
11h às 20h

Museu do Futebol
Publicado por Yuri Bonet (7) - 31 de julho -

Alô torcedor Palmeirense!!!

Agosto é o mês de aniversário da SE Palmeiras e preparamos nossa homenagem ao Clube e seus torcedores, confira!

Ao longo do mês, os Sócios Avanti terão direito à meia entrada para visitar o Museu do nosso esporte favorito. Para ter o desconto, os torcedores devem apresentar o comprovante de associação na bilheteria... Ver mais

NO MÊS DE ANIVERSÁRIO DO PALMEIRAS, OS SÓCIOS AVANTI PAGAM MEIA ENTRADA PARA VISITAR O MUSEU DO NOSSO ESPORTE FAVORITO.

Apresente o seu comprovante de associação.

Museu do Futebol
Publicado por Yuri Bonet (7) - 21 de setembro às 11:00 -

Corinthianos, o mês de aniversário do #Timão está acabando! Aproveitem para visitar o Museu!!!

Em homenagem ao Clube e seus torcedores, criamos um roteiro especial para ser acessado por smartphones durante a visita, com referências do time alvinegro presentes no Museu. E para fechar com chave de ouro, a loja Futebol Super Store do Pacembu oferecerá gratuidade na customização com a inclusão de nomes nas camisas do SC Corinthians Paulista compradas na loja... Ver mais

NO MÊS DE ANIVERSÁRIO DO CORINTHIANS, OS SÓCIOS DO FIEL TORCEDOR PAGAM MEIA ENTRADA PARA VISITAR O MUSEU DO NOSSO ESPORTE FAVORITO.

Apresente o seu comprovante de associação.

Sábados e domingos: posts com repostagem de fotos de visitantes no Museu e/ou no Estádio, convidando para a visita



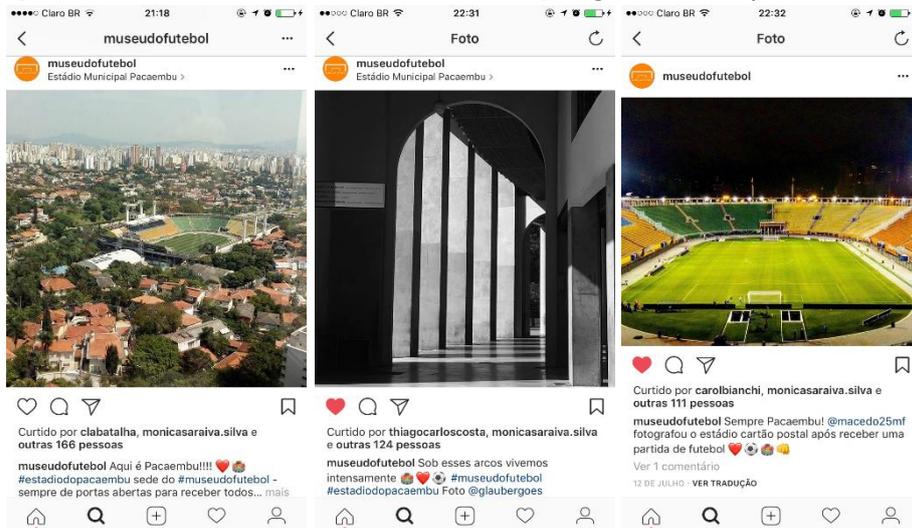
INSTAGRAM

A estratégia é, além de postar a programação do Museu, criou-se três editorias fixas, com base em conteúdos fotográficos que circulam na plataforma.

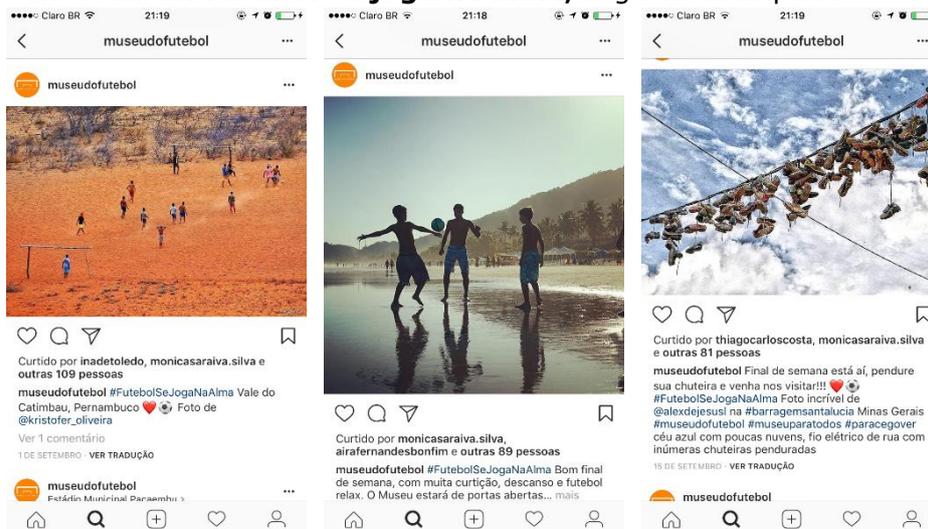
Terças-feiras: O Museu do Futebol pelo olhar dos visitantes, seguem exemplos:



Quartas-feiras: Estádio do Pacaembu, seguem exemplos:



Sextas-feiras: Futebol se joga na alma, seguem exemplos:



Meta 57 - Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação

No 3º trimestre firmou-se parceria com as rádios Bandeirantes e Bandnews, para veiculação de spots do Museu do Futebol.

Houve também parceria com a SPTrans para divulgação do equipamento no mês de julho. Como a parceria com a SPTrans foi pontual, para fins de comprovação da meta, ela não está sendo contabilizada.

No período, houve a inserção de anúncios institucionais nos veículos parceiros: Revista Piauí, O Estado de S. Paulo e site UOL e ESPN.

Como liberalidade a Revista Táxi concedeu espaço publicitário ao Museu a fim de informar aos taxistas da gratuidade para visitação concedida à categoria.

Abaixo a síntese dos anúncios no período.

Período: julho a setembro/2017 Total de 09 anúncios em 06 veículos		
Veículo	Data veiculação	Imagem
Site UOL (<i>online</i>)	Semestral	
Site ESPN (<i>online</i>)	Semestral	
SPTrans – cartazes em terminais de ônibus e nas redes sociais Instagram e Twitter	Julho	
O Estado de S.Paulo – Divirta-se (impresso)	07jul17	

		
<p>Revista Táxi (impresso)</p>	<p>Edição de julho e edição de setembro</p>	
<p>Revista Piauí (impresso)</p>	<p>Edições de julho a setembro</p>	

Meta 58 - Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação

Dentre os conteúdos produzidos no período, apresentam-se três novas ações:

a) Site institucional – Sessão Educação

Inserção dos projetos de Acessibilidade: Projeto Deficiente Residente e Projeto Museu Amigo do Idoso

<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/projeto-deficiente-residente-museu-do-futebol>

<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/museu-amigo-do-idoso>

Inserção de jogos digitais:

<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/jogos>

b) Criação das editorias fixas para o Facebook/Instagram (ver detalhamento na meta 56, acima)

As editorias fixas requerem: pesquisa de frases, imagens, elaboração de textos que relacionem conteúdo escolar ao Museu e textos gerais sobre o acervo.

c) Criação de 4 playlists para o perfil do Museu do Futebol no SPOTIFY

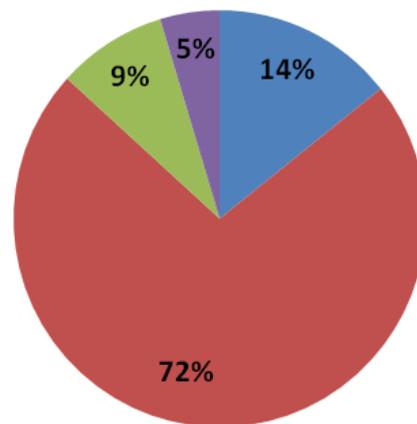
As playlists requerem pesquisa prévia para seleção de músicas atreladas ao tema.

Meta 60 - N° mínimo de inserções na mídia

Obtiveram-se como resultado do relacionamento com a imprensa **686 inserções**. As ações do Museu do Futebol que mais repercutiram na mídia nesse trimestre foram: as “Férias no Museu” e o “9º Aniversário do Museu do Futebol”. Algumas matérias veiculadas estão demonstradas no item “Rotinas” do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Segue a quantidade de menções e/ou matérias que saíram na mídia no 3º trimestre, por mês e por tipo de mídia:

Mês	Número de Inserções
Julho	162
Agosto	241
Setembro	283
Total	686
Tipo de mídia	Total de Inserções
Imprensa	98
Online	497
Rádio	59
TV	32

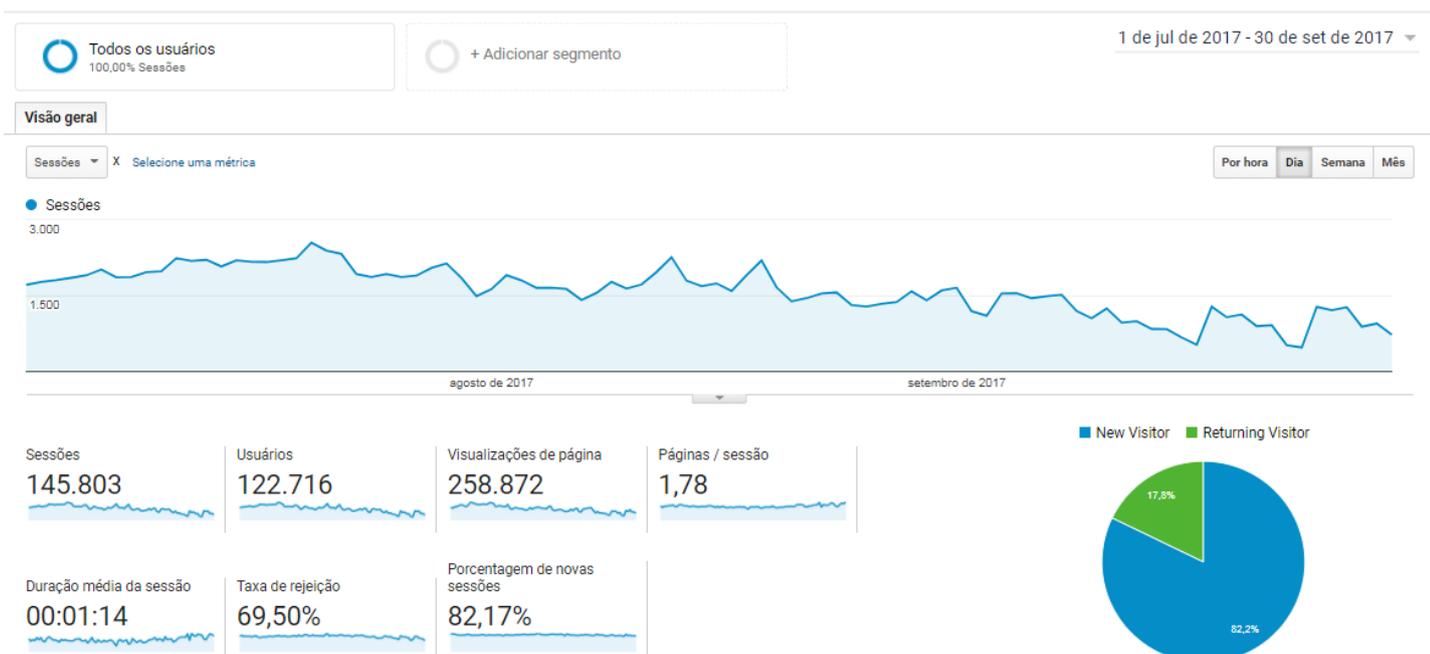
■ impresso ■ online ■ rádio ■ TV



Meta 61 - Monitorar nº de visitantes virtuais no website

O site do Museu do Futebol (www.museudofutebol.org.br) fechou o 3º trimestre de 2017 com 122.716 visitantes únicos, sendo 82% de novas visitas. Em comparação com o trimestre anterior, houve o crescimento de cerca de 10% do número de visitas. É importante destacar que a superação da meta não onera o Contrato de Gestão.

Abaixo seguem dados de visitas ao site:



Picos de visitação ao site:

1º: 20/julho: 2.541 visitas

2º: 22/julho: 2.318 visitas

3º: 13/agosto: 2.254 visitas

Depois do Brasil, os países com maior número de visitantes são Estados Unidos e Argentina:

País	Aquisição			Comportamento		
	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão
	145.803 Porcentagem do total: 100,00% (145.803)	82,20% Média de visualizações: 82,17% (0,04%)	119.852 Porcentagem do total: 100,04% (119.801)	69,50% Média de visualizações: 69,50% (0,00%)	1,78 Média de visualizações: 1,78 (0,00%)	00:01:14 Média de visualizações: 00:01:14 (0,00%)
1. Brazil	143.388 (98,34%)	82,09%	117.701 (98,21%)	69,60%	1,77	00:01:14
2. United States	634 (0,43%)	88,17%	559 (0,47%)	64,51%	1,91	00:01:03
3. (not set)	259 (0,18%)	87,64%	227 (0,19%)	77,99%	1,51	00:01:32
4. Argentina	111 (0,08%)	94,59%	105 (0,09%)	46,85%	2,46	00:01:25
5. Chile	105 (0,07%)	87,62%	92 (0,08%)	40,95%	2,57	00:02:09
6. Colombia	97 (0,07%)	85,57%	83 (0,07%)	58,76%	2,37	00:01:40
7. Portugal	94 (0,06%)	89,36%	84 (0,07%)	67,02%	1,88	00:01:37
8. Peru	75 (0,05%)	85,33%	64 (0,05%)	42,67%	2,39	00:02:10
9. Mexico	62 (0,04%)	87,10%	54 (0,05%)	45,16%	2,31	00:01:15
10. Turkey	62 (0,04%)	100,00%	62 (0,05%)	93,55%	1,10	00:00:12

Principais páginas acessadas: "Home", "Horário e Ingressos" e "Seu evento aqui".

Página	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Entradas	Taxa de rejeição	Porcentagem de saída
	258.872 Porcentagem do total: 100,00% (258.872)	212.145 Porcentagem do total: 100,00% (212.145)	00:01:36 Média de visualizações: 00:01:36 (0,00%)	145.803 Porcentagem do total: 100,00% (145.803)	69,50% Média de visualizações: 69,50% (0,00%)	56,32% Média de visualizações: 56,32% (0,00%)
1. /	101.254 (39,11%)	77.557 (36,56%)	00:01:17	74.957 (51,41%)	57,19%	54,76%
2. /pagina/horarios-e-ingressos	45.084 (17,42%)	39.821 (18,77%)	00:02:40	18.646 (12,79%)	81,19%	63,07%
3. /pagina/seu-evento-aqui	31.070 (12,00%)	28.345 (13,36%)	00:03:12	27.333 (18,75%)	88,88%	86,45%
4. /agenda	12.790 (4,94%)	9.468 (4,46%)	00:00:53	2.918 (2,00%)	44,04%	24,08%
5. /pagina/seu-evento-aqui?/seu-evento-aqui/informacoes-gerais/=	7.207 (2,78%)	6.585 (3,10%)	00:02:59	6.159 (4,22%)	82,30%	81,02%
6. /pagina/exposicao-longa-duracao	4.263 (1,65%)	3.747 (1,77%)	00:02:22	328 (0,22%)	80,49%	44,71%
7. /pagina/conheca-o-crfb	3.309 (1,28%)	2.865 (1,35%)	00:01:08	247 (0,17%)	76,52%	31,28%
8. /evento/jogo-santos-x-bahia	2.802 (1,08%)	2.584 (1,22%)	00:02:35	2.344 (1,61%)	91,94%	85,44%
9. /pagina/planeje	2.670 (1,03%)	2.260 (1,07%)	00:02:24	254 (0,17%)	71,65%	38,01%
10. /pagina/trabalhe-conosco	2.499 (0,97%)	1.898 (0,89%)	00:01:58	1.557 (1,07%)	66,73%	72,95%

Origem do tráfego:

Origem ?	Aquisição			Comportamento		
	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	145.803 Porcentagem do total: 100,00% (145.803)	82,20% Média de visualizações: 82,17% (0,04%)	119.852 Porcentagem do total: 100,04% (119.801)	69,50% Média de visualizações: 69,50% (0,00%)	1,78 Média de visualizações: 1,78 (0,00%)	00:01:14 Média de visualizações: 00:01:14 (0,00%)
1. google	118.980 (81,60%)	82,60%	98.282 (82,00%)	71,00%	1,74	00:01:12
2. (direct)	18.869 (12,94%)	83,59%	15.772 (13,16%)	64,98%	1,86	00:01:14
3. 10.0.0.252	1.239 (0,85%)	52,14%	646 (0,54%)	92,25%	1,11	00:00:23
4. prefeitura.sp.gov.br	701 (0,48%)	78,17%	548 (0,46%)	45,08%	2,40	00:01:38
5. trk.relacionamentoavanti.com.br	648 (0,44%)	88,12%	571 (0,48%)	90,43%	1,15	00:00:27
6. m.facebook.com	464 (0,32%)	89,66%	416 (0,35%)	65,95%	1,77	00:00:51
7. EmailMarketing	401 (0,28%)	59,85%	240 (0,20%)	61,60%	2,45	00:02:51
8. saopaulo.sp.gov.br	391 (0,27%)	75,45%	295 (0,25%)	37,34%	2,51	00:01:44
9. bing	365 (0,25%)	83,84%	306 (0,26%)	34,25%	3,01	00:03:10
10. buzzfeed.com	325 (0,22%)	83,08%	270 (0,23%)	35,08%	2,58	00:01:51

Meta 62 - Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)

Segue a quantidade de novos seguidores por rede social: Facebook, Twitter, Instagram, YouTube e Spotify, bem como o número acumulado por canal. A partir deste trimestre, passou-se a monitorar a quantidade de seguidores do Spotify.

Rede social/Número de novos seguidores	Total geral de seguidores (em 30/set/2017)	1º tri	2º tri	3º tri	Acumulado 2017
Facebook	48.605	1.565	1.815	1.984	5.364
Twitter	22.512	470	498	534	1.502
Instagram	4.196	306	893	671	1.870
Youtube	1.409	111	236	166	513
Spotify	730	-	705	25	730
Total	77.452	2.452	4.147	3.380	9.979

Meta 65 - Realizar adequações à página virtual do Museu do Futebol para atendimento integral dos itens do Índice de Transparência desenvolvido pela SEC

O site do Museu do Futebol conta os requisitos apontados pela SEC para atender integralmente aos requisitos de transparência. Para a comprovação da meta, para cada quesito está relacionada a página do site com a referida informação/conteúdo.

Informações sobre governança da OS

- Estatuto Social:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>
- Relação atualizada de conselheiros e diretores:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/quem-somos>
- Manual de Recursos Humanos:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>
- Vagas em aberto com a divulgação dos critérios de seleção e os resultados de processos seletivos, inserção de currículos:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/trabalhe-conosco>
- Regulamento de compras e contratações (em aberto, critérios e resultados):
http://www.museudofutebol.org.br/contatos/seja_um_fornecedor
e também: <http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>

Informações sobre a parceria entre a OS e a SEC

- Texto explicativo do modelo de gestão
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/idbrasil>
- Link para o Portal da Transparência:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>
- Logo do Governo do Estado ou da SEC com link para o portal da SEC:
<http://www.museudofutebol.org.br/> (em todas as páginas do site, incluindo a HOME)

- Contrato de gestão com anexos I a V para os Contratos de Gestão no Portal da Transparência:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>
- Ouvidoria na página principal: <http://www.museudofutebol.org.br/>



- Relatório de atividades anuais:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>
- Demonstrações contábeis, Fluxos de caixa, relatório de auditores independentes:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/documentos-institucionais>

Informações sobre as atividades e serviços

- Apresentação e histórico do objeto contratual (equipamento):
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/quem-somos>
E também: <http://www.museudofutebol.org.br/pagina/idbrasil>
- Programação atualizada: <http://www.museudofutebol.org.br/agenda>

The screenshot displays the agenda page for October 2017. A calendar grid shows dates from 1st to 31st, with some dates marked with small icons. Below the calendar, there are two event listings:

- Visita educativa ao Estádio Pacaembu + Museu & Cosmópolis** (07 de Outubro de 2017, Jogos e Atividades): Ação: Visita educativa ao Estádio Pacaembu + Museu. Horário: Início às 11h (duração aproximada: 1h30). Local: Ponto de encontro: Sala Grande. Área Descrição: Visita com educadores do Museu do Futebol. Durante a caminhada ao redor... [Leia mais >](#)
- 92ª Reunião do MEMOFUT** (07 de Outubro de 2017, Programação Cultural): Ação: 92ª Reunião do MEMOFUT – Grupo de literatura e memória do futebol. Horário: 9h às 11h30. Local: Auditório do Museu do Futebol (capacidade: 174 lugares + 04 cadeirantes). Descrição: O Memofut – Grupo de Literatura e Memória...

E na home:



- Logística de acesso:
<http://www.museudofutebol.org.br/pagina/horarios-e-ingressos>
- Prestação de serviços – Concentram-se na seção VISITE:
 - <http://www.museudofutebol.org.br/pagina/horarios-e-ingressos>
 - <http://www.museudofutebol.org.br/pagina/planej>
 - <http://www.museudofutebol.org.br/pagina/servicos-cafe-e-loja>
- Apresentação, histórico e funcionamento em inglês e espanhol: o site conta com recurso para tradução para o inglês e espanhol de todas as suas páginas, mediante ferramenta gratuita do Google. Os únicos textos não traduzidos são os que originalmente são incluídos como imagem.



- Apresentação, histórico e funcionamento com facilidade para deficientes visuais: para deficientes visuais, os próprios computadores/celulares/tablets contam com recursos adequados a essa finalidade. O Google oferece para o sistema Android um recurso de acessibilidade nativo. Com este recurso o Android passa a oferecer algumas funções de acessibilidade, como leitura de tela, zoom e alto contraste. O iOS, sistema dos iPhones e iPads, também oferece

opções semelhantes. Para tal, é necessário que o usuário configure em seus aparelhos tais recursos.

Já para deficientes auditivos, que não são alfabetizados em português, instalamos recursos de leitura em LIBRAS



7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
66	Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas da edificação.	Documento com as informações sobre as características técnicas das edificações. Elaborado e entregue.	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	1	1
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%-
67	Elaborar a organização de informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes.	Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas. Elaborado e entregue.	1o tri	-	-
			2o tri	-	-
			3o tri	-	-
			4o tri	1	-
			META ANUAL	1	-
			ICM%	100%	-
68	Revisar Manual de Limpeza e conservação do edifício	Manual de Limpeza e conservação do edifício revisado e entregue	1o tri	-	-
			2o tri	1	1
			3o tri	-	-
			4o tri	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%

ANEXO COMPROBATÓRIO DA META DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

META 66 – Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas da edificação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As intervenções executadas para adaptação das áreas ociosas sob a arquibancada norte do Estádio do Pacaembu, construído entre 1935 e 1940, para abrigar o Museu do Futebol abrange uma área de 6.900 m², com acesso pela Praça Charles Miller.

O partido do projeto arquitetônico do Museu do Futebol buscou, através da sua implantação, atender aos seguintes objetivos:

1- integração do Museu com a área pública da Praça Charles Miller, permitindo o fluxo livre e direto entre os espaços abertos e fechados, valorizando, desta forma, o uso da Praça, anteriormente restrito a estacionamento, acesso em dias de jogo e feiras livres. A integração foi obtida pela transparência visual total do pavimento térreo, da implantação dos diferentes serviços do museu, com abertura direta para a Praça, como a loja, o bar e o auditório, além do hall de entrada e de saída do museu. Esta abertura implicou na instalação de sistemas de segurança para os períodos de não funcionamento do museu, com portas de aço de enrolar protegendo assim a integridade física do bem público.

2- Criação de um fluxo contínuo de visitação, permitindo assim a utilização simultânea por um público maior através da simples organização da visita. Este fluxo foi obtido graças à criação da passarela frontal no nível do 2º pavimento, que une as alas leste e oeste.

3- Respeito à concepção original do projeto do edifício, de autoria do escritório Severo e Villares, e que foi tombado pelos órgãos de preservação do patrimônio municipal (CONPRESP) e estadual (CONDEPHAAT). Este objetivo foi alcançado através do trabalho cuidadoso e conjunto com os referidos órgãos, de restauro da fachada, da permanência de testemunhos da supressão de elementos originais que foram retirados por razões estruturais ou arquitetônicas, atendendo às necessidades de adaptação do edifício ao novo uso, e da escolha de materiais diferentes dos já existentes para os elementos construídos novos, permitindo assim uma fácil leitura das intervenções realizadas por parte dos visitantes.

4- Caracterização urbana nos elementos novos de arquitetura e museografia. Isto foi obtido pela adoção de materiais como o piso monolítico de concreto, recuperação e proteção das superfícies estruturais em concreto aparente, utilização de instalações aparentes nas áreas de exposição, utilização de materiais aparentes como madeira e aço nas novas estruturas.

O pavimento térreo é destinado aos dois halls, de entrada e de saída, ao auditório, à loja de artigos esportivos, ao bar/restaurante, ao acesso ao Estádio, de público e dos serviços de apoio ao jogo, como polícia e atendimento ambulatorial, além de sanitários do Estádio.

O 1º e 2º pavimentos foram destinados às áreas de exposição e o 3º pavimento foi destinado às áreas técnicas e administrativas do museu.

A circulação entre os pavimentos é feita em ambas as alas através de elevadores, escadas rolantes e escadas fixas. As plataformas cabinadas, permitirão facilidade na circulação de deficientes físicos.

O edifício possui instalações sanitárias públicas, inclusive para deficientes, em todos os pavimentos e possui ainda equipamentos públicos como telefones, inclusive para surdos, bebedouros.

DESCRIÇÃO DA PLANTA:

Térreo:

Todos os compartimentos deste pavimento têm acesso direto e em nível à Praça Charles Miller ou ao nível do gramado interno do estádio.

O Auditório localizado na ala leste possui 2 saídas com portas tipo corta fogo P90 e capacidade para 180 pessoas.

1º.Pavimento

Constituído por duas alas (leste e oeste) , são separadas pelo vão central da entrada monumental do estádio e não possuem interligação no mesmo nível.

As duas alas possuem acessos distintos para saída de emergência , através de portas externas tipo corta fogo P90 , estas portas dão acesso às duas escadas de concreto laterais existentes do estádio, com descarga direta para Praça Charles Miller.

2º.Pavimento

Constituído por duas alas (leste e oeste) , são separadas pelo vão central da entrada monumental do estádio e possuem interligação no mesmo nível, através de passarela.

A passarela proporciona acesso aos espaços museográficos das alas leste e oeste , através de portas deslizantes .

As duas alas possuem acesso em nível para a arquibancada do estádio, através de duas saídas existentes , com porta corta fogo P90.

3º.Pavimento

Constituído por duas alas , que são separadas pelas áreas técnicas , onde se localizam os reservatórios de água, barrilete , bombas de incêndio , etc.

Possui duas saídas de emergência , uma para cada ala, constituídas por escadas metálicas nas extremidades do pavimento , que terminam nos patamares das escadas externas dos taludes laterais da praça Charles Miller

.

• **Localização: Construído em área Urbana**

Praça Charles Miller s/nº. – na frente do estádio do Pacaembu

Bairro : Pacaembu

Município : São Paulo – estado : São Paulo
Vizinhança – Residências e escritórios

· **Construção:**

Estrutura portante : CONCRETO

Estrutura de sustentação da Cobertura : CONCRETO

· **Dimensões:**

Área total = 7.925,81 m²

4 pavimentos

Altura máxima = 13,57 m

Não há sub solo e nem garagens

· **Ocupação:**

Local de reunião de público , Risco Baixo – F1 – 300 MJ/m²

1. INSTALAÇÕES:

1.1 Água fria:

Sistema executado com tubulação de PVC marrom soldável, classe 10 e cobre que recebe alimentação de dois reservatórios (com duas células cada) com capacidade de 100 m³, alimentado pela rede de água da SABESP cujo hidrômetro encontra-se localizado no eixo 21-A (Entrada principal na Praça Charles Miller, sin^o). o reservatório encontra-se no 3^o Pavimento central. Os pontos de consumo, traçado e dimensionamento das instalações estão de acordo aos projetos "AS BUILT".

1.2 Águas pluviais:

As águas pluviais do 4^o pavimento são encaminhadas por tubulações (trajeto, conforme projeto as built), e encaminhadas para rede de águas pluviais subterrâneas. As águas pluviais superficiais da implantação serão recolhidas por meio de grelhas e encaminhadas à rede de drenagem. A rede de coleta de águas pluviais esta executada conforme projetos "AS B U I LT".

INSTALAÇÕES ÁGUA FRIA, ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS

01 - Entrada de água:

O sistema de entrada de água fica localizado no pavimento térreo, através de cavalete localizado no eixo 21 à direita da entrada principal do estádio.

02 – Barrilete/ Caixas d'água:

O abastecimento de água é feito através de tubulação de pvc marrom soldável diâmetro de o 40mm, saindo do cavalete até o 3^o pavimento, onde

existem 02 caixas, localizadas entre os eixos 16/21, interligadas, com capacidade de 50m³ cada.

A distribuição é feita através de sistema de pressurização onde a água é distribuída em 03 linhas que atendem o Museu, o Estádio e os terceirizados, com hidrômetros individuais.

2 – DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Linha de distribuição do estádio no 3º pavimento:

Prumadas no eixo 03, atende: Sanitários localizados entre os eixos 02/05, no pavimento térreo

Prumada eixo 12, atende: Sanitários de deficientes localizado entre os eixos 1 5/1 6 e lanchonete, no pavimento térreo

Prumada eixo 24, atende: Sanitário masculino localizado entre os eixos 23/25 e lanchonete, no pavimento térreo

Prumada eixo 30, atende: Sanitários feminino localizado entre os eixos 28/29 e sanitário masculino localizado entre os eixos 32/35

Linha de distribuição do Museu no 3º pavimento:

Prumada eixo 3, atende: Sanitários de deficientes localizado entre os eixos 2/3 pavimento térreo atrás do auditório.

Sanitários masculino e feminino em frente ao auditório, no pavimento térreo entre os eixos 03/05.

Sanitários masculino e feminino no 1º pavimento entre os eixos 02/04 e sanitários feminino e masculino no 3º pavimento entre os eixos 03/05.

Prumada eixo 12, atende: Sanitários masculino e feminino entre os eixos 11/15, no pavimento térreo.

Prumada eixo 21, atende: Sanitários de deficiente masculino e feminino no 2º pavimento entre os eixos 19/21.

Prumada eixo 24, atende: Sanitários masculino e feminino entre os eixos 21/23 e vestiário entre os eixos 25/26, no pavimento térreo.

Prumada eixo 30, atende: Vestiário entre os eixos 27/28, no pavimento térreo. Sanitários de deficiente e enfermaria entre os eixos 30/31, no pavimento térreo.

Prumada Eixo 34, atende: Sanitários masculino e feminino no 2º pavimento entre os eixos 33/34. Sanitários masculino e feminino no 1º pavimento entre os eixos 33/34.

Linha de distribuição dos Terceirizados no 3º pavimento:
Prumada eixo 30, atende: Restaurante.

04 a Sistema de esgoto e sanitários:

Os sanitários foram executados conforme isométrico de instalação, exceto o 3º pavimento que foi modificado.

Todas as ramificações de esgoto são interligadas com a galeria existente na pista de Cooper do estádio conforme projeto de instalação.

Sanitários 1º ao 3º Pavimento (lado oeste):

As prumadas de esgoto estão localizados no talude onde foi instalada uma caixa de passagem de alvenaria localizada no pavimento térreo, entre os eixos 34/35.

Sanitários 1º ao 3º Pavimento (lado leste):

As prumadas de esgoto estão localizadas no talude onde foi instalada uma caixa de passagem de alvenaria localizada no pavimento térreo, entre os eixos 01/02.

Sanitários 2º e 3º Pavimento, área central:

As prumadas de esgoto estão localizadas no eixo 20 interligando com a galeria existente na pista de Cooper do estádio.

3 - ESTRUTURA

Construído abaixo das arquibancadas do estádio Paulo Machado de Carvalho (inaugurado no dia 27/04/1940 e ampliado no ano de 1958), o Museu do Futebol tem sua superestrutura em concreto armado.

A superestrutura, composta de pilares, vigas foram executadas em concreto moldado in loco. As lajes com espessura média de 8 cm, tiveram um reforço de um piso com concreto fck 30MPa e espessura média de 12 cm (Totalizando assim uma espessura total de aprox. 20cm).

As alvenarias e divisórias não tem função estrutural, apenas de vedação.

Verificar a sobrecarga máxima das lajes, não se pode sobrecarregá-las além dos limites previstos no projeto original.

É normal que por algum tempo após o término da construção, apareçam fissuras nas paredes. Não se preocupe se isso acontecer.

Trata-se de movimentações da arquibancada em contato com as alvenarias de vedação (apesar do cuidado na separação entre elas, esta movimentação é muito elevada).

4.1 – Estrutura Metálica

4.1.1 – Galvanizadas a fogo

O aço desprotegido pode ser seriamente deteriorado devido a fatores ambientais tais como: poluição, atmosfera industrial, chuvas, geadas e etc. As estruturas galvanizadas tem maior resistência a estes fatores.

Grande parte das estruturas do Museu são galvanizadas, são elas; Escada E01, E02, E05, Rampas no 3º pavimento (Piso), passarelas do 1º pavimento leste / oeste e 2º pavimento.

4.1.2 – Não Galvanizadas

Para conservar as estruturas metálicas, é importante atentar-se as pontos de oxidação aparentes. Quando isto ocorrer, deve-se aplicar um revestimento de proteção "tipo zarcão" e posteriormente uma pintura esmalte. São estruturas não galvanizadas; Escada do talude leste, Rampas no 3º pavimento (estrutura), estrutura de auxílio a lajes (1º pavimento e 3º pavimento), saídas de emergência.

4.2 - Estrutura de Madeira

São estruturas de madeira; As bilheterias, as passarelas e bancos / bancadas.

- Passarelas: Receberão proteção com seladora da Sayerlack, sendo necessária a aplicação novamente à medida que a madeira tenha aparência de ressecada.
- Biheterias: Atentar a possíveis deformações nas paredes que dever ser reajustadas com reaperto de porcas (deformação natural com tempo). Receberão proteção com seladora da Sayerlack, sendo necessária a aplicação novamente à medida que a madeira tenha aparência de ressecada.
- Bancos 1 Bancadas: Verificar sobrecarga máxima permitida no projeto estrutural. Foram encerados com cera microcristalina incolor, sua manutenção deve ser com aplicação de cera microcristalina incolor e polimento com flanela ou pano seco.

5. REVESTIMENTOS

5.1 – Ceramicas / azulejos e pisos

Pisos e paredes

- SANITÁRIOS (ÁREAS MUSEU DO FUTEBOL) Piso: Concreto com agregado mineral branco; Paredes: Pastilha branco 2 x 2cm, marca Colortil.
- SANITÁRIOS (ÁREAS ESTÁDIO) Piso: Concreto com agregado mineral branco; Paredes: Azulejo 20 x 20cm, branco fosco, marca Eliane.
- VESTIÁRIOS Piso: Concreto com agregado mineral branco; Paredes: Azulejo 20 x 20cm, branco fosco, marca Eliane.
- COPAS Piso: Concreto com agregado mineral branco; Paredes: Pastilha branco 2 x 2cm, marca Colortil.

Na limpeza, use qualquer marca de detergente neutro, sabão ou outro tipo de material inertes, sempre diluído em água. Evite uso de produtos químicos, detergentes agressivos, ácidos, soda cáustica, bem como vassourinhas de piaçava. São procedimentos que atacam o esmalte das peças e retiram seu rejuntamento podendo causar danos à superfície.

Para perfeita conservação desse tipo de material, verifique semestralmente o seu rejuntamento, para evitar eventuais infiltrações.

Paredes:

Antes de perfurar as paredes para colocação de saboneteiras, papeleiras, armários, prateleiras ou outros objetos, consultem os projetos do seu imóvel e detalhamentos. Procedendo assim, evitará furar as tubulações de água ou energia. É sempre preferível o uso de furadeira e buchas com parafusos, evitando-se pregos e martelo.

- ÁREA ADMINISTRATIVA Piso:Taco de madeira, com acabamento em resina Sinteko
Paredes: divisórias dry wall, com pintura final; Látex acrílico na cor branco off White.

- ÁREA MUSEU

Piso: Piso de concreto com agregado mineral branco, com acabamento final de pintura epóxi em cores diversas.

Paredes: Blocos de concreto, com pintura final; Látex acrílico na cor Pantone 402U.

5.2 – PINTURA

- ÁREA ADMINISTRATIVA (3º Pavimento)

Divisórias receberam massa corrida e duas demãos de tinta acrílica na cor branco off whitte.

- ÁREA MUSEU (TÉRREO, 1º PAV, 2º PAV) Paredes receberam uma demão de seladora e duas demãos de tinta acrílica na cor Pantone 402U, diretamente sobre revestimento de argamassa única.

Para limpeza use pano branco umedecido, nunca esfregue as paredes. O imóvel deve estar sempre ventilado para evitar o aparecimento de mofo nas pinturas (Resultado da soma de umidade, sombra e calor).

5.3 – FORROS

Gesso acartonado liso

Instalados nos sanitários públicos, de funcionários e acima da escada de estrutura metálica. Evite provocar qualquer tipo de impacto direto sobre os mesmos, bem como a colocação de ganchos ou suportes para dependurar vasos ou quaisquer outros objetos; pois não possuem resistência suficiente para suportar esse tipo de peso. Na limpeza use apenas pano umedecido com água e sabão neutro. Evite detergentes, derivados de petróleo, ácidos ou álcool.

Forro metálico

Instalado nas áreas comuns do Museu.

6. ESQUADRIAS

6.1 – Esquadrias de madeira

- Portas e Batentes

Os batentes foram executados em chapa de aço 14 dobrada com acabamento para pintura esmalte sintético brilhante na cor branca e as portas de madeira encabeçada com requadro em madeira maciça, miolo de sarrafos de compensado e folha de cedro, com pintura esmalte sintético brilhante na cor branca. Podem ser limpas com pano umedecido em água e sabão neutro. Não devem ser utilizados detergentes derivados de petróleo, ácidos ou álcool.

Evite bater as portas com muita força, podem causar trincas na madeira, as batidas poderão ocasionar danos às fechaduras e aos revestimentos das paredes.

- Dobradiças, fechaduras e tranquetas

Devem ser limpas com uma flanela seca, evitando qualquer tipo de produto abrasivo. As dobradiças devem ser lubrificadas periodicamente com óleo penetrante tipo WD40.

6.2 – Esquadrias Metálicas

- Caixilho – alumínio

As guias devem ser periodicamente limpas e lubrificadas com pequena quantidade de vaselina em pasta. Os drenos devem ser limpos com frequência para possibilitar o perfeito escoamento da água e evitar entupimentos por acúmulo de sujeira e conseqüente infiltrações. Refaça a vedação dos caixilhos sempre que detectar seu desgaste natural.

- Caixilho – ferro (aço)

Podem ser limpas com uma flanela úmida, água e sabão, para melhor conservá-las e evitar corrosão, seque-as. Não deixe respingar sobre as esquadrias, tintas, cal cimento, ácidos ou gesso, caso isso aconteça limpe imediatamente com flanela seca. Nunca esfregue qualquer tipo de palha de aço.

6.3 – Vidros

Os vidros possuem espessura compatível com a resistência necessária para o seu uso natural. Evite qualquer tipo de batida ou pancada na sua superfície ou nos seus caixilhos. Para limpeza, use apenas álcool ou produtos destinados a esse fim, não devendo ser lavados para evitar manchas na fachada.

7. IMPERMEABILIZAÇÕES E VEDAÇÕES

Para evitar o aparecimento de infiltrações nas cozinhas, banheiros e refeitório, observe os cuidados relacionados a manutenção de pisos, azulejos e cerâmicas. Em áreas impermeabilizadas é muito importante não instalar equipamentos ou realizar qualquer obra, sem consulta prévia à construtora ou empresa especializada que executou o serviço. Se aparecerem manchas de umidade no teto, antes de chamar a construtora, verifique os rejuntamentos dos pisos, ralos e peças sanitárias. Evite a limpeza nas áreas frias com ácidos ou soda cáustica, que pelo seu alto poder de corrosão, tendem a eliminar os rejuntamentos dos pisos e paredes, podendo provocar infiltrações generalizadas. Evite qualquer esforço mecânico nos ralos, pois se não os atinge diretamente, poderá provocar fissuras na impermeabilização e assim, conseqüentemente causar vazamentos.

PISO MONOLITH

O Piso MONOLITH é um piso a base de resinas de alta resistência, estruturada para resistir as solicitações de sua empresa.

Através de sua superfície não porosa, o acabamento, protegerá as outras camadas dos ataques ouímicos ou físicos que poderiam danificar as camadas interiores.

O acabamento, por estar em contato direto com o usuário é o que acabam sofrendo os maiores desgastes. Resolve-se este problema com um simples novo acabamento ou manutenção periódica com o Stripper e Rocket 21.

Para manter a área revestida livre das sujeiras (pó, areia, óleo, pedrisco e etc), recomendamos o uso de tapete especial 3M tipo Nomad em todas as entradas da área revestida. O tamanho deve ser tal, que a maior rodagem dos veículos possa completar duas voltas, auto limpando-se.

ATAQUES QUÍMICOS:

Alguns produtos químicos podem causar sérios danos no piso. Esta prática também deve ser evitada, porque os produtos utilizados na sua produção não são para ser desperdiçadas.

CALOR:

Temperaturas acima de 80°C são prejudiciais, uma vez que resinas são matérias primas orgânicas que derretem em contato com calor excessivo e contínuo.

QUEDAS:

A resistência abrasiva e mecânica do Piso MONOUTH não evita que quedas de objetos pesados ou pontiagudos o machuquem. Na grande maioria dos casos o piso será afetado apenas em seu acabamento. Nas máquinas de usinagem, quando for o caso, recomenda-se à utilização de bandejas para recolher os cavacos metálicos.

TÉCNICAS DE LIMPEZA

Urna política de limpeza e manutenção periódica preservará seu piso por muito mais tempo. Todos os tipos de Piso MONOUTH têm por características a não porosidade. evitando-se assim, o acúmulo de sujeira, facilitando a limpeza,

Em hipótese alguma se deve limpar o piso com qualquer tipo de solventes. Recomendamos a aplicação do removedor STRIPPER para limpeza pesada e de um detergente neutro para retirada de poeiras, óleos, marcas ou outros detritos diariamente. Para agilizar esta operação recomendamos máquinas

especiais para lavar pisos, tipo enceradeiras industriais. Indicamos a aplicação da cera acrílica impermeabilizante ROCKET 21 para a manutenção periódica e embelezamento do piso, desde que não haja derramamentos de solventes ou produtos químicos sobre esta nova película de cêra.

INSTRUÇÕES DE COMBATE AO INCÊNDIO

Em caso de incêndio, utilizar os procedimentos normais de extinção de incêndio. Nos pisos resinados são recomendados os extintores de espuma. Em ambiente fechado, recomenda-se o uso de máscara para evitar a inalação de vapores ou fuligens do material, nocivos a saúde.

1. CONCEPÇÃO DO PISO

O piso do Museu do Futebol foi concebido para atender as seguintes características.

1.1. ACABAMENTO DO PISO:

- Concreto com acabamento desempenado / liso com cor cinza claro. Sobre a superfície do concreto ainda plástico foram aspergidos agregados minerais de alta resistência de cor cinza claro (pó cinza claro), com o objetivo de aumentar a resistência a abrasão da superfície o também garantir a coloração adequada as exigências do projeto arquitetônico. Também com o objetivo de aumentar a resistência à abrasão e reduzir a formação de pó na superfície do piso foi aplicado sobre a superfície (acabado e curado) líquido endurecedor de superfície a base de fluossilicato.
- As juntas foram projetadas para obter o maior espaçamento entre as mesmas e deverão atender ao seguinte limite: relação comprimento/largura de cada placa deverá ser inferior a 1.5.

1.2 CARREGAMENTO E ESPESSURAS DOS PISOS:

1.2.1. Térreo

No térreo (prancha. MF.PI-E.00203) o piso tem função estrutural de absorver o carregamento atuante sobre ele e transmiti-lo para as camadas do solo. Com este foco foram projetados três tipos de pisos para este pavimento.

- Perfil típico 1 (área sem revestimento): Carga de pedestres e veículos com carga de até 1,5 tf/eixo.

- Perfil típico 2 (área com revestimento a base de poliuretano): Carga de pedestres e veículos com carga de até 1.5 tf/
- Perfil típico 3: Carga de caminhões de até 8.0 tf/eixo

1.2.2. Pisos sobre lajes

Nos pavimentos onde o piso foi executado sobre uma laje (pranchas: MF-PI-E-003-04 1AF-P-E•004.05. e MF-P.E-005.00) o piso não tem função estrutural, pois todo carregamento é absorvido pela estrutura. Sendo que neste caso a função do piso é apenas garantir o acabamento, a textura, o nivelamento solicitado pelo projeto arquitetônico.

Os perfis projetados para esta situação são aderidos à laje estrutural de concreto e a tela especificado nestes perfis, tem o efeito de combater as tensões de retração e evitar fissuras devido ao efeito destas tensões.

1.3- MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E LIMPEZA

1.3.1. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS:

As juntas são os pontos do piso onde necessitam de manutenções preventivas devido ao seu material de preenchimento ter um prazo de validade (atestado pelo fornecedor). Para manter o desempenho das Juntas e evitar a formação de patologias que podem progredir e interferir na estética, e principalmente em manutenção futuras, deve-se:

- Executar, a cada ano, uma verificação visual das juntas, checando eventuais pontos onde o material está descolado, trincado, ou se a junta já iniciou o processo de esborcinamento de bordas. O esborcinamento é o início de quebra das bordas. Caso seja verificado algum ponto bom estes tipos de patologias, o material deverá ser reaplicado conforme especificação do projeto
- Recomendamos, a cada dois anos, fazer uma inspeção mais detalhada verificando também as juntas que apresentam material com baixa elasticidade. Esta inspeção preferencialmente deverá ser feita com o auxílio de um especialista que irá quantificar todas as juntas que necessitam de reparos e os pontos que já estão próximos de sua vida útil (sendo necessária a reaplicação do material)

1.3.2. QUEBRAS NO PISO PARA FUTURAS MANUTENÇÕES:

Eventuais quebras do piso para execução de manutenções tais como passagem de tubulações, e instalações de equipamentos, deverão seguir a metodologia abaixo:

- Toda quebra do piso devera ser falia ao longo de urna placa complete do piso Jamais quebrar apenas um pedaço da placa, pois poderão ocorrer fissuras saindo desta região que foi quebrada Uma placa corresponde a uma região delimitada por juntas no piso, às quais estão localizadas nas pranchas descritas no item 1 (normalmente uma placa tem dimensões da ordem de 5.0 x 50m).
- Remover toda região da placa utilizando martelões de baixo impados e tomando os devidos cuidados para não danificar as placas adjacentes
- Após a remoção do material, executar as instalações necessárias:
 - Caixas e bases de aguçamentos deverão ser Isolados do piso com isopor (EPS com espessura de 10 mm) conforme detalhe construtivo I da prancha MF-PI-E-006-02.
 - Tubulações no térreo: devem ser assentadas Inteiramente na camada de BGS (não deixar que part. da tubulação fique dentro da camada de concreto), e recompor esta cismaria utilizando compactação manual, sem danificar a tubulação.
 - Tubulações nas lajes deverão ter: diâmetro menor a 30 mm e deverão seguir as especificações
- No térreo, após as instalações (tubulações ou equipamentos) colocar o lençol de polietileno sobre a sub-base, e colocar a armadura especificado na prancha MF-PI- E-002-03 referente ao perfil da área em que o piso foi demolido.
- Nos pisas sobre laje, após as instalações (tubulações ou equipamentos) colocar a armadura especificada em suas respectivas pranchas juntamente com os reforços.
- Antes de reconcretar pintar a face das Juntas das placas adjacentes com desmoldante.
- Concretar com o mesmo tipo de concreto especificado nas respectivas pranchas.
- Dar acabamento desempenado fino com aspersão de agregados minerais de alta resistência cor cinza claro.
- Após o acabamento manter o piso saturado com água e coberto com manta de tecido por um período mínimo de sete dias
- Após 14 dias, do fim da cura aplicar produto endurecedor de superfície a Case de fluossilicatos.

Obs.: nos casos em que não é possível a execução da metodologia acima. Deve-se consultar a Monobeton

1.3.3. LIMPEZA:

A limpeza do piso deverá ser feda com detergentes com ph entre e e 8 (neutro). Para manter a boa estética e durabilidade deve-se tomar cuidado com eventuais derramamentos de produtos, tais como acido, óleo, e demais

produtos químicos. Sempre quando houver algum tipo de derramamento destes produtos, deve-se proceder a limpeza o mais rápido possível, sempre utilizando produtos com ph neutro. Em caso de manchas podem-se utilizar equipamentos rotativos e abrasivos de alta velocidade. Jamais se devem utilizar produtos ácidos ou extremamente básicos sobre a superfície do piso com o objetivo de remover eventuais manchas, estes produtos podem causar danos irreversíveis à superfície do piso.

PANTONE DE CORES PISOS PINTADOS

Pavim.	Salas	Cor	Pantones	metragem (m ²)
1º Pav Leste	Sala dos Gols, Rádios, Anjos e Bola no Pé	Preto Acetinado	Preto	631,31
2º Pav Leste	Origens	Grafite Fosco	Preto	95,68
	Heróis/ Rito	Preto Acetinado	Preto	176,87
	Copas	Verde Escuro Acetinado	3435C	300,22
	Pelé-Garincha	Grafite Acetinado	425	104,79
2º Pav Oeste	Números	laranja	021C	398,02
	Dança	Verde Claro Acetinado	349C	84,65
	Dança	Verde Escuro Acetinado	3435C	87,77
1º Pav Oeste	Jogo de Corpo	azul	281	605,93
	Pacaembu	azul	281	70,33
Total				2555,57

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1 – Sistema de proteção de descargas atmosféricas

Tipo gaiola de Faraday integrada ao sistema de proteção do estádio do Pacaembu.

2 – Segurança eletrônica

Implantamos o CFTV, aonde 84 câmeras e 5 DVR, fazem o monitoramento do espaço, alarme em todas as portas externas de emergência, garantindo a segurança interna do equipamento.

Implantamos a ronda monitorada com bastão eletrônico, realizada durante 24 horas, diurno a cada 2 horas, noturno a cada 1 hora, dados são recolhidos e analisados diariamente, não conformidades são cobradas e registradas. Para um melhor monitoramento.

Controle de acesso ao edifício, com instalação das controladoras de acesso a portas internas e elevadores de acesso, garantindo a segurança pessoal e patrimonial da instituição

3.1 – Entradas de Energia, Medição e Transformação.

3.1.1 – Entrada de Energia

O prédio do Museu do Futebol (Estádio do Pacaembu) está sendo suprida pela rede da concessionária local ELETROPAULO através de uma entrada em MT (média tensão), sendo que a mesma está localizada na Rua Itápolis, de onde alimenta a Cabine de Medição.

A tensão de entrada é de 13,2kV e os alimentadores que saem da Rua Itápolis estão interligados a cabine de medição.

3.1.2 – Cabine de Medição

A cabine de Medição do Museu do Futebol esta localizada abaixo da rampa de acesso ao Tobogã do Estádio do Pacaembu, onde recebe os alimentadores vindos da Rua Itápolis.

Na cabine de medição, encontra-se a medição de faturamento, e é dela que sai a alimentação para os transformadores do Museu do Futebol. que estão localizados no Térreo Leste e na Marquise Oeste do Estádio do Pacaembu.

A Cabine de Medição foi construída em alvenaria para atender o Museu do Futebol e o Estádio do Pacaembu, cada um com sua medição e proteção individuais.

A cabine de medição é composta de cinco cubículos. como segue:

- Cubículo 01 - Entrada Eletropaulo — Disjuntor Geral com supervisor Trifásico;
- Cubículo 02 -TC's, TP's e Medidor de Energia da Eletropaulo (Medição do Museu do Futebol);
- Cubículo 03- Disjuntor Gral do Museu do Futebol;

- Cubículo 04 TC's, TP s e Medidor de Energia da Eletropaulo (Medição do Estádio do Pacaembu);
- Cubículo 05 — Disjuntor Geral do Estádio do Pacaembu.

No cubículo 01 está instalado junto ao Disjuntor Geral um Supervisor trifásico para proteção das instalações, onde o mesmo atua nas seguintes condições:

- Relê de Sub tensão ;
- Relê de Sobre tensão ;
- Relé de Inversão de Fases ;
- Relé de Desequilíbrio de Tensão,

Sempre que o rele de supervisão trifásica atuar, ele desligará o disjuntor geral, e conseqüentemente, o disjuntor do Museu do Futebol também ira desligar.

Modernização dos disjuntores da cabine primária de entrada e do museu. Foram instalados os modernos disjuntores SIEMENS a vácuo 3AE SION.

Garante proteção do sistema contra subtensão, sobretensão, sub frequência e rearme por tensão.

No painel temos a sinalização da medição de corrente, tensão, frequência e medição de fator de potência.

O quadro externo a cabine tem como função principal a visualização imediata da condição dos disjuntores de média tensão, impedindo assim um acesso indevido nas cabines de média tensão.

Principais ganhos:

- Fácil interligação com outros equipamentos
- Aumento de confiabilidade do painel
- Redução de manutenção
- Redução de material e mão de obra
- Evita a entrada de funcionários no espaço dos disjuntores, que é de média tensão e requer curso de NR10.
- Rearme de energia automático em caso de subtensão, sobretensão e em caso de falta de fornecimento religa automático na volta. Garantindo museu funcionando na volta da energia imediata.

Os disjuntores são dotados de chaves para proteção em manobras, e devem permanecer nos disjuntores quando ligados. Estas chaves possuem uma numeração correspondente ao disjuntor.

Ainda nos disjuntores, encontra-se o Relé para Proteção Trifásica de Sobre Corrente de Fase e de Defeito a Terra (URPE 7104), cuja finalidade também é auxiliar na proteção das instalações.

Nu cubículo 03 esta instalado o Disjuntor Geral do Museu do Futebol, do qual partem os cabos que irão alimentar o Cubículo de Média Tensão instalado no 1º Pavimento Leste do Museu do Futebol (esta interligação é feita em Média Tensão através de cabos instalados sobre a Marquise do Estádio do Pacaembu).

Tanto o Relé URPE 7104 quanto o Relé de Supervisão Trifásico (TST), foram calibrados de acordo com as determinações das Normas, e podem ser verificados nos documentos em anexo onde são demonstrados os cálculos e ajustes feitos.

OBS: Antes de operar qualquer um dos equipamentos instalados na Cabine de Medição, é necessário efetuar a leitura dos Manuais de Operação do fabricante que estão no anexo deste Manual. (Relé de Supervisão Trifásico / Disjuntor Geral / Disjuntor do Museu do Futebol / Disjuntor do Estádio do Pacaembu / Relé de Sobre corrente Trifásico).

3.1.3 - Cubículo de Média Tensão

No primeiro pavimento leste do Museu, foi instalado um cubículo de Média tensão composto de cinco compartimentos, conforme descrito abaixo:

- Cubículo 01 - Cubículo de Entrada (Vem da cabine de Medição)
- Cubículo 02 - Seccionadora Geral;
- Cubículo 03 - Cubículo de Transição;
- Cubículo 04 - Seccionadora de Saída/ Subestação 02 - AC 4 Pavimento Oeste;
- Cubículo 05 - Seccionadora de Saída / subestação do Museu do Futebol (térreo este).

A composição dos cubículos descritos acima serve para realizar a derivação da Média tensão para as duas subestações de transformação existentes no Museu, sendo um térreo leste que energiza o Museu e a outra na Marquise Oeste do Estádio do Pacaembu, onde é feita a energização do ar condicionado da Ala Oeste do Museu, as três seccionadoras instaladas neste painel são dotadas de chave para travamento (tanto na posição ligada ou na desligada).

Para proteção dos equipamentos instalados, as seccionadoras de saída são dotadas de fusíveis de Média tensão, conforme demonstrado no desenho que se encontra no anexo deste manual.

Este cubículo é todo feito em chapa de aço e fabricado de acordo com as normas vigentes.

3.1.4 – Subestação de Transformação

No Museu do Futebol foram executadas duas subestações de transformação do tipo abrigada em alvenaria, sendo uma no pavimento térreo leste e a outra no 4º pavimento oeste (Marquise Oeste do Estádio do Pacaembu).

No pavimento térreo leste, encontra-se instalado um transformador de 1.2511kVA que atende as instalações do Museu e no 4º pavimento oeste, encontra-se instalado um transformador de 225kVA que atende apenas o Ar Condicionado instalado no lado oeste.

Os dois transformadores são alimentados a partir do Cubículo de Média Tensão descrita no item 3.1.3, tendo como tensão de entrada 13.2kV e tensão de saída em 380(220V).

Da subestação do pavimento térreo partem os alimentadores de baixa tensão para os quadros parciais. sendo que os quadros instalados no pavimento térreo são alimentados por cabos os quadros instalados nos demais pavimentos (1º, 2º e 3º Pavimento), são alimentados através da prumada de Bus-way que sai da subestação e sobe até o 3º pavimento onde estão instalados os plug-ins que fazem a derivação para os quadros parciais.

Na subestação do térreo leste, encontra-se instalado o PGBT (Painel Geral de Baixa tensão). que recebe a alimentação do Trafo de 1.2505VA e de onde partem os alimentadores dos quadros parciais. Também no PGBT, está a chave de transferência entre a Concessionária de Energia (ELETROPAULO) e o Grupo Gerador.

Na subestação do 4º pavimento oeste (Marquise do Oeste do Estádio do Pacaembu), o Trafo de 225kVA alimenta diretamente o quadro de distribuição do Ar Condicionado Oeste em baixa tensão. (Para verificar o quadro de distribuição do ar condicionado, consultar o manual de instalações do sistema de ar condicionado).

Os transformadores são protegidos por telas metálicas que não devem ser ultrapassadas com o sistema energizado.

Toda e qualquer operação que for reativada nas subestações de transformação devem ser realizadas por pessoas treinadas e com a energia

interrompida, evitando assim riscos desnecessários.

3.2 – Painel Geral de Baixa Tensão (PGBT)

O Painel Geral de Baixa Tensão tem a finalidade de distribuir a energia em baixa tensão, e foi construído seguindo as normas vigentes e diagramas do projeto, e encontra-se instalado no pavimento térreo leste (Subestação de Transformação).

O PGBT recebe a energia do transformador (1.250k VA) em 380/220V e alimenta o Bus-way e alimentadores em cabo que alimentam os quadros parciais de baixa tensão distribuídos pelo Museu, os quais atendem as devidas áreas onde estão instalados.

O PGBT é um equipamento de extrema importância para o perfeito funcionamento do prédio. pois todas as proteções termo magnéticas e de fuga a terra, bem como a transferência automática do gerador também está localizada neste painel.

Quando houver falta de energia da concessionária e o grupo gerador assumir a carga apenas a emergência será alimentada, selecionando automaticamente apenas as cargas consideradas essenciais, que são:

- Elevadores;
- Escadas Rolantes;
- Sistema de pressurização de água fria;
- Bombas de incêndio;
- Iluminação em Geral (exceto de fachada);
- Bombas de Drenagem;
- No Breaks.

A seleção de cargas nos quadros parciais é realizada através do circuito selo instalado desde o PGBT até os quadros parciais.

Existem três disjuntores principais no PGBT descritas abaixo:

- Disjuntor Geral:

Quando houver energia da concessionária (ELETROPAULO), esta chave estará fechada e recebendo energia da concessionária.

Toda a energia consumida pelo Museu passa por este disjuntor.

- Disjuntor da Rede:

Havendo energia da concessionária (ELETROPAULO), esta chave também esta fechada e recebendo energia da concessionária.

- Disjuntor do Gerador:

Quando houver falta de energia da concessionária (ELETROPAULO), o disjuntor da Rede será aberto e o do Gerador será fechado, passando a fornecer energia gerada pelo Grupo Gerador aos quadros parciais, excluindo o Ar Condicionado, banco de capacitores, Loja, restaurante, exposição temporária e cargas selecionadas pelo circuito selo. Este processo de transferência ocorrerá quando faltar energia da concessionária e todo o processo de transferência ocorrerá automaticamente, ou seja, quando faltar energia, o PGBT enviara um sinal para o QTA localizado no grupo motor gerador, este por sua vez, entra em funcionamento e após a estabilização das suas grandezas elétricas, envia sinal de fechamento para o disjuntor do gerador. Na volta da energia da concessionária, esta chave faz a operação contrária, ou seja, aguarda e estabilização da energia da concessionária, e após abre o disjuntor do Gerador e fecha o disjuntor da Rede, voltando assim á alimentação normal.

Para realizar a transferência descrita acima é necessário que o PGBT esteja na posição automático.

O PGBT deve ser inspecionado periodicamente, efetuando a leitura de seus instrumentos e fazendo uma inspeção visual dos equipamentos, verificando assim possíveis anormalidades.

3.3 - Alimentadores

A partir do PGBT, é realizada a alimentação dos quadros parciais do Museu, alimentação esta que ocorre por intermédio do Barramento Blindado (Bus-Way) e alimentadores em cabos.

O sistema de Bus-way alimenta os painéis instalados do 1º ao 3º Pavimento, e os cabos, os painéis instalados no pavimento térreo.

3.3.1 - Cabos Alimentadores

Na ligação entre o Museu do Futebol (Subestação de transformação) e a cabine de medição (entrada da Eletropaulo), foram utilizados condutores unipolares com isolamento de EPR, classe de tensão de 15kV.

Para os condutores de baixa tensão dos circuitos alimentadores do PGBT, gerador e Painéis Parciais, foram utilizados cabos de cobre unipolares (singelos). com isolamento de 1 kV - 90°C Para os condutores de baixa tensão dos circuitos terminais dos painéis, foram utilizados cabos de cobre unipolares (singelos), com isolamento de 750V – 70°C.

Nas ligações de luminárias, foram utilizados cabos tripolares do tipo PP de seção de 1.5mm². com isolamento do tipo Afumex - 1 kV.

Nas ligações de pontas de força aparentes, foram utilizados cabos tripolares do tipo PP de seção de 25mm², com isolamento do tipo Afumex - 1kV

3.3.2 - Burramento Blindado

O barramento blindado parte do PGBT instalado no pavimento térreo leste e sobe (verticalmente) até o 3º Pavimento (leste), onde foi instalada uma curva fazendo com que o barramento a partir deste ponto ficasse na posição horizontal, percorrendo quase toda a extensão do 3º Pavimento.

A capacidade de condução de corrente do barramento é de 800 A, sendo constituído de barras de alumínio 4 seções (3 fases + 1 Neutro) e o condutor de proteção (PE) a própria carcaça do barramento.

O invólucro do barramento é realizado em chapa de aço galvanizado sem pintura. .A partir do barramento do 3º Pavimento, é feita a derivação para os quadros parciais através de Plug-ins específico para cada painel.

- Cofre de Derivação Extraível / Plug-in

Na derivação do barramento blindado para cada quadro parcial do 1º ao 3º Pavimento, foi instalado um cofre de derivação extraível do tipo MPI com seccionamento na tampa e fusíveis do tipo NH de proteção.

Cada plug-in possui uma determinada corrente nominal e é dotado de fusível NH compatível com o quadro parcial que irá proteger.

OBS: Nunca utilizar fusíveis de corrente superior a corrente nominal do cofre.

3.4 – Quadros Parciais de Baixa Tensão

Os quadros foram fabricados de acordo com as Normas Vigentes e Diagramas elaborados pelo projetista, e estão instalados em locais técnicos e/ou nas dependências que condizem a cada quadro, sendo os mesmos construídos em chapa de aço e pintura eletrostática, possuindo barramentos trifásicos, neutro e terra com capacidade de ruptura de 10kA.

Para que o grupo gerador não receba toda a carga da instalação do Museu, foram instalados contadoras em todos os painéis parciais para desligar as cargas que não serão atendidos pelo gerador (as contadoras são alimentadas pelo circuito selo).

Para realizar o desligamento das contadoras mencionados acima, foi executado um circuito selo que quando falta energia da concessionária, ele permanece sem energia, e assim, as contadoras ficam desligadas e o gerador assume apenas as cargas previstas, conforme citado no item 3.2.

3.4.1 - Abreviaturas na nomenclatura dos Painéis

- QF - painéis de força;
- QFL - painéis de força e luz;
- T - painel localizado no Pavimento Térreo;
- 1P - painel localizado no 1º Pavimento;
- 2P - painel localizado no 2º Pavimento;
- 3P - painel localizado no 3º Pavimento;
- 4P - painel localizado no r Pavimento. mas ilumina o 4º Pavimento;
- AUD - painel localizado no auditório;
- EXP - painel localizado na Exposição Temporária;
- FACH - painel de iluminação de fachada;
- L - painel localizado na Ala Leste;
- O - painel localizado na Ala Oeste;
- CENT - painel localizado na Ala Central;
- CONT - painel localizado na Sala de Controle;
- MU 1 / 2 - painel destinado ao Museu;
- EST I / 2 - painel destinado ao estádio;
- UPS - painel alimentado por No Break.

3.4.2 - Painéis instalados no Pavimento Térreo

Painel	Localização
QFL – FACH - LESTE	Galeria Externa / Em frente à Entrada do Museu
QFL – FACH - OESTE	Galeria Externa / Em frente a Saida do Museu
QL - FACH - CENT.	Galeria Externa / Em frente a Entrada do Museu
QFL - AUD	Auditório / Cabine de Comando
QF - AUD – UPS	Auditório / Cabine de Comando
QFL – EXP	Corredor Técnico da Exposição Temporária
QFL – EXP 2	Corredor Técnico da Exposição Temporária
QFL – T – L - MUSEU	Entrada de Serviço / Acesso pelo Campo – Leste
QF - T – L – UPS	Corredor Técnico da Exposição Temporária
QFL – T – O - MUSEU	Entrada de Serviço / Acesso pelo Campo – Oeste / Entre os Vestiários
QF - T – O - CHUV	Entrada de Serviço / Acesso pelo Campo – Oeste / Entre os Vestiários
QFL – T – O – EST	Entrada de Serviço
QFL – CAB – PRIM	Subestação de Transformação / Térreo Leste

3.4.3 - Painéis instalados no 1º Pavimento

Painel	Localização
QFL - 1P - L - MU1	Ao lado da Sala dos Rádios
QFL - 1P - L - MU2	Dentro do Container Técnico
QFL - 1P - L1 - UPS	Dentro do Container Técnico
QFL - 1P - L2 - UPS	Dentro do Container Técnico
QFL - 1P - O - MU1	Sala Pacaembu
QFL - 1P - O - MU2	Entre a escada rolante e a Sala 3D
QFL - 1P - O - UPS	Sala Técnica do 3D

3.4.4 - Painéis instalados no 2º Pavimento

Painel	Localização
QF - 2P - L - EXALT	Exalação / Ao lado esquerda da chegada da escada rolante
QFL - 2P - L - MU1	Sala Técnica dos Heróis
QFL - 2P - L - UPS	Sala Técnica dos Heróis
QFL - 2P - L - MU2	Saída de Emergência / Saída para campo – arquibancada
QFL - 2P - O - MU1	Corredor de acesso a sala de segurança / Atrás do armário de madeira
QFL - 2P - O - MU2	Sala da Dança / Entre a bola e a escada de madeira
QFL - 2P - CONTR	Sala de Controle / Ala Central
QF - 2P - CONTR - UPS	Sala de Controle / Ala Central
QFL - 2P - CENT - MU	Sala de Segurança / Ala Central
QFL - 2P - CENT - UPS	Sala de Segurança / Ala Central

3.4.5 - Painéis instalados no 3º Pavimento

Painel	Localização
QFL-3P-L-EST-1	Corredor de Circulação / Próximo ao elevador leste
QFL-3P-L-EST-2	Corredor de Circulação / Próximo a rampa de acesso a caixa d'água
QFL-3P-O-MU1	Corredor de Circulação / Próximo a sala POP
QF-3P-01-UPS	Sala POP
QFL-3P-O-MU2	Corredor de Circulação
QF-4P-FACH-CENT	Corredor Técnico / Ala Central
QF - BOMBA DE INCÊNDIO	Corredor Técnico/ Ala Central

3.5 – Iluminação

A iluminação provém dos quadros parciais distribuidor de acordo com as respectivas áreas do Museu, e estão distribuídas da seguinte maneira:

- Iluminação de Fachada:
- Iluminação de Serviço.
- Iluminação Geral (Museografia).

As luminárias instaladas nas áreas técnicas e no 3º pavimento são comandadas por interruptores, e as luminárias de serviço, museografia e fachadas são comandadas diretamente nos quadros elétricos correspondentes.

Todos as luminárias instaladas no Museu utilizam lâmpadas e/ou reatores em 220V.

3.6 – Iluminação Antipânico

O sistema de iluminação antipânico foi projetado para funcionar no intervalo entre a falta de energia da Concessionária e a parada do Grupo Gerador.

Este sistema é composto por blocos autônomos e luminárias de balizamento localizadas em todo o Museu em locais estratégicos.

Para verificar modelos e especificações, utilizar o projeto e manual de Luminotécnica.

3.7 – Infra Estrutura Geral

Foram realizadas algumas infraestruturas para instalação dos seguintes sistemas:

- Sistema de Som;
- Sistema de Vídeo;
- Cabeamento Estruturado;
- Sistema de Alarme de Combate a Incêndio;
- Sistema de Automação.

De acordo com os projetos fornecidos pelas empresas especializadas, foram executados os pontos necessários nos diversos pavimentos, instalando-se eletro calhas nos andares e eletro dutos interligando os pontos as eletro calhas.

A distribuição de pontos dos sistemas de som e vídeo foi executada por empresas especializadas e para verificar o funcionamento, consultar o Manual Técnico específica.

O sistema de cabeamento estruturado foi executado por empresa especializada, e faz toda a comunicação de dados e voz do Museu, assim como, já tem previsão para instalação de câmeras de segurança.

Para melhor entender o sistema de cabeamento estruturado, consultar o Manual Técnico específico.

Já o sistema de Alarme e Combate a Incêndio, veremos no item 3.10 uma descrição geral dos equipamentos e funcionamento.

No sistema de automação, foi executada apenas infraestrutura geral, constituídas de distribuição por eletro calhas que interligam todo o museu a Sala de Controle no Pavimento Central, onde está reservada para receber a automação.

Na elaboração e execução dos pontos para automação final, sendo necessário adequar e completar as instalações existentes, pois como citamos acima. hoje temos apenas urna infraestrutura geral e alguns pontos de distribuição básica, ficando a cargo da futura instalação, a adequação e instalação de pontos finais.

Para verificar possíveis dúvidas nesses pontos, verificar os projetos específicos.

3.8 – Grupo Gerador

O Grupo Gerado, esta instalado no pavimento térreo leste (ao lado da subestação de transformação), e em caso de falta de energia da concessionária ELETROPAULO, o grupo alimentará em baixa Tensão o PGBT, assumindo apenas as cargas essenciais.

As cargas essenciais que o grupo assume são as seguintes:

- Elevadores;
- Escadas Rolantes;
- Sistema de pressurização de água fria;
- Bombas de incêndio;
- Iluminação em Geral (exceto de fachada);
- Bombas de Drenagem;
- No Breaks

O Grupo Gerador Diesel é de fornecimento Sotreq e possui as seguintes características:

- Trifásico com neutro, frequência de 60Hz c tensão de 380/220V;
- Grupo de 300/280kVA;
- Combustível utilizado— Diesel:
- Tanque de combustível com capacidade de 250 litros (instalado no chassi do gerador);
- A tubulação do escapamento possui um silencioso tipo Hospitalar e isolamento com lã de rocha e revestimento de alumínio, fazendo a descarga sobre a marquise leste do estádio.

O grupo permanece em stand by (automático), fazendo a supervisão da rede, e quando há falta de rede, o QTA manda o sinal de partida e após a partida do motor e estabilização da tensão, é feita a transferência de carga (aproximadamente 30 segundos), e assim que a rede volta, é realizado o processo inverso, transferindo a carga do gerador para a rede (aproximadamente 30 segundos), e após a transferência do grupo gerador para a concessionária, o mesmo permanece funcionando por alguns minutos para resfriamento do motor.

Quando ocorre a falta de energia da concessionária, os disjuntos da entrada (Média tensão), situado na Cabine de Medição irá desarmar, processo este que é normal. Este disjuntor não rearma sozinho, ou seda, sempre que a energia retomar, deve-se ir até a subestação e efetuar o religamento do mesmo, apertando o botão verde do Painel (Liga Disjuntor) após O carregamento da mola para que o mesmo volte a operar. (Esta operação vale para os três disjuntores instalados na Cabine de Medição).

Como o gerador não assume toda a carga instalada, a seleção das cargas e realizada no PGBT, onde são desligadas as contadoras do restaurante, loja e exposição temporária e ainda, o banco de capacitores e ar condicionado do quarto pavimento leste que não estão ligados no barramento normal/emergencial. Para os quadros parciais dos pavimentos, a seleção é feita através do circuito selo que alimenta as contadoras instaladas nos painéis parciais, e na falta de energia da concessionária as mesmas são desligadas.

Para o bom funcionamento do equipamento, deve-se verificar periodicamente, o nível de óleo, água, e efetuar a leitura dos instrumentos para verificar se não estão apresentando nenhuma anormalidade.

Deve-se inspecionar o conjunto de baterias a cada 60 dias, pois em inatividade possuem uma descarga espontânea. Caso o Grupo gerador tenha pouco uso, deve-se ligá-lo e fazer a transferência pelo menos uma vez ao mês, para certificar que o mesmo está em perfeito funcionamento.

Para o perfeito funcionamento do gerador, sempre verifique se o mesmo está na posição-AUTOMÁTICO.

No plano de manutenção, apresentamos um descritivo básico de manutenção para ser realizado, já que este equipamento é de suma importância para o empreendimento. mas este plano de manutenção não desobriga que o responsável pelo acompanhamento e operação dos equipamentos, faça a leitura dos manuais do fabricante.

Para que o Grupo possa assumir a carga, é necessário manter o mesmo sempre em AUTOMÁTICO.

3.9— No Break

Foram instalados No Breaks para atender os computadores e projetores instalados no Museu. Estes No Breaks servem para estabilizar a tensão e também suprir a falha de energia repentina, ou seja, sempre que ocorrer a queda de energia da concessionária. o banco de baterias dos No Breaks assumirão a carga enquanto o grupo gerador faz a transferência de carga.

O banco de baterias dos No Breaks tem uniu estimativa de duração de aproximadamente 15 minutos.

No total foram instalados 08 (oito) No breaks conforme tabela abaixo:

Potência kVA	Tipo	Tensão Entrada	Tensão Saída	Localização	Finalidade
5,0	Monofásico	220 V	220 V	Auditório	Auditório
5,0	Monofásico	220 V	220 V	Corredor Técnico Exp. Temporária	Bilheteria Museu
7,5	Monofásico	220 V	220 V	Container 1º Pavimento Leste	Gols e Rádios
15,0	Trifásico	380 V	380 / 220 V	Sala de Segurança – 2º Pav. Central	Segurança
15,0	Trifásico	380 V	380 / 220 V	Sala Técnica 3D – 1º Pav. Oeste	Projeção 3D
15,0	Trifásico	380 V	380 / 220 V	Sala POP – 3º Pavimento Central	Sala POP
25,0	Trifásico	380 V	380 / 220 V	Sala Técnica Heróis – 2º Pav. Leste	Heróis e Exaltação
25,0	Trifásico	380 V	380 / 220 V	Sala de Controle – 2º Pav. Central	Sala de Controle e Anjos (1º Pav. Leste)

OBS: Sempre que for ligar o No Break, ligue primeiramente o equipamento e posteriormente os equipamentos a ele conectados. Nunca instale equipamentos que ultrapasse a potência indicada no No Break.

Estes cuidados básicos são fundamentais para não danificar os equipamentos.

Para garantir o funcionamento dos No Breaks, sempre verifique se o mesmo está em Modo Ativado.

3.10 - Central de Alarme de Incêndio

A Central de Alarme está localizada na Sala de Segurança no 2º Pavimento Central.

A Central instalada é do tipo inteligente, onde as peças do sistema são endereçadas, e isto faz com a central mostre em seu display, onde que está ocorrendo o alarme e qual o dispositivo que está atuando.

O conjunto de alarme de incêndio é composto por acionadores manuais, detectores de fumaça, detectores de temperatura e sirenes áudio/visual.

Os equipamentos estão distribuídos por toda edificação, atrás és de 04 laços, como segue:

- Laço 01 - Pavimento Térreo Leste e 1º Pavimento Leste:
- Laço 02 - 2º Pavimento Leste e Central. 3º Pavimento Leste e Central:
- Laço 03 - 2º Pavimento Oeste e 3º Pavimento Oeste:
- Laço 04 - Pavimento Térreo Oeste e 1º Pavimento Oeste.

Para localização de cada peça, verificar a planilha de alarme de incêndio no Anexo.

A Central possui duas baterias de 12V com carregador interno, que na falta de energia faz com o sistema continue funcionando. Sempre que faltar energia, será necessário fazer o reset da central para que ela volte a funcionar com a energia da concessionária.

Toda 'te que a central for acionada, as sirenes irão funcionar, devendo o responsável pela verificação, silenciar a central, verificar a ocorrência que aparece no display, e somente após verificar a ocorrência, deve-se fazer o reset da central.

Caso seja necessário fazer a evacuação do prédio, deve-se apenar o botão de evacuação na central, o que fará as sirenes funcionar, independente do estado em que a central esteja funcionando (por baterias e silenciada para verificar ocorrência / estado normal).

Para um bom aproveitamento dos recursos e bom manuseio da central, recomenda-se que o responsável pela operação leia o manual que se encontra em anexo deste manual.

3.10.1 – Descritivo Básico do Funcionamento da Central de Alarme de Incêndio

O Sistema de Alarme e detecção contra incêndio é composto de Detectores de Fumaça, detectores de temperatura, Sirenes Áudio/Visual e acionadores Manuais (Tipo quebre o vidro). Sendo lodos endereçáveis (exceto sirene), e estão instalados em vários pontos do prédio. Todos os equipamentos descritos estão interligados a urna central de alarme inteligente que se encontra instalada na Sala de Segurança, contendo 04 laços, sendo que cada laço pode ter um máximo de 126 peças, e estão distribuídos em zonas de fogo, conforme Planilha de Controle de Equipamentos em Anexo.

A programação da Central de Alarmos e feita através de computador e/ou painel frontal. Para dar inicio as rotinas de acesso, é necessário apenar a tecla OK, onde aparecerá a mensagem no display solicitando o código de

acesso de 5 dígitos. O usuário deverá entrar apelar seguidamente as setas para – cima/baixo/cima/baixo/cima - e apenas novamente o OK.

Feito isto, o usuário fica habilitado para utilizar as funções disponíveis na central, sempre selecionando a função através das setas existentes no painel frontal. Sempre que ocorrer um evento, ira soar um alarme na central e se for alarme de fogo, também irá soar as sirenes instaladas pelo Museu, e para silenciá-las, deve-se efetuar o procedimento de acesso descrito acima e apenar botão silencia alarme.

Todas as funções mostram no display, os passos a seguir para executá-las (A programação deve ser executada apenas por técnicos habilitados).

Sempre que terminar a programação, deve-se retornar o painel ao modo operacional normal, pressionando a tecla EXIT.

Descrição dos controles do painel:

- **OUTROS ALARMES** - Tocando a chave, os alarmes avançarão pelo display.
- **SILENCIA ALARME** - Tocando a chave, silencia as sirenes de alarme de fogo e os buzzers de alarme de defeito. Não silenciará falha de processador, condições de isolamento e um buzzer intermitente quando o sistema acusar fogo.
- **REPOR SISTEMA** — Tocando a chave, restaura as condições normais de operação do painel após urna condição de alarme, inibindo as funções do painel por aproximadamente 08 segundos; durante o processo de reset. Condições de isolado não são afetadas pelo reset.
- **TESTE DE LÂMPADAS** — focando a chave acenderá todas as indicações visuais.
- **AUXILIAR ISOLADO** — Tocando a chave uma vez Isolara os reles auxiliares de fogo e defeito. O LED de informação de que algum ponto isolado no sistema acenderá e soará o buzzer intermitente. O buzzer não poderá ser silenciado. Se a chave for pressionada de novo, o relé será desisolado. o buzzer cessará e o LED irá apagar caso não tenha outro equipamento isolado. Uma mensagem "Aux. Isolado" aparecerá no display quando o auxiliar estiver isolado.
- **ALARME DE EVACUAÇÃO** - Uma chave de duas posições tem condições de operar todas as sirenes de alarme

Para melhor entendimento, verificar no Manual de Instalação e Manutenção no Anexo;

- Iniciação do sistema;
- As características do painel (indicadores visuais/controles),
- Mensagens do Painel;
- O funcionamento do controle remoto;
- COMO utilizar as funções de programação;
- Como proceder na realização da MANUTENÇÃO.

OBS: Este descritivo de funcionamento básico do sistema de alarme não desobriga a leitura do manual do fabricante que deve ser utilizado como referência para todo procedimento e manutenção que se fizer necessária.

Para verificar o exato posicionamento das peças instaladas, consulte o projeto específico de Detecção e Alarme de Incêndio, onde consta a peça com a identificação de laço e endereço correspondente.

3.11 – Sistema de Combate a Incêndio

Os sistemas de segurança contra incêndio foram executados compreendendo as instalações de hidrantes e chuveiros automáticos tipo sprinkler (apenas no terceiro pavimento), contando ainda com a distribuição de extintores em todo o prédio.

A alimentação do sistema de hidrantes e sprinkler é realizada através dos reservatórios superiores (terceiro pavimento) onde existe uma reserva técnica de incêndio que se destina única e exclusivamente a alimentação do Sistema de Combate a Incêndio.

Existe ainda, um recalque de rua que esta localizada na calçada do lado leste, em frente à bilheteria do Museu.

3.11.1 – Sistema de Hidrantes

Foram instalados 21 (vinte e um) hidrantes em todo o empreendimento, ou seja, nos pavimentos térreo 1º, 2º e 3º pavimentos. Cada caixa de hidrante está composta da seguinte maneira: 02 lances de mangueira com diâmetro de 1 ½" e 15m de comprimento cada; 01 registro globo 45º de diâmetro de 2 ½" com adaptador rosca rápida em latão de 2 ½" para 1 ½" ; -01 esguicho de jato sólido com requinte de 13 mm; -01 chave tipo storz.

O sistema de hidrantes é pressurizado através de duas bombas; a primeira de 30HP (principal) e a segunda de 4.0CV (jockey), bomba esta que tem a função de manter a rede pressurizada. Através do cavalete de testes localizado na casa de bombas (3º pavimento), o conjunto composto por válvulas esféricas e pressostatos tem a função de enviar sinal para o QP-

1313-INC, ligando e desligando a bomba jockey, e caso a haja queda busca na pressão, ligará a bomba principal, permanecendo ligada até que seja desligada manualmente.

Toda a tubulação instalada e do tipo aço carbono preto, onde recebeu uma demão de zarcão e pintura de tinta vermelha.

OBS: Sempre que a bomba principal for acionada, deve-se desligá-la diretamente no quadro elétrico instalado no 3º pavimento central. Caso a bomba não seja desligada, corre-se o risco de danificar as instalações de combate a incêndio (SPK e Hidrantes), assim como, danificar a própria bomba.

3.11.2 - Rede de Sprinkler's

O reservatório que abastece os hidrantes, também abastece a rede de SPK. O sistema é distribuído apenas no 3º pavimento (leste e oeste), utilizando chuveiros automáticos do tipo Up Right de diâmetro nominal de 15mm (1/2") e 68°C. Os ramais foram executados em CPVF da Tigre, conforme projeto específico.

O SPK é pressurizado através das bombas dos hidrantes, onde possui o mesmo processo de funcionamento através do cavalete de testes.

OBS: Sempre que a bomba principal for acionada, deve-se desligá-la diretamente no quadro elétrico instalado no 3º pavimento central. Caso a bomba não seja desligada, corre-se o risco de danificar as instalações de combate a incêndio (SPK e Hidrantes). assim como, danificar a própria bomba.

3.11.3 - Extintores

Os extintores portáteis estão instalados conforme previsto em projeto em todas as áreas do prédio, com características de acordo com o ambiente a proteger, conforme segue:

- Água Pressurizada

Madeira / tecido / papéis / algodão / materiais celulósicos

- Pó Químico Seco

Líquidos inflamáveis / óleos / equipamentos elétricos

- Gás Carbônico

Equipamentos elétricos/ graxa/ óleos

4 – Descritivo de Materiais

A seguir vamos descrever algumas características dos principais materiais utilizados na obra

4.1 - Transformador

No Museu foram instalados dois transformadores, sendo um para atender as cargas gerais do Museu e outro para atender o ar condicionado da ala oeste.

Os dois transformadores são do tipo seco, classe de I 5k V, sendo um de 1250k VA e o outro de 225kVA. Os dois transformadores instalados nas subestações no Museu são do tipo seco, e devem operar a uma temperatura ambiente máxima de 40° C. Caso a temperatura ambiente fique superior a 40° C, a potência do Trafo ficará reduzida em aproximadamente 4 % para cada 5 graus de acréscimo de temperatura.

O ambiente de instalação dos transformadores deve ser protegido da ação da chuva e sol e com condições de ventilação adequada para a refrigeração do mesmo.

Sempre que for executar qualquer tipo de serviço nos transformadores, mantê-los desligados para evitar qualquer tipo de acidente.

4.2 -Eletrodutos e Acessórios

Para a execução dos serviços, foram utilizados eletrodutos de PVC RÍGIDO nas Instalações embutidas em piso e/ou paredes, e para as instalações a vista ou sobre forros e derivações de perfilados e eletro calhas, foram utilizados eletro dutos de aço galvanizado, assim como, eletro dutos de aço flexíveis tipo Seal- Tube.

4.3 - Eletro calhas e Perfilado

Para realizar as prumadas e distribuição geral do sistema de supervisão; cabeamento estruturado e vídeo, assim como, distribuição de cabos de energia foram utilizados eletro calhas e perfilados de chapa de aço galvanizada.

4.4 – Tomadas e Interruptores

Em todo o Museu foram instalados pontos de tomadas e interruptores, sendo em alguns casos embutidos em Alvenaria e outros em instalações aparentes.

Para as tomadas e interruptores instalados na parede foi utilizada a linha Pial Plus da Pial Legrand, e para os pontos com instalação aparente, foram utilizados a linha tradicional cm conduletes.

ACESSIBILIDADE

Implantação das plataformas cabinadas , que atendem as pessoas com necessidades especiais.

Uma atende do térreo ao 1º andar área leste , a outra atende do 2º andar ao 3º andar oeste , esta fornecendo acesso a área administrativa.

Possui ainda 4 escadas rolantes e 2 elevadores que atendem ao público interno e externo do museu.

Piso podó tátil em áreas internas e externas.

METAS CONDICIONADAS

No terceiro trimestre de 2017 foi dado início à realização da meta condicionada número 03 do Programa de Exposições e de Programação Cultural. Por meio do aporte de patrocínio do Grupo Globo, via Lei Rouanet, no valor de R\$ 400 mil, deu-se início à produção da exposição temporária denominada “Clássico é Clássico e vice-versa” (nome anterior: Derby, 100 anos de Corinthians e Palmeiras). A previsão de inauguração é até 10 de dezembro de 2017. A data dependerá, primordialmente, do acesso ao Acervo de imagens da GLOBO.

Por se tratar de um projeto em desenvolvimento, o relatório com as ações será apresentado no Relatório Anual de 2017 (4º trimestre).